



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO- PPGE  
MESTRADO ACADÊMICO**

**FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: AS PRODUÇÕES DOS  
PROGRAMAS DE STRICTO SENSU DA FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO/UNB NO PERÍODO 2018 a 2023**

**MIRO SOUZA DE ALMEIDA**

**Brasília - DF  
2025**

**MIRO SOUZA DE ALMEIDA**

**FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: AS PRODUÇÕES DOS  
PROGRAMAS DE STRICTO SENSU DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNB NO  
PERÍODO 2018 A 2023**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação. Linha de Pesquisa: Profissão Docente, Currículo e Avaliação (PDCA). Orientadora: Profa. Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva.

**Brasília - DF  
2025**

**Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a)**

DE ALMEIDA, MIRO  
DM676af FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: AS PRODUÇÕES DOS PROGRAMAS  
DE STRICTO SENSU DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNB NO PERÍODO  
2018 a 2023 / MIRO DE ALMEIDA; orientador Kátia Augusta  
Curado Pinheiro Cordeiro da Silva Curado Silva. Brasília,  
2025.  
138 p.

Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de  
Brasília, 2025.

1. . I. Curado Silva, Kátia Augusta Curado Pinheiro  
Cordeiro da Silva, orient. II. Título.

MIRO SOUZA DE ALMEIDA

**FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: AS PRODUÇÕES DOS  
PROGRAMAS DE STRICTO SENSU DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNB NO  
PERÍODO 2018 A 2023**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Senso da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação. Avaliada em 21/07/2025, pela banca examinadora constituída pelas seguintes professoras:

Banca Examinadora

Profa. Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva – Orientadora  
Faculdade de Educação- PPGE/FE/UnB

Prof. (a) Dr. (a) Ana Sheila Fernandes Costa – Membro Interno  
Faculdade de Educação -PPGE/FE/UnB

Prof. (a) Dr. (a) Rodrigo Roncato Marques Anes – Membro Externo  
(UEG/ESEFFEGO)

Prof. (a) Dr. (a) Shirleide Pereira da Silva Cruz –(Suplente)  
Faculdade de Educação -(PPGE/FE/UNB)

Projeto de Pesquisa aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

Meus agradecimentos ao grupo GEPFAPE no qual iniciei a minha formação docente como pesquisador referendado no ensino, pesquisa e extensão. Em especial, a minha orientadora e professora Dr<sup>a</sup> Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva. Aprendi muito ao longo desses anos de troca, vivências e conhecimentos que a vida é a unidade constituída na diversidade. O trabalho é práxis e formação!

“Mas ele  
desconhecia Esse  
fato extraordinário:  
Que o operário faz a  
coisa E a coisa faz  
o operário. De  
forma que, certo dia  
À mesa, ao cortar  
o pão O operário  
foi tomado De uma  
súbita emoção Ao  
constatar  
assombrado Que  
tudo naquela mesa  
- Garrafa, prato,  
facão - Era ele  
quem os fazia  
Ele, um humilde  
operário, Um operário  
em construção. Olhou  
em torno: gamela  
Banco, enxerga,  
caldeirão Vidro,  
parede, janela  
Casa, cidade,  
nação! Tudo, tudo  
o que existia Era  
ele quem o fazia  
Ele, um humilde  
operário Um  
operário que

sabia Exercer a  
profissão”.

*Vinícius de*

*Moraes: Excerto do  
poema Operário em*

*Construção.*

## AGRADECIMENTOS

A gênese da minha história de vida liga-se aos meus entes queridos de maneira geral que engloba irmãos e irmãs, filho e filha, sobrinhos e sobrinhas, primos e primas, títios e títias.

Em específico, destaco meu pai Srº Antônio Almeida de Goes (in memorian). Homem trabalhador, honesto, alegre, guerreiro e que sempre nos ensinou os caminhos da labuta, mas também da brincadeira, piadas e afins. Minha querida mamãe, Josefina Souza de Almeida, mulher de garra, luta e resistência, mas ao mesmo tempo linda, carinhosa e amiga que sempre está ao nosso lado seja nos momentos difíceis seja

nos espaços de conversa e risadas calorosas. Agradeço as professoras Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva e Shirleide Pereira da Silva Cruz pela paciência e estima nos momentos de estudos e reflexões. Aprendi e cresci demais com ambas.

Obrigado pelo carinho que vocês externam nos nossos encontros que são permeados de histórias belíssimas e risadas descontraídas.

Igualmente, agradeço a professora Nathália Cassettari com a qual a convivência foi curta, mas repleta de troca de conhecimento e gentilezas.

Agradeço também a professora Ana Sheila Fernandes Costa pelos momentos de formação tanto no GEPFAPE quanto na participação de eventos científicos. Meus sinceros agradecimentos ao GEPFAPE

pelas sabedorias e  
conhecimentos  
compartilhados, bem como  
pelos afetos e amizades  
constituídas no decorrer da  
história que representa o  
potencial transformador do  
trabalho coletivo, crítico e  
emancipador.

## RESUMO

O objeto desta pesquisa é a formação e trabalho docente a fim de compreender as unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós graduação em educação mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A pesquisa está fundamentada no materialismo histórico dialético. O trabalho docente é investigado nas perspectivas ontológica, epistemológica, gnosiológica sob a ótica unidade teoria/prática visto que implica na relação ensino, pesquisa e extensão visando tanto a compreensão da realidade quanto a transformação dela. Diante desse contexto, surge a seguinte questão: Qual(is) unidades de análise são referenciadas no campo da formação e trabalho docente na produção acadêmica dos PPGE-FE mestrado e doutorado acadêmico e PPGE-MP- mestrado profissional compreendendo o interstício temporal 2018 a 2023? O referencial teórico da pesquisa encontra-se respaldado no arcabouço teórico de Saviani (2000), Marx (1983) e Gramsci (1999). A partir disso, elencamos os objetivos específicos que é parte essencial deste levantamento que se propõe: i) investigar como se constitui a síntese teórica-metodológica da revisão da literatura sobre formação e trabalho docente no período 2018 a 2023; ii) Identificar se as produções apontam para elementos e/ou categorias da formação e trabalho docente; iii) Categorizar as unidades de análise que constituem a unidade formação e trabalho docente na produção acadêmica vinculada ao programa de pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A síntese das unidades de análise no campo do trabalho docente implica, não só na identificação das marcas que constituem o cenário no qual a educação pública que tem sido objeto de interesses difusos do capital, mas também poderá auxiliar não só na compreensão da docência enquanto categoria relacionada ao trabalho como princípio educativo numa perspectiva ontológica, bem como contribuir na constituição e no fortalecimento do campo de pesquisa. No aspecto metodológico, pretende-se realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com o escopo de entender objetividade/subjetividade e contradições subjacentes ao campo de pesquisa, bem como as categorias totalidade, mediação e contradição que possibilitam a compreensão do objeto de estudo. No aspecto epistemológico da pesquisa, a base da análise de dados respalda-se no materialismo histórico-dialético. Para o corpus teórico será utilizada num primeiro momento a revisão da literatura pautada no instrumento tipo bibliográfico acerca de teses e dissertações vinculados aos PPGE-FE-Mestrado e doutorado acadêmico e PPGE-MP-Mestrado profissional. A busca pela compreensão da unidade dialética formação e trabalho docente revelou cinco unidades estruturantes que nos possibilita encaminhar para o campo da formação de professores contribuições teórico-prática, isto é, conhecimentos paa avançarmos na produção científica tendo o eixo trabalho como centralidade. São estas: I)- Ser professor e trabalho autobiográfico; II)-Trabalho docente:valor, intensificação e proletarização; III)-Carreira, forma de contratação, ingresso e salário; IV)- Profissão docente e função do trabalho; V)- Trabalho. Identificamos nas pesquisas uma diversidade de epistemologias, métodos e metodologias que consubstanciam a produção acadêmica assim como um número reduzido de pesquisa que aborde e discuta a unidade dialética formação e trabalho docente.

**Palavras-chave:** Trabalho docente, Formação de professor, Epistemologia, práxis.

## ABSTRACT

The objective of this research is teacher training and work, aiming to understand the units of analysis referenced in the dissertations and theses of the respective PPGE-Graduate Program in Education (Academic Master's) and PPGE/MP-Graduate Program (Professional Master's) linked to the Faculty of Education of the University of Brasília. The research is based on dialectical historical materialism. Teaching work is investigated from the ontological, epistemological, and gnosiological perspectives under the theory/practice unit, since it implies the relationship between teaching, research, and extension, aiming at both understanding reality and transforming it. Given this context, the following question arises: Which units of analysis are referenced in the field of teacher training and work in the academic production of the PPGE- FE (Academic Master's and Doctorate) and PPGE-MP-Professional Master's programs, covering the temporal interstice from 2018 to 2023? The theoretical framework of the research is supported by the theoretical framework of Saviani (2000), Marx (1983), and Gramsci (1999). Based on this, we list the specific objectives that are an essential part of this survey, which proposes: i) to investigate how the theoretical-methodological synthesis of the literature review on teacher training and work from 2018 to 2023 is constituted; ii) to identify whether the productions point to elements and/or categories of teacher training and work; iii) to categorize the units of analysis that constitute the unit of teacher training and work in the academic production linked to the graduate program of the Faculty of Education of the University of Brasília. The synthesis of the units of analysis in the field of teaching work implies not only the identification of the characteristics that constitute the scenario in which public education has been the object of diffuse capitalist interests, but also may help not only in understanding teaching as a category related to work as an educational principle from an ontological perspective, but also contribute to the establishment and strengthening of the research field. Methodologically, we intend to conduct qualitative and quantitative research, aiming to understand objectivity/subjectivity and the contradictions underlying the research field, as well as the categories of totality, mediation, and contradiction that enable the understanding of the object of study. In the epistemological aspect of the research, the basis of data analysis is based on historical-dialectical materialism. For the theoretical corpus, a literature review based on the bibliographic instrument regarding theses and dissertations linked to the PPGE-FE (Master's and Doctorate Programs) and PPGE-MP (Professional Master's Programs) will be used. The search for an understanding of the dialectical unity of teacher education and work revealed five structuring units that allow us to make theoretical-practical contributions to the field of teacher education—that is, knowledge to advance scientific production with the work axis as a central focus. These are: I) Being a teacher and autobiographical work; II) Teaching work: value, intensification, and proletarianization; III) Career, hiring methods, entry, and salary; IV) Teaching profession and job function; V) Work. We identified in the research a diversity of epistemologies, methods, and methodologies that substantiate academic production, as well as a limited number of studies that address and discuss the dialectical unity of teacher training and work.

**Keywords:** Teaching work, Teacher training, Epistemology, praxis.

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1. Quantitativo de egressos .....	37
Quadro 2. Ingressantes mestrado profissional por sexo .....	38
Quadro 3. Ingressantes mestrado acadêmico por sexo.....	38
Quadro 4. Ingressantes doutorado acadêmico por sexo .....	39
Quadro 5. Total da produção acadêmica e período pesquisado- 2018 a 2023.....	39
Quadro 6. Produção geral do mestrado profissional 2018 a 2023 .....	42
Quadro 7. Mestrado acadêmico período 2018 a 2023 .....	44
Quadro 8. Doutorado período 2018 a 2023.....	47
Quadro 9. Pesquisa por descritores .....	74
Quadro 10. Mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado .....	79

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ANFOPE	Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
ANPED	Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação
BCE	Biblioteca Central da Universidade
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BNC -formação	Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica
BNC-formação	Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica Continuada
BTD	Banco de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ENANFOPE	Encontro Nacional da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
FE/UNB	Faculdade de Educação/ Universidade de Brasília
GEPFAPe	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos
GT 08	Grupo de Trabalho 08 - Formação de professores
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
MHD	Materialismo Histórico- Dialético
PDCA	Profissão Docente, Currículo e Avaliação
PPGE/UnB	Programa de Pós-Graduação em Educação/ Universidade de Brasília
UNB	Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO I-CONSTRUINDO O OBJETO DE CONHECIMENTO.....</b>	<b>21</b>
<b>1.1 Os procedimentos do método e da metodologia da pesquisa .....</b>	<b>30</b>
<b>1.2 O locus da pesquisa .....</b>	<b>33</b>
<b>1.3 História dos programas doutorado e mestrado acadêmico e profissional .....</b>	<b>35</b>
<b>1.4 Produção geral de teses e dissertações mestrado acadêmico e mestrado profissional.....</b>	<b>43</b>
<b>CAPITULO II- O TRABALHO DOCENTE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO .....</b>	<b>62</b>
<b>2.1 O trabalho como princípio educador e elemento de transformação social.....</b>	<b>62</b>
<b>2.2 O trabalho: parâmetros histórico, social, político e estético .....</b>	<b>68</b>
<b>2.3 A relação trabalho e formação de professores .....</b>	<b>76</b>
<b>CAPÍTULO III - O QUE DIZEM AS PESQUISAS DOS PPGE-ACADÊMICO E MESTRADO PROFISSIONAL SOBRE O FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE? .....</b>	<b>78</b>
<b>3.1 Análise das categorias do objeto da pesquisa:formação e trabalho docente .....</b>	<b>88</b>
<b>3.1.1 O sentido de ser professor e trabalho autobiográfico.....</b>	<b>88</b>
<b>3.1.2 Trabalho docente e suas diferentes dimensões o valor e as mediações de classe, raça e gênero .....</b>	<b>93</b>
<b>3.1.3 Profissão: Carreira, forma de contratação, ingresso e salário .....</b>	<b>95</b>
<b>3.1.4 Profissão docente, profissionalidade e ciclo de vida profissional.....</b>	<b>97</b>
<b>CONSIDERAÇÃO FINAIS .....</b>	<b>102</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>105</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>111</b>

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Brasília (UnB) em nível de mestrado, pertencente à linha de pesquisa - Profissão Docente, Currículo e Avaliação (PDCA). Essa investigação está relacionada aos grupos de pesquisa REDECENTRO-Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil e ao Observatório da Educação Básica: impactos da pandemia sobre o direito à educação e a reconfiguração do trabalho docente (CAPES, 2022 – em andamento) bem como ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/ Pedagogos (GEPEFAPe). Elencamos como objeto de busca as unidades de análise tais como: transição para o ensino remoto, adaptação de materiais, alteração nas interações com os estudantes, gestão do tempo e carga de trabalho, formação e suporte profissional, identificados na produção acadêmica do mestrado e doutorado do PPGE/FE/UNB acadêmico e profissional sobre o trabalho docente. Ademais partimos da unidade categorial formação e trabalho docente compreendendo o período 2018 a 2023. Este interstício temporal nos possibilita não só entendimento das unidades de análises que constitui as pesquisas porque compreende o período antes e pós pandemia, mas também a transformação na formação e trabalho docente.

Com o escopo de detalhar ao leitor, os percursos percorridos em nosso caminho investigativo, expressamos as informações seguintes que evidenciam elementos como eixos de discussão, método e metodologias que possibilitarão responder à questão central, o objetivo geral: compreender a formação e trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós graduação em educação (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional da UNB-Universidade de Brasília. A partir disso, elencamos os objetivos específicos que é parte essencial desta pesquisa que se propõe: i) investigar como se constitui a síntese teórica-metodológica da revisão da literatura sobre formação e trabalho docente no período 2018 a 2023 no PPGE/FE-Programa de pós-graduação da Faculdade de Educação; ii) Identificar se as produções apontam para elementos e/ou categorias da formação e trabalho docente; iii) Categorizar as unidades de análise que constituem a unidade formação e trabalho docente na produção acadêmica vinculada ao programa de pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

O objeto da pesquisa em questão representa, não só o meu percurso enquanto

sujeito em construção situado numa historicidade, mas também inquietações pessoais, políticas, educacionais e econômicas enquanto professor e cidadão brasileiro. Há mais ou menos 15 anos, iniciei o meu trajeto acadêmico no curso de graduação em Filosofia pela UCB-Universidade católica de Brasília. Cursar a licenciatura em Filosofia me oportunizou ampliar os horizontes pessoal e interpessoal consubstanciando saberes e experiências ora desconhecidos, porém desafiadores e complexos. As amizades construídas no decorrer do curso seja com os professores seja com os colegas de curso sinalizaram novo horizonte para que eu estipulasse novos objetivos tanto de vida, carreira, profissão, quanto transformação pessoal e das condições materiais nas quais me inseria.

Nesse sentido, iniciei o meu primeiro contato com a sala de aula, pois, durante o curso, participei de projetos sociais, vinculados à universidade, ministrando aula num curso preparatório. Em seguida, ingressei no estágio obrigatório no qual pude vivenciar a prática da docência, ainda que na condição de estudante de Filosofia. A partir daquele dia, tive a minha primeira experiência como graduando, bem como a realização de um sonho enquanto futuro professor da educação básica.

Outrossim, na sequência do curso de graduação, tive a oportunidade e o prazer de retornar à escola na qual tinha concluído o ensino médio, agora na condição de estagiário a fim de cumprir as exigências do currículo do curso. Fui recebido pelo eminente professor de Filosofia que tinha sido meu mestre na mesma escola.

Esse período de formação inicial na graduação contribuiu, significativamente, para a minha carreira enquanto docente, mas também como sujeito histórico uma vez que, em 2005, ingressei na secretaria de educação do Distrito Federal na condição de professor em regime de contrato temporário, inicialmente, no ensino médio, lecionando Filosofia. Em seguida, durante essa experiência na secretaria de educação, pude percorrer e lecionar no fundamental I e II.

Outro aspecto importante é que, a prática docente na minha concepção, é constituída da unidade teoria/prática já que a práxis era uma categoria que sempre permeou à docência. Durante o meu exercício como contrato temporário, fiz amizades e contatos importantes e transformadores porque pude exercer a docência na iniciativa privada. A Filosofia foi o componente curricular no qual ingressei na profissão docente e pude compreender o contexto da educação básica entre o público e o privado.

Nesse viés, em 2018, tomei posse na secretaria de educação como professor efetivo, mas dessa vez, no componente curricular de pedagogia, ou melhor, atividades conforme a denominação desse órgão. Pude vivenciar à docência no ensino fundamental

I e enxergar o trabalho docente sob uma perspectiva diferente visto que alfabetizar é um elemento prático da docência que me fez teorizar pela práxis, ou seja, a liberdade e a necessidade constituíram o meu trabalho uma vez que o Varjão, é uma região administrativa do Distrito Federal, que atende uma comunidade carente, não só de questão material, mas também da ausência e conhecimento básico que possibilitam o exercício da cidadania, bem o acesso à cultura, saúde, educação e trabalho.

A diversidade geográfica na qual a comunidade escolar do Varjão se enquadra. O CEF 01 do Varjão atende alunos do Itapoã, Paranoá Parque, Paranoá, além do trecho de chácaras. Essa peculiaridade encontra-se na totalidade que constitui a realidade vivenciada pelos professores e a gestão escolar e ao mesmo tempo, preconiza desafios didáticos, pedagógicos e humanizador a partir das vivências mediadas pela prática docente numa vertente crítica, emancipadora do trabalho docente.

Em 2019, ingressei no GEPFAPE- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos. Esse coletivo é vinculado à FE- Faculdade de Educação da UNB- Universidade de Brasília. A filosofia desse grupo pauta-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, pude consolidar a minha formação continuada participando de simpósio, seminário, debates, grupo de estudo, dentre outras experiências acadêmicas.

Nesse percurso, com o intuito de prosseguir os estudos na pós-graduação, a categoria trabalho docente me despertou para um problema teórico/prático no qual tenho me dedicado a partir do estado do conhecimento a fim de contribuir, não só para a produção científica do conhecimento da área, mas também para fortalecer tanto o campo de pesquisa da formação de professores como a valorização do trabalho docente no país.

Dessa maneira, enfrentamos uma pandemia do Covid 19<sup>1</sup> que se expressa nas palavras de (MÉSZÁROS, 2011) quando destaca o poder destrutivo vinculado ao sociometabolismo do capital que na diversidade e complexidade de estratégias estruturadas por esta lógica implicada tanto no processo de produção material quanto nas relações de produção vinculada ao pressuposto capital, trabalho e estado. Diante dessa

---

<sup>1</sup> NOTA: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus>.

concepção de mundo, a fragilidade decorrente desse sistema evidencia *gaps* da saúde pública, no país, que nos mostrou, sobretudo, as péssimas condições de trabalho do professor, com reflexos diretos na carreira e profissionalidade.

Entretanto, na contramão dessa realidade, criamos condições de resistências com esta dissertação, com o intuito de defendermos, não só a formação de professores, mas também a sua práxis social alicerçada tanto na formação omnilateral pela educação formal como na transformação social, política, cultural.O cenário pandêmico segundo (SAVIANI, 2012) refletiu-se na contradição da sociedade de classe sob o viés neoliberal de cunho gerencialista que tem a educação básica pública como mercadoria. A desigualdade social, econômica, política, cultural e educacional se materializa na dicotomia que consubstancia o sistema de ensino no Brasil. Apesar de ser um velho jargão do, século 19, esse paradigma de educação atual se vincula à divisão social expressada em dois modelos de educação:Primeiro, a educação intelectual voltada para a classe burguesa, aristocrática e conservadora. Segundo, temos a educação manual ou pelo trabalho para a classe pobre, escrava, proletária que se sustenta em ideologias que têm o escopo de manutenção do *status quo*, ou seja, a reprodução e a alienação do sujeito frente aos interesses privados. Nesse sentido, a escola encontra-se mediada pelas relações sociais de produção e o ser social se forma pela história, economia, política, ética e ideologia. Não é diferente com a unidade dialética formação e trabalho docente, na qual, as mediações oriundas da materialidade histórica, em que, a vida humana se desenvolve, esbarra na contradição de classe social cuja realidade se materializa, tanto na divisão social do trabalho intelectual e trabalho manual, quanto na acentuação da dicotomia social ou apartheid social entre a classe burguesa e a classe que vive do trabalho.(Antunes, 2005).

A convergência dessa realidade, no país, adquire outra perspectiva na modernidade imposta pelo capital que, são as categorias competência e habilidade previstas seja na BNCC-Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), seja na BNC Formação de professores (BRASIL,2019). Diante desse contexto, destacamos a relevância social, política e acadêmica desta pesquisa numa perspectiva contra hegemônica a projetos políticos que fragmentam e desvalorizam o trabalho docente. Sob a ótica emancipatória, defendemos a formação integral do professor pelo trabalho como ente educativo em suas múltiplas vertentes política, ética, estética, cognitiva, técnica e operativa pautadas por intencionalidades conscientes para que possibilite a transformação social.

Sob esse foco, a investigação dessa pesquisa, fundamentou-se nas metodologias

de abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que, segundo (GAMBOA, 2018,p.91) aquela diz respeito aos “aspectos implícitos da pesquisa que comprehende: níveis técnico-metodológico, teórico e epistemológico. Esta vincula-se aos pressupostos implícitos da pesquisa que são: gnosiológicos e ontológicos.” Visto que no campo da educação as transformações estão dialeticamente direcionadas as tranformações social e cultural. De modo que a compreensão das interrelações sociais bem como as mudanças a longo prazo são impescindíveis para a análise dos dados da pesquisa que pressupõe o entendimento do devir histórico, a gênese e o desenvolvimeto dos fenômenos.

Nesse sentido, essa pesquisa comprehende dois momentos que se articulam: primeiro a revisão da literatura pautada nos pressupostos do método Materialismo Histórico-Dialético. Segundo, uma pesquisa tipo bibliográfica que visa, tanto a compreensão dos fatos e da realidade quanto do trabalho como princípio educativo (Gramsci, 1999) mediado num processo histórico e não linear a partir da materialidade dos fenômenos para consubstanciar conhecimentos relevantes em relação à historicidade, totalidade e contradições consubstanciados na fundamentação teórica da epistemologia da práxis. Dessa forma, a fim de facilitar a compreensão do problema de pesquisa, detalhamos o caminho e a estrutura, em um percurso de investigação, dividimos essa pesquisa em três eixos, que correspondem três seções.

A *primeira seção* diz respeito a construção do objeto de pesquisa que será constituída por três partes e tem como escopo evidenciar o contexto em que se comprehende a pesquisa, a saber: i) a primeira parte apresenta a elaboração do objeto, ou melhor, mostra os percursos trilhados a partir de um breve memorial, concepções relativas ao ii) método e aos procedimentos metodológicos da pesquisa. E, por último, iii) os quadros oriundos da revisão da dissertação e fases gerais.

A *segunda seção* denominamos trabalho docente: percurso histórico e político. Nessa etapa, apontamos as concepções epistemológicas que embasam a produção acadêmica sobre o trabalho docente no PPGE-FE do mestrado e doutorado acadêmico e do mestrado profissional da UNB-Universidade de Brasília, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o trabalho docente.

A *terceira seção* expressa na pergunta o que dizem as pesquisas dos PPGE-doutorado e mestrado acadêmico e profissional sobre o trabalho docente? A partir dela, identificamos e analisamos a produção acadêmica composta por dissertações e teses no âmbito do PPGE-FE-UNB, que comprehendeu o recorte temporal entre 2018 a 2023, sobre o trabalho docente para conhecermos as concepções, avanços e lacunas em relação

ao objeto de estudo.

Este levantamento foi feito utilizando os descritores “formação de professores” or “trabalho docente” bem como o interstício temporal supracitado a partir da busca por dissertações e teses nas bases de dados online que têm como campo de conhecimento a temática formação de professores(as): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); e repositório da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UnB), para identificarmos pesquisas que compreendem o trabalho docente vinculadas aos PPGE-doutorado e mestrado acadêmico e do mestrado profissional.

Diante da oportunidade de pesquisar o trabalho docente e ao mesmo tempo cursar o mestrado em Educação em um contexto histórico, político e cultural nas três seções, expressamos os elementos constituintes da pesquisa para responder a seguinte indagação: Qual(is) unidades de análise são referenciadas no campo da formação e trabalho docente na produção acadêmica dos PPGE-FE doutorado e mestrado acadêmico e PPGE-MP-mestrado profissional.

## CAPÍTULO I-CONSTRUINDO O OBJETO DE CONHECIMENTO

Para a investigação do processo de constituição do trabalho docente pautado na unidade teoria/prática, apontamos a necessidade de uma revisão da literatura acerca das pesquisas vinculadas aos programas citados acima que têm estudado essa problematização para contribuirmos com a produção do conhecimento sobre a formação e trabalho docente. De modo que o campo de pesquisa sobre a formação de professores torne-se consolidado e tenha a possibilidade de ampliar não só a qualidade da pesquisa em educação, mas também ofertar uma formação de qualidade referenciada socialmente para estudantes, pesquisadores, etc.

A revisão da literatura tem como objetivo compreender a formação e trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas teses e dissertações dos respectivos PPGE-Programa de pós graduação em educação doutorado e mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília bem como os fundamentos teóricos, metodológicos, epistemológicos e ontológicos que têm sustentado estas discussões. É imprescindível esclarecer que esse movimento da técnica implícita no método adotado nessa pesquisa vem ao encontro do pressuposto da “filosofia da práxis visto que é a teoria como teoria de uma prática, a prática é sempre prática de uma teoria.” (GAMBOA,2018.p.123)

Essa concepção corrobora com a colocação de Saviani (2007) que ratifica os fundamentos histórico-ontológicos da relação trabalho-educação. Fundamentos históricos porque referidos a um processo produzido e desenvolvido ao longo do tempo pela ação dos próprios homens. Fundamentos ontológicos porque o produto dessa ação, o resultado desse processo, é o próprio ser dos homens.

Em relação ao problema da pesquisa, partimos dos seguintes questionamentos que nortearam a análise: Quais percursos teórico-metodológicos mais recorrentes das pesquisas sobre formação e trabalho docente? Quais categorias de análise acerca do trabalho docente foram identificadas nas produções analisadas? Quais epistemologias evidenciadas nas pesquisas? O que esta pesquisa pode contribuir com a discussão sobre formação e trabalho docente?

Dessa forma, utilizamos dois descritores para a investigação das pesquisas “trabalho docente” or “formação de professores”, com o intuito de identificarmos o processo de constituição do trabalho docente antes e pós o contexto de pandemia da Covid

19. Assim como os aspectos objetivo e subjetivo do trabalho docente que contribuem para o entendimento de organização de classe social e da própria unidade de análise que visa apreensão dos significados e sentidos que têm sido produzidos nas pesquisas sobre a prática docente. Esses dois descritores possibilitam compreender o processo de constituição do trabalho docente e suas marcas histórica, política, cultural, econômica e teleológica.

A partir da década de 80, o campo de formação de professor e/ou trabalho docente tem postulado avanços significativos vinculados à produção científica o que o caracteriza e define as marcas tais como: categorias próprias de investigação, aumento e interrelações entre redes de pesquisas, seja a nível nacional, seja no âmbito internacional, sólida produção científica (teses, dissertações, artigos, livros, etc.).

Contudo, há barreiras não só objetivas que se tornam desafios para o campo como a crise econômica, a precarização do trabalho docente, as condições estruturais de trabalho nas escolas públicas, carreiras e salários defasados. Mas também, no aspecto subjetivo, isto é, envolve a correlação de forças na política nacional, no campo ideológico, além de interesses divergentes relacionados à execução de políticas públicas sociais na educação já que implica na relação entre os entes público e privado.

Como dito acima, a contradição inerente ao fenômeno destacado se materializa, segundo, (OLIVEIRA, 2019) quando da situação imposta pela pandemia, que exigiu o distanciamento social e a realização das atividades de ensino remotamente a partir das casas dos próprios docentes, o foco da discussão mudou. Essa realidade inteiramente nova para os docentes e alunos bem como para os gestores educacionais, revelou um conjunto de situações desconhecidas (ou ignoradas) até então, que interfere consideravelmente na organização do trabalho pedagógico e que exige novas e diferentes condições de trabalho (Idem, 2019).

As implicações objetivas e subjetivas na formação e trabalho docente, durante e pós pandemia, materializaram-se por intermédio de macanismos tecnológicos variados evidenciando a complexidade daquele contexto na docência e na organização da escola. A pandemia nos mostrou gaps oriundos da desigualdades sociais especificamente em relação à acesso ao ensino e à permanência do estudante frente aos desafios impostos pela pandemia. O processo de precarização do trabalho docente se intensificou na medida que houve a transição para o ensino remoto, ou seja, desafios tecnológicos e adequação das estratégias pedagógicas. Além da adaptação de materiais tais como: ajustes do plano de aula, materiais didáticos e atividades específicas para o ambiente virtual.

De modo que os reflexos dessas mudanças refletiram diretamente na relação ensino-aprendizagem, gestão do tempo e da carga de trabalho, bem como na qualidade da formação de professores e suporte profissional. Isso denota o que (MARX,2018) expressou quando afirma que a realidade concreta é a síntese de múltiplas determinações. Ao encontro dessa proposição, a categoria trabalho nos possibilita uma análise da totalidade em que o capital se desenvolve quando Konder (1991) expressa que:

o trabalho é o conceito chave para nós compreendermos o que é a superação dialética. Quando observamos o que acontece no trabalho: a matéria-prima é “negada” (quer dizer, é destruída em sua forma natural), mas ao mesmo tempo é “conservada” (quer dizer, é aproveitada) e assume uma forma nova, modificada, correspondente aos objetivos humanos (quer dizer, é “elevada” em seu valor). (KONDER, 1991,p .26-27).

O fenômeno da globalização atrelado ao capitalismo mundial e financeiro impõe novos modelos e estratégias que perpassam tanto a gênese da política de cada país desconsiderando, no caso da avaliação de larga escala, as peculiaridades de cada cultura, valores e costumes quanto o desenvolvimento da humanidade na perspectiva do trabalho ontológico.

Entende-se que há uma disputa tanto epistemológica quanto metodológica uma vez que as correlações de poder político, ideológico e cultural representam não só vertentes científicas que permeiam o campo de pesquisa na formação de professores, mas também os objetos que constituem a produção acadêmica já que a dicotomia no campo teórico é evidente e reforça tal tendência epistemológica.

É imprescindível descrever o caminho teórico/prático de cada método. O fenomenológico se estrutura a partir da análise da realidade fundada na capacidade subjetiva do sujeito em interpretar a realidade, ou melhor “o mundo dos objetos fixados, que dão a impressão de ser condições naturais e não são imediatamente reconhecíveis como atividade social dos homens”. (KOSIK, 1963, p.15).

Em seguida expressa-se a característica do materialismo histórico dialético como método contra hegemônico tanto em relação aos preceitos do capital quanto dos postulados da metafísica que ratifica a dicotomia da unidade teoria/prática. Dessa forma “no método dialético o conceito da coisa é a compreensão da coisa, e compreender a coisa significa conhecer-lhe a estrutura. O conhecimento é que é a própria dialética em uma das suas formas. Conhecer é decompor o todo.”(KOSIK, 1963, p.18).

Sob esse foco as condições materiais conforme, Marx expressou, determinam não só a forma de ser e pensar de uma sociedade, mas também a pesquisa em educação que se encontra sob a lógica do capital uma vez que o antagonismo de classe é um dos elementos estruturante desse sistema. Outro aspecto oriundo da reprodução capitalista é

a separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Isso condiz com a metamorfose do sistema burguês atrelado ao aumento exponencial da produção sem, no entanto, reconhecer o trabalho como fundamento do ser social.

Esse novo paradigma interfere não só na formação de professores, mas também na essência do trabalho docente uma vez que a “a classe- que-vive-do-trabalho” Antunes (2002), encontra-se diante da flexibilização oriundas da reforma trabalhista que retirou direitos do trabalhador consolidados através de lutas históricas realizadas pela sociedade civil, assim como pelo movimento progressista sindical brasileiro.

Seguindo a mesma lógica Antunes (2020) na sua obra *O privilégio da servidão* nos indica os níveis da engrenagem do capital no país nas últimas décadas, bem como sua expansão com reflexos diretos sobre a força de trabalho que como resultado dessas mutações, ocorreu uma simbiose entre elementos herdeiros do fordismo (que ainda encontram vigência em vários ramos e setores produtivos) e novos instrumentos próprios das formas de acumulação flexível (lean production). A combinação entre padrões produtivos tecnologicamente mais avançados, busca pela melhor qualificação da força de trabalho e prática da intensificação da exploração da força de trabalho se tornou característica do capitalismo no Brasil. (ANTUNES, 2020,p. 122).

Nesse viés, a construção desse objeto de pesquisa relaciona-se a perspectiva que toma o trabalho docente como eixo central na formação e atuação do professor. Vivemos um processo de pandemia que trouxe elementos que constituem a unidade de análise da categoria formação e trabalho docente, na sua forma e conteúdo, além disso constitui um período de muitos questionamentos e enfrentamentos da nova realidade e subjetividades.

Nessa perspectiva, a pandemia revelou, não só as péssimas condições de trabalho docente de uma forma geral da educação pública brasileira, mas também o processo de intensificação e fragmentação dessa prática uma vez que as forças de cunho ideológico, político e econômico revelaram elementos que consubstanciam as engrenagens do sistema capitalista.

Nesse sentido Saviani (2007) detalha o movimento socio metabólico do capital e suas implicações com reflexos negativos em relação a educação e o trabalho docente:

O desenvolvimento da produção conduziu à divisão do trabalho e, daí, à apropriação privada da terra, provocando a ruptura da unidade vigente nas comunidades primitivas. A apropriação privada da terra, então o principal meio de produção, gerou a divisão dos homens em classes. Configuram-se, em consequência, duas classes sociais fundamentais: a classe dos proprietários e a dos não-proprietários. Esse acontecimento é de suma importância na história da humanidade, tendo claros efeitos na própria compreensão ontológica do homem (SAVIANI,2007, p.155).

O trabalho docente encontra-se num campo de disputa ideológico mediado pela realidade concreta, revelando-a e evidenciando às suas contradições entre a teoria e a prática. Nesse viés, a justificativa de explorar e compreender essa temática vinculada à produção acadêmica do PPGE- Programa de pós graduação a fim de contribuir não só para o campo de pesquisa sobre o trabalho docente, mas também para o prosseguimento nos processos formativos de docentes, pesquisadores e afins em tempos e espaços diversos. Assim, referendamos a partir desse novo contexto histórico, político, social e cultural o trabalho docente na perspectiva da epistemologia da práxis com intuito de aprofundar e constituir conhecimentos acadêmicos e científicos sobre este objeto.

Outro aspecto importante diz respeito a perda do controle do processo de trabalho em que o professor, durante a pandemia da Covid 19, vivenciou já que as novas tecnologias serviram como apoio no processo de ensino aprendizagem, mas ao mesmo tempo, nos mostrou a dificuldade do acesso e permanência de grande parte dos estudantes em ter seu direito a educação garantido pelos sistemas de educação. A ausência de formação continuada de professores e a desigualdade socio econômico, no Brasil, serviu como mola propulsora para acentuar o prejuízo educacional que a pandemia ocasionou no país. Exemplo disso encontra-se expresso na fala de (OLIVEIRA, 2019).

O fato de a suspensão das aulas presenciais ter sido uma atitude emergencial, que pegou todos de surpresa e que, por isso mesmo, não veio precedida de um planejamento, demonstrou quão pouco preparados estão os sistemas escolares e quanto os seus gestores estão acostumados a trabalhar de forma mecânica, respondendo a metas e repetindo rotinas (OLIVEIRA, 2019, p. 37).

Ao mesmo tempo essa realidade nos remete, mais uma vez, a síntese a partir do materialismo histórico dialético porque na análise de conjuntura fica evidente que o poder seja do controle sobre o trabalho docente seja da vinculação da gestão escolar que se expressa mediante os ditames da nova gestão pública (NGP), adotada no país na década de 90. Além disso, destaca-se os interesses ideológico, político e econômico de organismos internacionais tais como: BM-Banco Mundial, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Económico (OCDE), entre outros. Essa tendência sócio econômica que, tem a educação como mercadoria, tem trazido não só prejuízos do ponto de vista do trabalho docente que envolve carreira, salário, condições de trabalho, mas também da própria organização da escola assim como do trabalho pedagógico sob a lógica da padronização curricular.

Em outras palavras, analisar o trabalho docente, na perspectiva crítica marxista,

exige não só o entendimento do processo de trabalho, mas também a sua relação com o modo de produção capitalista. É imprescindível para fundamentar a análise acerca da natureza do trabalho docente, a compreensão do trabalho sob a lógica do capital, uma vez que, entra em cena a inversão do trabalho como valor de uso versus valor de troca. Aquele é mediado pela necessidade da sobrevivência humana, bem como pelo exercício consciente da liberdade. Este prioriza a produção da mais-valia que vincula-se ao controle do trabalho, mas não por quem vende a força de trabalho (trabalhador) e sim por aquele que a compra (capitalista).

Nessa concepção (SAVIANI, 2011) corrobora com a visão marxista:

quando se discute sobre a materialidade da ação pedagógica, isto é, da negação do caráter não material do trabalho educativo, Saviani propõe a distinção entre a produção material da produção não material, o qual esta dirige os resultados que não são materiais. Enquanto aquela se dirige os resultados que são materiais. Com isso, a educação realiza-se num contexto de materialidade. Citando Marx, Saviani analisa duas modalidades da produção não material: a que produto se separa do produtor (livros, objetos artísticos) e a que o produto que não se separa do produtor (ensino e a atividade da medicina). Em síntese, a ação educativa, desenvolve-se a partir de condições materiais e em condições também materiais. (Saviani, 2011, p.90,91).

Nesse sentido, Tumulo (2008) afirma categoricamente que o trabalho produtivo encontra-se em todo processo de trabalho capitalista visto que tem como escopo geral a produção de mais valia, isto é, lucro. Esse entendimento amplia tanto a compreensão acerca do processo de trabalho, sobretudo, na perspectiva das relações sociais de produção quanto do processo de produção capitalista.

Segundo Konder (1991) no livro *O que é dialética?* traz contribuições epistemológica e ontológica que evidenciam as consequências nefastas do capitalismo a partir da seguinte reflexão: divisão do trabalho e propriedade privada”- escreveu Marx- “são termos idênticos:

um diz em relação à exploração do trabalho escravo a mesma coisa que o outro diz em relação ao produto da exploração do trabalho escravo”. As condições criadas pela divisão do trabalho e pela propriedade privada introduziram um “estranhamento” entre o trabalhador e o trabalho, na medida em que o produto do trabalho , antes mesmo de o trabalho se realizar, pertence a outra pessoa que não o trabalhador. Por isso, em lugar de realizar-se no seu trabalho, o ser humano se aliena nele; em lugar de reconhecer-se em suas próprias criações, o ser humano se sente ameaçado por elas; em lugar de libertar-se, acaba enrolado em novas opressões (Konder, 1991, p. 30).

Essa revisão da literatura, respalda-se no método dialético da pesquisa como práxis, categoria indispensável para a compreensão dos processos de elaboração do grau de conhecimento (VASQUEZ, 1986). Essa vertente epistemológica vincula-se ao entendimento de que a práxis implica tanto na interpretação do mundo quanto na

possibilidade de sua transformação, sob essa ótica Saviani (1991), quando afirma que a teoria não apenas explica ou evidencia a realidade, mas direciona ações a fim de transformá-la.

No Brasil, o campo de pesquisa sobre a formação de professores tem se mostrado relevante e promissor do ponto de vista da pesquisa científica uma vez que a produção do campo respalda-se na qualidade socialmente referenciada tanto no aspecto metodológico quanto epistemológico, nas últimas décadas do século XX. De modo que, algumas referências nessa temática vincula-se ao Gt 08 Formação de Professores ANPED-Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, bem como a pesquisadores(as) como Menga Lüdke (1994): de 1988 a 1994; Marli André (2006): de 1990 a 1998; Iria Brzezinski (2006): de 1997 a 2002.

<sup>2</sup>Trata-se de um campo de pesquisa resiliente e produtivo uma vez que tem se consolidado a partir da produção de conhecimento científico sistematizado, perfazendo o rigor investigativo da área, assim como a autonomia acadêmica que envolve grupos de pesquisas como: GEPFAPE-Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos e o observatório da Educação Básica: impactos da pandemia sobre o direito à educação e a reconfiguração do trabalho docente (CAPES, 2022 – em andamento) GESTRADO/UFMG. A implementação do INCT Gestrado é resultado de uma trajetória que teve início em 2002, com a criação do Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente. Consolidado em 2003 no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o grupo foi responsável pelo desenvolvimento de pesquisas no Brasil e em outros países sobre políticas públicas educacionais, trabalho docente, relações entre saúde e trabalho na profissão docente e organização sindical dos trabalhadores docentes. Além do grupo de pesquisa REDECENTRO/UFG-Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil pautados no trabalho colaborativo e independente ao tratar sobre a produção acerca do trabalho docente nesse período.

A relevância desses grupos de pesquisa vinculados à essa pesquisa se constitui não só pelas contribuições de cunho teórico/prático, ou melhor, em sintonia com a unidade da práxis, alinhada ao campo da formação e trabalho docente, mas também pelo caráter da resistência que se expressa a partir das condições materiais objetivas e subjetivas, na atual conjuntura social, acadêmica,pessoal e política frente aos projetos de reforma de

---

<sup>2</sup> <https://gestrado.net.br/quem-somos>

cunho neoliberal na educação pública que têm se intensificado nas políticas públicas do país.

Esse movimento privatista tem sua gênese nos princípios do gerencialismo por intermédio do controle e da regulação atrelado aos anseios do capitalismo financeiro que se expressa por instituições como: FMI- Fundo Monetário Internacional; BM-Banco Mundial; OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Bem como referenda o modelo instrumental de avaliação de larga escala sob a lógica da performatividade padronizada e homogênea como: No plano internacional, PISA-O Programa Internacional de Avaliação de Alunos e no nível nacional IDEB-O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. De modo que em relação ao currículo da licenciatura tem-se a BNC-FORMAÇÃO- Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019 que corrobora com essa vertente mercadológica interferindo tanto no trabalho docente como na formação de professores uma vez que o foco se limita a “prática” vinculada a epistemologia técnica, logo, a racionalidade pragmática de cunho positivista e neotecniciasta.

De encontro a essa concepção, Hypólito (2012) se posiciona criticamente a partir de uma breve análise de conjuntura quando afirma que:

Atualmente, o neoliberalismo assume outras facetas, transfigura-se em modelos aparentemente democráticos, que se hibridizam e formam o que se pode nomear como gerencialismo, cujo critério básico reside em tornar a administração pública mais eficiente, em harmonia com os interesses do mercado e a ele submetida. O que se poderia genericamente designar modelos pós-fordistas de gestão aplicados à gestão pública (Hypólito,2012,p.65).

A dicotomia entre teoria e prática bem como entre trabalho manual e trabalho intelectual convergem com os pressupostos desses organismos que têm, nas últimas décadas, esvaziado da vertente crítica às políticas de formação de professores. Esse retrocesso na educação alinha-se ao projeto do capital que traz reflexos complexos e desafiadores para o trabalho docente e a formação de professores uma vez que se expressa na perda do controle do processo do trabalho, da autonomia docente frente aos conteúdos e do controle quantitativo exercido pela avaliação de larga escala.

A temática “trabalho docente” surge a partir de um percurso acadêmico e profissional, visto que essas categorias têm constituído a minha práxis enquanto pedagogo da SEE-DF Secretaria de educação do Distrito Federal. De maneira que, no aspecto teórico, quando conheci o GEPFAPE- grupo de estudos e pesquisas sobre formação e atuação de professores/pedagogos, pude incorporar o espírito e a curiosidade de realizar

estudos e pesquisas que têm marcado o ser pedagogo, tanto epistemologicamente quanto ontologicamente.

A ascensão social proporcionada pelo trabalho vai ao encontro da categoria trabalho como “princípio educativo”, segundo Saviani (1999), e neste caso é salutar evidenciar dois aspectos que o constitui: o político e o social. O primeiro diz respeito ao sentido de trabalhar na educação pública cuja essência da práxis pedagógica, nos possibilita fazer política, isto é, nas relações sociais estabelecidas no âmbito escolar, o ente político é a mediação, pois, corresponde a constituição do ser que ensina e do que aprende. O segundo destaca a relevância da categoria trabalho com a qual há a elevação da consciência do sujeito, visto que, esta leva ao exercício ativo e participativo da cidadania, ou seja, sua conduta respalda-se nos aspectos éticos e morais que permeiam as relações humanas em sociedade.

Nesse sentido, justifica-se a realização da pesquisa, não só pelo aspecto social, acadêmico, pessoal e político, mas também a partir da concepção de Saviani(2000), na qual, a categoria trabalho é entendida como serviço, isto é, o produto não se separa do produtor, logo, este trabalho é imaterial porque não produz mais-valia e sim valor de uso. Além disso, a compreensão dos sentidos atribuídos ao trabalho docente poderá auxiliar na compreensão da docência possibilitando a construção de uma unidade da práxis e da identidade docente crítico e emancipadora.

Ademais, a relação trabalho e educação, segundo Saviani (2000) envolve a categoria trabalho na perspectiva de uma ação intencional que vincula-se à práxis transformadora. No entanto, esta vai de encontro ao sentido do trabalho docente sob, o viés do modo de produção capitalista, pois, essa concepção se revela como “ práxis utilitária que é historicamente determinada, unilateral e fragmentária dos indivíduos, baseada na divisão do trabalho, numa sociedade de classe, além da hierarquia dos entes sociais” (KOSIK, 1963. p,20).

Assim, a questão educacional é inseparável da tarefa de uma ruptura social ampla e emancipadora, sendo a educação imprescindível para a atacar a lógica do capital e possibilitar a transformação social. Na mesma linha de raciocínio, Grasmci (2020) ratifica que “o trabalho compõe a vida e o humano e se o trabalho industrial adquiriu tal proporção, como se verifica desde o século passado, não poderia deixar de ser o princípio do trabalho do pedagogo.” (GRASMCI, 2020, p.225).

Com o intuito de respaldar a relevância do trabalho docente como categoria a ser pesquisada, Saviani analisa a categoria trabalho como princípio educativo elencando três

sentidos que o constitui:

[...] num primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo se ser da educação em seu conjunto. Nesse sentido, aos modos de produção [...] correspondem modos distintos de educar com uma correspondente forma dominante de educação. [...]. Num segundo sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo. [...] Finalmente o trabalho é princípio educativo num terceiro sentido, à medida em que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico (Saviani, 1989, p. 1-2).

## **1.1 Os procedimentos do método e da metodologia da pesquisa**

A fim de compreendermos o referencial teórico acerca do eixo trabalho docente a partir da temática Formação e trabalho docente: as produções nos programas de stricto sensu da Faculdade de Educação/UNB no período 2018 a 2023. e para a produção dessa dissertação, adotaremos os pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético Marx (2002) bem como a epistemologia da práxis Curado Silva (2020) ambos, presentes tanto na gênese como no processo de desenvolvimento do ser social que estabelece possibilidades diversas de transformação, entendendo a perspectiva do trabalho ontológico e da prática docente dentro de uma realidade política, científica, cultural e estética.

Em outras palavras Lukács (2018) expressa de maneira brilhante alguns elementos que constituem o método em Marx sendo

a objetividade uma propriedade ontológica primária de todo ente, é nela que reside a constatação de que o ente originário é sempre uma totalidade dinâmica, uma unidade de complexidade e processualidade. Por investigar o ser social, a posição ontológica central da categoria da totalidade se apresenta para Marx de modo muito mais imediato do que no estudo filosófico da natureza. A totalidade na natureza pode ser apenas inferida de muitas maneiras, por mais rigoroso que seja o raciocínio; no campo social, ao contrário, a totalidade sempre está dada de modo imediato (Lukács, 2018, p.304).

Baseando-se em um método do conhecimento que parte da concepção dialética da realidade uma vez que conduz à compreensão dos fatos e da realidade do trabalho docente envolto por um processo histórico. Bem como numa concepção de homem situado historicamente no âmbito das relações sociais e de produção, vinculado à categoria trabalho ontológico e concretamente criativo, social e transformador. Nesse sentido, a categoria trabalho coaduna-se, segundo, (GRAMSCI, 2018, p. 70) “ com a catarse uma vez que esta pressupõe o movimento do aspecto objetivo da realidade ao subjetivo, e da necessidade à liberdade”.

Como pressuposto metodológico, parte-se da investigação acerca do trabalho docente a fim de identificar as unidades de análises que o constitui. Adotar-se-á nesta pesquisa a abordagem qualitativa por entender que esse procedimento possibilita, a partir da análise dialética, na qual, “busca pelo estudo da parte a compreensão e relação com o todo; e a interioridade e exterioridade como constitutivas do fenômeno” Minayo (2002).

Sob esta concepção teórica é imprescindível não só analisar e compreender os elementos constituintes da realidade, mas também a materialidade dos fenômenos identificados na pesquisa para elaborar conhecimentos inerentes à totalidade na qual estamos situados. De modo que para Kosik (2002) o movimento da realidade se mostra como pseudoconcreticidade, sendo as explicações para a transformação do real, um desafio no processo investigativo. Com isso, revela-se mais uma vez o ponto essencial do novo método em Marx: “o tipo e o sentido das abstrações, dos experimentos ideais, são determinados não a partir de pontos de vistas gnosiológicos ou metodológicos (e menos ainda lógicos), mas a partir da própria coisa, ou seja, da essência ontológica da matéria tratada.” (LUKÁCS, 2018,p.322).

Nesse sentido a opção pela abordagem qualitativa e quantitativa parece apropriada para essa pesquisa, visto que, almeja construir conhecimento que possibilitará a compreensão de uma possível relação entre a unidade teoria/prática como categoria elementar do trabalho docente na produção acadêmica do PPGE/FE/UNB. De modo que para “compreender o fenômeno e atingir sua essência que é ativa e mutável” (KOSIK, 1963.p.23). Para tanto, não basta teorizar, mas transformar a realidade a partir do entendimento das contradições e mediações dos elementos que a constitui.

Interessa-nos compreender como um lócus de produção do conhecimento, a formação stricto sensu – interrogou, analisou e avançou na produção do conhecimento nesse período que se estende de 2018 a 2023. Nesse sentido, partimos do pressuposto marxista no qual a “dialética comprehende o conhecimento que é totalizante e a atividade humana, em geral, é um processo de totalização, que nunca alcança uma etapa definitiva e acabada” (KONDER, 1991, p.36).

Por isso, para que se alcance a compreensão do fenômeno educativo, na perspectiva do método Materialismo Histórico-Dialético, destacamos a relevância das categorias historicidade, contradição, totalidade e mediação para a construção do entendimento da existência de uma realidade complexa a ser analisada sob, o viés da práxis, com o intuito de evidenciar não só o contexto social, econômico e político, mas também as condições objetivas fundadas na unidade teoria/prática na qual o trabalho

docente se situa.

Do mesmo modo a categoria trabalho como mediação entre o mundo inorgânico e orgânico, na concepção de Marx, e como formador de valores de uso, como trabalho útil, o trabalho é, desse modo, uma condição de existência do homem independentemente de todas as formas sociais, uma eterna necessidade natural de mediar o metabolismo entre homem e natureza portanto, a vida humana (LUKÁCS, 2018, p.359).

O método referenciado na pesquisa é o materialismo histórico dialético porque depende dentre outros fatores não só da questão material objetiva que compreende os aspectos histórico, político, social e econômico, mas também da experiência e do conhecimento de quem realiza a pesquisa. Ademais, na concepção de Rêses (2020):

o materialismo histórico-dialético é a teoria do desenvolvimento social, que descobre as forças motrizes dos acontecimentos históricos e as leis objetivas do seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, constitui uma metodologia para o conhecimento dos fenômenos e dos processos sociais, uma vez que revela a ligação real que existe entre os aspectos material e ideal, objetivo e subjetivo da vida social. Este aspecto metodológico justifica, não só um dos elementos da pesquisa que implica na construção do entendimento da reconfiguração do trabalho docente, mas também na utilização das categorias historicidade, totalidade, mediação e contradição atreladas a pesquisa na área de formação de professores, antes, durante e depois da pandemia do (COVID 19) (Rêses, 2020, p. 219).

A pesquisa tipo bibliográfica segundo (GAMBOA,2018,p.9) corresponde ao “método que diz respeito a parte prática e instrumental e a epistemologia a sistematização teórica da prática”. Nesse sentido, respalda-se nos aspectos epistemológicos, ontológico, metodológico que perfazem e consubstanciam tanto o aspecto qualitativo exigido pelo rigor científico quanto ao aspecto quantitativo que tem se evidenciado no campo de pesquisa sobre a formação de professores tendo a centralidade no trabalho docente. Ademais, Konder (1991) expressa que:

qualquer objeto que o homem possa perceber ou criar é parte de um todo. Em cada ação empreendida, o ser humano se defronta, inevitavelmente, com problemas interligados. Por isso, para encaminhar uma solução para os problemas, o ser humano precisa ter uma certa visão de conjunto deles: é a partir da visão de conjunto que a gente pode avaliar a dimensão de cada elemento do quadro (Konder,1991,p.36).

Em outras palavras, a análise dos dados dessa pesquisa alinha-se aos pressupostos da epistemologia da práxis uma vez que a essência é constituída pela unidade teoria/prática que se desvela nos aspectos materiais do fenômeno, portanto, da realidade objetiva (modo de produção capitalista, classes sociais, trabalho, alienação, etc.) porque implica na produção de conhecimento acerca das condições materiais e determinantes que se desenvolvem nas relações do ser social.

Denominamos formação e trabalho docente como categoria central que compõe

o conteúdo e a forma que consubstanciam a produção acadêmica, mais especificamente, dissertações e teses vinculadas ao PPGE/FE/UNB. Por isso, elencamos como objeto o trabalho docente investigado nas perspectivas ontológica, epistemológica, gnosiológica, bem como sob a ótica da unidade teoria/prática visto que implica na relação ensino, pesquisa e extensão visando tanto a compreensão da realidade quanto a transformação dela.

Outrossim, diante da subjetividade que se dá na relação do concreto-pensado, isto é, pressupõe valores, costumes e ideologias que perpassam, não só a historicidade do homem no mundo que nesta pesquisa se dá a partir da revisão da literatura, mas também vincula-se à seguinte questão: Qual(is) unidades de análise são referenciadas no campo da formação e trabalho docente na produção acadêmica dos PPGE-FE mestrado e doutorado acadêmico e PPGE-MP- mestrado profissional?

Com a intenção de se fazer claro e evidenciar os percursos construídos na vida acadêmica, apontamos informações centrais da pesquisa que explicitam elementos como eixos de discussão, método e metodologias que nos auxiliarão na possível resposta à questão central, o objetivo geral: compreender a formação e trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE- Programa de pós graduação em educação mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A partir disso, elencamos os objetivos específicos que é parte essencial deste levantamento que se propõe: i) Investigar como se constitui a síntese teórica-metodológica sobre o trabalho a partir da revisão da literatura no período 2018 a 2023; ii) Identificar se as produções apontam para elementos e/ou categorias da formação e trabalho docente; iii) Categorizar as unidades de análise que constituem o trabalho docente na produção acadêmica vinculada ao programa de pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

## **1.2 O locus da pesquisa**

O lócus da pesquisa a nível macro é a UNB-Universidade de Brasília. Inaugurada há 64 anos, no dia 21 de abril de 1962, esta instituição tem se destacado tanto pela qualidade do ensino que compreende os níveis graduação, pós graduação lato sensu e stricto sensu que é referenciado socialmente quanto pelas ações de cunho social, político e cultural. Além disso, é pioneira na ampliação da forma de ingresso através de política de cotas (negro, quilombola, indígena, etc); PAS- programa de avaliação seriada e

ENEM- exame nacional do ensino médio.

Na sequência, no nível micro, temos a FE-Faculdade de Educação que é o lócus no qual realizamos pesquisa e tem sua história composta de lutas e resistência expressa conforme: o projeto original da Faculdade de Educação foi concebido sob orientação do educador Anísio Teixeira, um dos idealizadores e fundadores da Universidade de Brasília, e então Reitor da UnB, em 1963. A FE que existia no Plano Orientador da UnB não se implantou de imediato.

Em consequência da intervenção militar na Universidade de Brasília, (ocupada no dia nove de abril de 1964) - e de uma série de outras circunstâncias políticas nesse período, a FE somente começou a ser efetivamente implantada em 1966. Quatro anos depois estava em pleno funcionamento, tendo definidos seu estatuto e regimento, e oferecendo curso de graduação em Pedagogia, que foi reconhecido em dezembro de 1972. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases em vigor, o curso oferecia várias habilitações: Magistério do 2º. Grau, Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar, Inspeção Escolar, e a partir de 1975, Tecnologia Educacional.

O mestrado acadêmico foi implantado oficialmente em 1974, com duas áreas de concentração: Educação Brasileira e Planejamento Educacional e, posteriormente, Currículo. Atualmente, a Pós-Graduação inclui o Doutorado e define as três áreas como Aprendizagem e Trabalho Pedagógico, Políticas Públicas para a Educação e Tecnologias na Educação. O curso de mestrado profissional em Educação teve seu início em setembro de 2011 como parte de um processo de discussão que surgiu, no começo, na Linha de Políticas Públicas de Gestão da Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação. A proposta foi homologada pelo CNE (Port. MEC 1364 de 29/9/2009 DOU de 30/09/11, sec. 1, p 40) com foco em Políticas Públicas e Gestão da Educação. Em julho de 2014, a Faculdade de Educação decidiu pela criação de um novo Programa de Pós-Graduação, na modalidade profissional. A abertura de uma nova proposta atendeu diversas demandas vindas de diferentes instâncias e órgãos governamentais. (fe.unb.br).

Para tanto, será realizada uma pesquisa do tipo revisão da literatura utilizando a categoria “bibliografia anotada” de Morosini (2021). Essa metodologia se configura como pesquisa metacognitiva conforme Magualães, Souza e Arguello (2022) por implicar num movimento de pesquisa científica de cunho crítico e reflexivo dialético acerca da produção acadêmica vinculada ao PPGE/FE/UNB. Nesse sentido, esse trabalho vem ao

encontro de não só fortalecer o campo de pesquisa de formação de professores, mas também contribuir na produção de conhecimento científico socialmente referendado pela práxis transformadora. Seguindo a mesma lógica (GADOTTI, 1983, p.17) expressa de forma sintética o método dialético marxista destacando que se trata de proceder por análise e síntese, propondo um “método de pesquisa” e um “método de exposição.”

### **1.3 História dos programas doutorado e mestrado acadêmico e profissional**

Em 1970, governo federal e forças políticas fomentaram a criação de programas de Pós-Graduação no país destinados à pesquisa científica, tecnológica e aplicada num contexto de afirmação do desenvolvimento científico vinculado ao crescimento econômico. Em novembro de 1974 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, inicialmente com o curso de mestrado acadêmico. Após consolidar-se no cenário nacional, instalou o doutorado, em 2004, reconhecido junto à Capes por meio do registro de número 53001010001-P0, avaliado com nota 5 no quadriênio 2013-2016. No início possuía as seguintes áreas de concentração: Administração da educação, política e planejamento e gestão; Ciências Sociais e Humanas aplicadas à Educação; e Currículo e metodologia de ensino.

O programa de Pós- Graduação em Educação stricto sensu da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília está organizado em cursos de mestrado acadêmico e doutorado, destinado à formação de pesquisadores em educação, sendo uma referência de desenvolvimento da pesquisa científica na região Centro-Oeste. Isso decorre do elemento definidor do stricto sensu, que tem como princípio metodológico a pesquisa, sendo esta o núcleo da formação acadêmica. Assim, a pesquisa e o ensino formam uma unidade na diversidade da formação do pesquisador e do professor. A utilização do termo “programa” abrange tanto as atividades de ensino quanto de pesquisa. O mestrado acadêmico e o doutorado têm como fio condutor a pesquisa que o estudante desenvolve e que resulta na dissertação ou tese, além de disciplinas dispostas na estrutura curricular em função da linha e do tema da pesquisa. Desse modo, o programa de pós-graduação stricto sensu se afirma pela formação para a pesquisa, tendo no horizonte o avanço do conhecimento no campo da Educação e da Pedagogia, resultado das pesquisas desenvolvidas por estudantes e professores.

Nesse sentido, o PPGE/FE tem como objetivos: i) contribuir para a formação inicial e continuada de professores para a educação básica e superior; ii) formar e

aperfeiçoar professores pesquisadores de alto nível comprometidos com o avanço do conhecimento na área de Educação, abrangendo atividades de pesquisa e ensino; iii) formar o pesquisador em educação; e iv) reunir pesquisadores, gestores, técnicos e artistas, assegurando-lhes condições para invenção, criação, inovação e ampliação do conhecimento científico e sua aplicação social a serviço do bem comum.

Ao longo do período de 1972 a 2018, o PPGE/FE/UNB tem atuado na formação de profissionais para a educação pública brasileira, em todos os níveis, e na formação de pesquisadores aptos a contribuir com o avanço do campo da educação e com estudos sistemáticos que auxiliam a elaboração e proposição de políticas sociais. O programa tem a pesquisa científica como eixo da formação e como objeto inalienável da prática social e oferece cursos mestrado, doutorado e pós-graduação lato sensu. Seus professores pesquisadores permanentes e colaboradores estão agregados em uma única área, Educação, e em sete linhas de pesquisa, a saber:

- .Políticas públicas e gestão da Educação-PPGE;
- .Escola, aprendizagem, ação pedagógica e subjetividade na Educação-EAPS;
- .Profissão docente, currículo e avaliação (PDCA);
- .Educação em Ciências e Matemática (Ecma);
- .Educação, tecnologias e comunicação (Etec);
- .Educação ambiental e Educação do campo (Eaec);
- .Estudos comparados em Educação (Ecoe).

A composição da linha de pesquisa decorre de uma trajetória histórica fincada nas questões da educação brasileira, na história e no planejamento educacional, bem como nas temáticas de formação de professores, currículo, avaliação, financiamento público, gestão, avaliação institucional e educação profissional e tecnológica, que têm sido objeto de pesquisas, estudos, produções e publicações. Preocupa-se em formar profissionais que saibam reconhecer modelos e estilos de gestão, bem como propor, interpretar, analisar e participar dos encaminhamentos e decisões de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, projetos e programas nas diferentes instâncias governamentais. Os docentes e discentes do PPGE estão reagrupados nas sete linhas de pesquisa. Ressalte-se, ainda, a existência de mediações e articulações entre a linhas, havendo pesquisas que se interpenetram transversalmente.

Nessa perspectiva, e com o intuito de fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Educação, as linhas de pesquisas constroem identidades, tendências e singularidades,

desenvolvem estudos e produzem outras interpretações das políticas públicas, programas, planos e propostas desenvolvidas no país. Esses objetivos se tornaram imperativos, tanto diante das necessidades de desenvolvimento econômico e tecnológico do país, quanto no que diz respeito às práticas democráticas, aos valores e direitos humanos e à justiça social.

Todos os professores-pesquisadores do PPGE são doutores com formação vinculada com a linha de pesquisa da qual participam, fato demonstrado pelos temas abordados nas teses e dissertações defendidas e em suas publicações. Esse aspecto de articulação em linhas propicia diversidade de temas, pesquisas e estudos, com a participação de profissionais de outras áreas de conhecimento. Cada docente possui um grupo de pesquisa registrado no Diretório de pesquisa do CNPq, que agrupa professores de outras instituições de ensino e estudantes da pós-graduação e da graduação com o objetivo de criar, produzir conhecimentos novos, realizar estudos e pesquisas e gerar publicações em periódicos nacionais e internacionais, livros e mídias eletrônicas que buscam alternativas para velhas e novas práticas de educação no país.

A pós-graduação lato sensu 2014-2015 ofereceu sete cursos, todos voltados para formação específica relacionada a questões atuais: i) Especialização em Gestão da educação básica; ii) Especialização em Educação a Distância; iii) Especialização em Educação continuada a distância; iv) Especialização em Educação infantil; v) Políticas públicas em diversidade; vi) Políticas públicas: gênero, raça e classe; e vii) Políticas públicas de monitoramento e avaliação da educação básica.

Em 2014, o PPGE ofereceu mestrado acadêmico e doutorado com a participação efetiva de 53 professores, sendo 39 do quadro permanente e oito do quadro de colaboradores. Esses ministraram 42 disciplinas em 116 turmas ofertadas no primeiro e segundo semestre de 2014. Em 2015, temos 53 docentes pesquisadores permanentes, sendo dez colaboradores. Temos cerca de 330 estudantes regulares, sendo 126 no mestrado acadêmico e 123 no doutorado. A secretaria do programa conta com quatro servidores técnico-administrativos.

A questão do mestrado profissional entrou para a agenda brasileira de políticas de formação em nível de pós-graduação em 1995, com sua regulamentação pela Capes, a partir da Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995. No entanto, trata-se de um tema que já vinha sendo discutido anteriormente, podendo-se encontrar abertura para o debate desde a apresentação do Parecer nº 977/1965 do Conselho Federal de Educação, que definiu e fixou as características dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil.

Já naquele momento, podia-se identificar dois tipos de mestrado, a partir de seus objetivos centrais. Um, mais voltado para a realização de estudos avançados em uma disciplina específica, sem preocupação com aplicações, equivalente à nomenclatura norte-americana de Masters of Arts (MA) e Master of Sciences (MS). O outro tipo seria voltado para aplicação dos conhecimentos associados a finalidades profissionais, correspondente, por exemplo, à nomenclatura de Master of Business Administration, Master of Arts in Education e Master of Engineering.

Apesar dessa possível diferenciação, a evolução da pós-graduação no Brasil acabou privilegiando a criação de cursos de mestrado caracterizados como o primeiro degrau para a qualificação acadêmica necessária à carreira universitária, excluindo a vertente da formação profissional, admitindo-se o pressuposto de que uma formação acadêmica com elevada qualificação conduziria também a uma atuação de alto nível nas áreas profissionais, institutos tecnológicos e departamentos de P&D de empresas. O que se vê desde a década de 1990 é o questionamento desse pressuposto e a tentativa de regulamentação mais efetiva da distinção entre esses dois tipos de mestrado. Como se pode perceber, os mestrados profissionais no Brasil são experiências educacionais muito recentes e, por isso, ainda há lacunas no conhecimento sobre o que constituem seus projetos, práticas pedagógicas, avaliação, além de outras questões específicas que justificam a ampliação da pesquisa e do debate sobre eles.

Na Universidade de Brasília, o curso de mestrado profissional em Educação da FE foi homologado pelo CNE (portaria MEC nº 1.364, de 29 de setembro de 2009) com foco em políticas públicas e gestão da educação e se constitui no terceiro curso mais antigo do país. Em julho de 2014, o colegiado da pós-graduação decidiu pela criação de um novo programa de Pós-Graduação, na modalidade profissional, ao qual está vinculado o mestrado profissional. Para compreender a situação dos mestrados profissionais na área da Educação toma -se por base um levantamento feito junto aos coordenadores de cursos, no período entre 2010 e 2014, buscando captar sua organização, propostas, formato de trabalho final e também dificuldades enfrentadas, aspectos que podem melhor descrever como a área vem aderindo e entendendo essa modalidade. A seguir são apresentadas algumas conclusões.

Sem dúvida houve uma forte expansão em um período curto de cinco anos, partindo de dois cursos em 2010 e chegando a 26 cursos em 2014, de forma que há elevada concentração desses cursos em universidades federais e estaduais, principalmente nos estados de SP, MG, BA E RS. Para o atendimento ao público-alvo, predomina a formação

de professores e profissionais da educação básica, principalmente para atender o sistema escolar público. Há apenas um curso voltado ao público da esfera federal e da rede de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e outro para o público da escola do campo. Essa orientação se deve, sobretudo, à indução da Capes, que direciona os mestrados profissionais em Educação para a formação de professores. Em relação às áreas de concentração, há amplo predomínio da formação de professores e gestão da educação, com focos também em ensino-aprendizagem, currículo e práticas de ensino. Como diferenciação, alguns cursos focam em áreas menos tradicionais, como educomunicação; tecnologias e aplicações no ensino, avançando para a compreensão da relação com as redes sociais; e Educação do campo e Educação profissional e tecnológica.

A maior parte dos cursos não possui financiamento externo, sendo apoiados somente pela própria instituição. Os financiamentos, quando conseguidos, são provenientes de parcerias com secretarias de educação estaduais, municipais ou prefeituras. Dois cursos são apoiados por fundações de apoio estaduais e um pelo governo federal. O programa de Pós-Graduação em Educação/modalidade profissional da FE/UNB oferta curso de mestrado profissional em Educação e busca capacitar profissionais para uma prática avançada e transformadora, com foco em atividades técnico-científicas e de inovação, por meio de procedimentos e processos aplicados.

Embora o PPGE-MP tenha sido criado apenas em 2014, o curso de mestrado profissional já havia sido criado formalmente em 2010, no âmbito da área de concentração de Políticas públicas e gestão da educação do PPGE-modalidade acadêmica. Cabe ressaltar que a primeira iniciativa de criação do referido curso é de 2006, quando é criada a linha de pesquisa em Educação profissional e Tecnológica, que, numa parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, busca criar o mestrado profissional. Entretanto, a área de Educação no Brasil à época não permitia a abertura dos referidos cursos e, por isso, ele foi instituído como uma experiência pedagógica, denominada Projeto gestor, mas ele se constitui efetivamente no embrião do atual modelo de mestrado profissional.

O PPGE-MP hoje é constituído pelo curso de mestrado profissional em Educação, com duas áreas de concentração: Gestão e políticas de sistemas educacionais (GPSE) e Políticas públicas e gestão da Educação profissional e tecnológica (PPGEPT), sendo que, até agora, foram realizados dois editais de seleção pública para o ingresso no curso no segundo semestre de 2011 e de 2013, em ambas as áreas de concentração. Houve um total de 43 alunos concluintes da primeira turma e de 39 alunos da segunda turma, perfazendo

um total de 82 alunos concluintes. Na área de concentração GPSE, o público-alvo era formado por servidores do Ministério da Educação vinculados às áreas do SAA, FNDE e Inep. O público-alvo da área PPGEPT era constituído, por sua vez, de alunos da Setec/MEC, mas, sobretudo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da rede federal, de diversas unidades da federação.

Para um programa novo, é fundamental estabelecer sua identidade e definir suas orientações em consonância com os princípios normativos estabelecidos, mas também em sintonia com o avanço técnico-científico da área. Por fim, cumpre destacar que o Programa tem um conjunto de metas em seu plano estratégico de curto, médio e longo prazos, dentre as quais a produção de diversas publicações eletrônicas. Para 2016, está sendo produzido um e-book sobre a produção acadêmica em Educação profissional e tecnológica desenvolvida desde o Projeto gestor. Cabe ressaltar que, com o avanço dos mestrados profissionais, almeja-se a criação, no futuro, do curso de doutorado profissional; essa foi, inclusive, a motivação para a constituição de um novo Programa de Pós-Graduação em Educação.

Abaixo seguem alguns dados quantitativos que compreendem os egressos e ingressantes do PPGE-FE-UNB e visa a constituição do processo de revisão da literatura a fim de consubstanciar o conhecimento bem como facilitar o acesso à informações relevantes uma vez que o campo de pesquisa da formação de professores e trabalho docente ainda carece desse tipo de dado sistematizado a fim de consolidar-se na seara científica seja no âmbito nacional seja no internacional:

Quadro 1. Quantitativo de egressos

<b>Nº/ANO</b>	<b>DOUTORADO</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>
2018	31	105	0
2019	35	113	26
2020	44	103	0
2021	21	35	36
2022	33	36	33
2023	35	39	65

Fonte: <https://www.ppgee.unb.br/images/Documentos/RAIS>.

Entre 2018 e 2023, um número significativo de egressos dos programas de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional. Esses pós-graduados não apenas contribuíram para a produção acadêmica por meio de pesquisas inovadoras, mas também

se inseriram no mercado de trabalho, promovendo a transferência de conhecimento e a implementação de soluções práticas em suas respectivas áreas. O intercâmbio entre a academia e o setor produtivo, fomentado por esses egressos, é essencial para o avanço tecnológico e social, refletindo o impacto positivo da formação avançada na sociedade.

**Quadro 2. Ingressantes mestrado profissional por sexo.**

\* No sentido biológico. Não existe dados sobre gênero.

ANO	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO	MESTRADO PROFISSIONAL/TOTAL
2018	21	19	40
2019	34	35	69
2020	36	44	80
2021	44	52	96
2022	31	20	51
2023	24	20	44

Fonte: <https://www.ppgce.unb.br/images/Documentos/RAIS>

No contexto do mestrado profissional, a análise dos ingressantes por sexo revela uma distribuição que reflete as características biológicas dos indivíduos, uma vez que não há dados disponíveis sobre gênero. Essa segmentação permite compreender melhor a composição demográfica do programa, destacando as proporções de homens e mulheres que buscam aprimoramento acadêmico e profissional na área. Apesar de não considerarmos a perspectiva de gênero, esses dados sexuais oferecem insights valiosos sobre a evolução e a inclusão na pós-graduação.

**Quadro 3. Ingressantes mestrado acadêmico por sexo**

ANO	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO	MESTRADO ACADÊMICO/TOTAL
2018	35	33	68
2019	201	63	264
2020	76	28	104
2021	42	7	49
2022	77	33	110
2023	59	12	71

Fonte: <https://www.ppgce.unb.br/images/Documentos/RAIS>

No interstício supracitado, o número de ingressantes no mestrado acadêmico apresentou variações significativas conforme o sexo. O total de matriculados masculinos e femininos refletiu tendências de inclusão e diversidade no ambiente acadêmico, destacando-se um aumento gradual no ingresso de mulheres, que busca equilibrar a

representação nos programas de pós-graduação. Esses dados são cruciais para compreender as dinâmicas de gênero nas universidades e para a formulação de políticas que promovam a equidade nas oportunidades educacionais.

Quadro 4. Ingressantes doutorado acadêmico por sexo

ANO	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO	DOUTORADO ACADÊMICO/TOTAL
2018	18	13	31
2019	91	53	144
2020	29	15	44
2021	5	10	15
2022	59	25	84
2023	16	17	33

Fonte: <https://www.ppgce.unb.br/images/Documentos/RAIS>

Nos últimos anos, o perfil dos ingressantes no doutorado acadêmico por sexo tem mostrado mudanças relevantes, refletindo uma maior inclusão e diversidade no ambiente de pesquisa. O aumento no número de mulheres matriculadas em programas de doutorado é um indicador positivo de que as universidades estão se esforçando para equilibrar a representação de gênero nas esferas acadêmicas mais elevadas. Esses dados são essenciais para analisar as barreiras que ainda persistem e para desenvolver estratégias que incentivem um ambiente de pesquisa mais equitativo e inclusivo.

Quadro 5.Total da produção acadêmica e período pesquisado- 2018 a 2023.

ANO	DOUTORADO	MESTRADO ACADÊMICO	MESTRADO PROFISSIONAL	TOTAL DE TESES	TOTAL DE DISSERTAÇÕES
2018	18	13	31	18	44
2019	91	53	144	91	197
2020	29	15	44	29	59
2021	5	10	15	5	25
2022	59	25	84	59	109
2023	16	17	33	16	50

Fonte: <https://www.ppgce.unb.br/images/Documentos/RAIS>

Compreendendo o período temporal da pesquisa, tanto doutorado quanto mestrado acadêmico e profissional, apresentou um crescimento significativo, especialmente no âmbito do programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Esse aumento reflete não apenas uma maior oferta de programas de pós-graduação, mas também um engajamento mais profundo dos pesquisadores em

temas relevantes e contemporâneos na área da educação. A diversidade de temas abordados e a qualidade das pesquisas geradas nesse período são indicativas de um ambiente acadêmico dinâmico e em constante evolução. Além disso, a produção acadêmica vinculada a esse programa tem sido fundamental para o avanço do conhecimento educacional e para a formação de professores altamente qualificados que contribuem para o desenvolvimento social e econômico do país.

A formação e o trabalho docente estão intrinsecamente ligados, formando uma unidade dialética que influencia diretamente a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos estudantes. A formação do professor é o alicerce que sustenta sua prática pedagógica, proporcionando conhecimentos teóricos, habilidades e valores essenciais para atuar de maneira eficaz em sala de aula. Nesse contexto, os ingressantes no mestrado acadêmico, profissional e doutorado representam uma etapa importante na formação avançada dos docentes, aprofundando seus conhecimentos e habilidades para atuar tanto na pesquisa quanto na prática profissional, contribuindo para a transformação humana, social, histórica e o avanço na educação.

Por outro lado, o trabalho docente, enquanto prática diária, também contribui para a formação contínua do professor, permitindo que ele adapte suas estratégias às realidades dos alunos e às demandas do contexto educacional. Essa experiência prática enriquece a formação, tornando o professor mais competente e sensível às necessidades dos estudantes, além de possibilitar uma reflexão constante sobre suas ações e métodos.

Essa relação dialética evidencia que formação e trabalho não são elementos isolados, mas processos que se alimentam mutuamente. Uma concepção crítica e dialética reforça que teoria e prática devem estar integradas como uma unidade da práxis transformadora, na qual o conhecimento teórico não é separado da ação, mas se manifesta na prática educativa como um movimento contínuo de reflexão, ação e transformação social. Assim, a práxis se torna um instrumento de transformação, onde a teoria orienta a prática e a prática, por sua vez, alimenta e aprofunda a teoria, promovendo uma mudança real na realidade educacional. Investir na formação inicial e continuada dos docentes, incluindo os ingressantes no mestrado acadêmico, profissional e doutorado, é fundamental para promover uma educação de qualidade, capaz de transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

#### **1.4 Produção geral de teses e dissertações mestrado acadêmico e mestrado profissional.**

A revisão da literatura é um recurso metodológico e por isso pressupõe na sua

organização alguns elementos essenciais para que a estruturação científica se constitua como totalidade do fenômeno a ser analisado que nesta pesquisa encontra-se delineado pela unidade de análise formação e trabalho docente uma vez que o lócus é a produção acadêmica do PPGE-FE-UNB que compreende o período supracitado. Neste sentido, (GAMBOA,2018,p.9) expressa que “o método diz respeito a parte prática e instrumental da pesquisa e a epistemologia a sistematização teórica da prática.”

A busca pelo entendimento da categoria trabalho docente, bem como para a consistência da pesquisa que se constitui a partir de dados qualitativo e quantitativo acerca do trabalho docente, irá possibilitar conhecer um pouco mais sobre o objeto da pesquisa a partir da revisão da literatura envolvendo dissertações do mestrado acadêmico e profissional e teses de doutorado utilizando as seguintes plataformas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); e repositório da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UnB) com defesas ocorridas entre 2018 e 2023.

Com a utilização dos descriptores “trabalho docente” or “formação de professores”, a consulta foi feita pelo acesso ao Catálogo de Teses e Dissertações na UnB. Encontramos 23 teses de doutorado e 36 dissertações que investigaram tanto a formação de professores quanto o trabalho docente. No que diz respeito às 23 teses, dez pesquisaram trabalho e formação e treze se ativeram à formação, ensino. Em relação ao mestrado acadêmico foram identificadas 18 produções vinculadas aos seguintes eixos de pesquisa: sete abordaram a categoria trabalho docente e formação.

A seguir, apresentamos as tabelas que correspondem à revisão da literatura de maneira geral, resultado de uma pesquisa bibliográfica baseada na produção acadêmica do doutorado, do mestrado acadêmico e do mestrado profissional:

Quadro 6- produção geral do mestrado profissional 2018 a 2023.

<b>Link</b>	<b>programa</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>Objeto</b>
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45723">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45723</a>	ppgpe-m p-fe-unb	aline viana de sousa	ensino por competências na aeronáutica: concepção, currículo, avaliação	021	liliane campos machado	Ensino
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45314">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45314</a>	ppge-mp -fe-unb	iolanda ferreira lopes batista	educação infantil no campo : políticas públicas e o direito das crianças	022	monique aparecida voltarelli	ed infantil
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/44463">http://repositorio.unb.br/handle/10482/44463</a>	ppge-mp -fe-unb	odara karinne da silva pereira ribeiro	a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas no espaço escolar e a educação física	022	eduardo olívio ravagni nicolini	Inclusão
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43752">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43752</a>	ppge-mp -fe-unb	francisnild e miranda da silva	superdotação, talento e autorregulação da aprendizagem : estudo de caso no contexto da pandemia de covid-19	022	francisco josé rengifo herrera	Ensino
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43485">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43485</a>	ppge-mp -fe-unb	janaina de almeida sousa	práticas educacionais abertas : perspectivas e práticas docentes na educação básica	022	tel amiel	Ensino
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43279">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43279</a>	ppge-mp -fe-unb	luciana mendes	o desafio da alfabetização sob a perspectiva do letramento em tempos de pandemia	021	fernando bomfim mariana	Ensino
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43275">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43275</a>	ppge-mp -fe-unb	yone martins medeir os marques	experiências na alfabetização de crianças com sistemas remotos em meio a pandemia de covid-19 no distrito federal	021	francisco josé rengifo herrera	Ensino

<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43246">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43246</a>	-fe-unb	ppge-mp	barbra akemi sato	licenciaturas interdisciplinares na universidade de brasília :	021	remi castioni	Formação
				novos caminhos para a formação docente			
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/41850">http://repositorio.unb.br/handle/10482/41850</a>	-fe-unb	ppge-mp	edimilson rodrigues marinho	desigualdades de gênero no ensino superior : um olhar para o curso de pedagogia da unb por meio de narrativas egodocumentais estudiantis (2006-2011)	021	juarez josé tuchinski dos anjos	ensino sup
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/40372">http://repositorio.unb.br/handle/10482/40372</a>	-fe-unb	ppge-mp	ivonete da silva oliveira	professor, onde está a sua voz? como está a sua voz? : uma proposta de formação continuada	020	ormezinda maria ribeiro	Formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39701">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39701</a>	-fe-unb	ppge-mp	jane aparecida ferreira matos	a escola como lócus de formação continuada de professores dos anos iniciais : uma experiência por meio de oficinas pedagógicas de matemática	020	geraldinho eustáquio moreira	Formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39702">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39702</a>	-fe-unb	ppge-mp	kalinka ribeiro aragão de melo	planejamento coletivo, espaço de formação : limites e possibilidades	020	liliane campos machado	Formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/38041">http://repositorio.unb.br/handle/10482/38041</a>	-fe-unb	ppge-mp	kely barcelos de oliveira	o programa institucional de bolsa de iniciação à docência na unimontes/ paracatu : perspectivas e possibilidades	019	liliane campos machado	Formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/48471">http://repositorio.unb.br/handle/10482/48471</a>	-fe-unb	ppge-mp	edilene francisco de carvalho	percepção do(a) professor(a) regente sobre a formação e orientação colaborativa do(a) professor(a) da sala de recursos	023	alia maria barrios gonzález	Formação

<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39703">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39703</a>	-fe-unb	ppge-mp	nilvânia cardoso almeida	iniciais	020	liliane campos machado	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/47232">http://repositorio.unb.br/handle/10482/47232</a>	-fe-unb	ppge-mp	tayse castelo ribeiro	da caneta ao cursor : representações sociais de alfabetizadores acerca das formações continuadas baseadas nas tic	023	ormezinda maria ribeiro	Formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/36032">http://repositorio.unb.br/handle/10482/36032</a>	-fe-unb	ppge-mp	jeremias rodrigues da silva	narrativas docentes e suas representações acerca do ensino médio integrado	019	livia freitas fonseca borges	Ensino

**Quadro 7 -mestrado acadêmico período 2018 a 2023.**

<b>Link</b>	<b>programa</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>Objeto</b>
<a href="http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/32835">http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/32835</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	josé rogerio de oliveira	a política de valor e des-valor do trabalho docente nos documentos da ocde	2018	maria abádia da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/36932">http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/36932</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	frederico guilherme campos de frança	os sentidos do trabalho docente constituídos a partir da carreira segundo professores de geografia da rede pública do distrito federal	2019	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43129">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43129</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	jussara limeira cordeiro	a constituição e o desenvolvimento da profissionalidade de docentes em contratação temporária no distrito federal	2021	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho

<b>Link</b>	<b>programa</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>Objeto</b>
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43657">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43657</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	luana rosa de araujo silva	formação continuada de professoras e professores do ensino fundamental - sentidos e significados	2022	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39455">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39455</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	thiago gonçalves ferreira do nascimento	a formação continuada na constituição da profissionalidade docente: um olhar sobre os anos finais da rede pública de ensino do distrito federal	2020	shirleide pereira da silva cruz	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/32316">http://repositorio.unb.br/handle/10482/32316</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	luana chaves martins	formação de professores das camadas populares na universidade: a importância do papel social da educação para romper com o ciclo de exclusão de crianças na educação básica	2018	viviane legnani neves	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/46282">http://repositorio.unb.br/handle/10482/46282</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	tatiâne cristina maurício emerick	o ciclo de vida profissional dos docentes que atuam na educação especial : anos iniciais do ensino fundamental : da rede pública de ensino do distrito federal	2022	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39791">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39791</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	quérem dias de oliveira santos	a constituição do ser social professor : significados e sentidos de professores dos anos iniciais da rede pública do distrito federal	2020	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/34908">http://repositorio.unb.br/handle/10482/34908</a>	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	josiane prescendo tonin	ideias decoloniais sobre minha práxis : autoetnografia de uma professora de inglês	2018	mariana rosa mastrella de andrade	formação e trabalho
<b>Link</b>	<b>programa</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>Objeto</b>

http://repositorio.unb.br/handle/10482/37033	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	claudia regina gurgel de vasconcelos rincon	formação de professores para 1º ciclo do ensino básico em portugal	2019	catia piccolo viero devechi	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/39707	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	poliana rocha dias araujo	residência na formação e a construção da profissionalidade docente : analisando a experiência do programa residência docente do colégio pedro ii	2019	shirleide pereira da silva cruz	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/40213	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	patrícia antunes netto carreira	professores de artes visuais da secretaria de estado de educação do distrito federal : ressignificando saberes na formação continuada	2020	rosana andréa costa de castro	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/39496	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	nathália mendes falcão	a formação continuada dos professores da educação profissional da rede pública do distrito federal : um estudo de caso	2020	lívia freitas fonseca borges	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/42827	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	andressa araujo guedes	a relação professor-aluno na constituição da profissionalidade docente de professores do 4º e 5º ano no distrito federal	2021	shirleide pereira da silva cruz	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/46563	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	cláudia costa da rocha cerqueira ramos	formação continuada docente para inclusão escolar com estudantes tae's dos anos iniciais do ensino fundamental do distrito federal	2023	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/40020	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	laryssa bezerra lima	a identidade docente expressa em memoriais de formação de estudantes de pedagogia - unb	2020	otília maria alves da nobrega alberto dantas	formação

http://repositorio.unb.br/handle/10482/46181	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	luciana alexandre do nascimento silva	um olhar para os centros de referência em tecnologia educacional do distrito federal na perspectiva da formação continuada docente para o uso das tice : a visão dos professores formadores	2022	gilberto santos lacerda	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/39466	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	fernanda santos lima	entre sentidos e experiências : um estudo sobre trabalho docente e suas perspectivas na educação de jovens e adultos do distrito federal	2020	sadi dal rosso	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/43439	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	bianca reis da silva	a construção da profissionalidade docente : analisando o egresso da licenciatura em educação profissional do ifb	2021	shirleide pereira da silva cruz	formação

**Quadro 8 -doutorado período 2018 a 2023**

<b>Link</b>	<b>programa</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>objeto</b>
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/35076">http://repositorio.unb.br/handle/10482/35076</a>	ppge-fe-unb-doutorado	fernanda bartoly gonçalves de lima	emancipação humana e educação escolar: perspectivas para a formação de professores	2019	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/38314">http://repositorio.unb.br/handle/10482/38314</a>	ppge-fe-unb-doutorado	dayse kelly barreiros de oliveira	a formação stricto sensu como formação continuada na educação básica: contexto, pressupostos e possibilidades	2019	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/32895">http://repositorio.unb.br/handle/10482/32895</a>	ppge-fe-unb-doutorado	ânderson jesus da silva	aproximações da educação científica com orientação cts e pedagogia histórico-crítica no ensino de química	2018	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/36801">http://repositorio.unb.br/handle/10482/36801</a>	ppge-fe-unb-doutorado	andréa kochhann machado	formação docente e extensão universitária : tessituras entre concepções, sentidos e construções	2019	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45974">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45974</a>	ppge-fe-unb-doutorado	fernando santos sousa	o trabalho docente e o nó dialético gênero, raça e classe	2023	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45022">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45022</a>	ppge-fe-unb-doutorado	viviane carrijo volnei pereira	o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do distrito federal	2022	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/47077">http://repositorio.unb.br/handle/10482/47077</a>	ppge-fe-unb-doutorado	alessandra batista de oliveira	sentidos do trabalho docente para os professores do ensino médio das escolas públicas do distrito federal	2023	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho

http://repositorio.unb.br/handle/10482/32682	ppge-fe-unb-doutorado	rodrigo fideles fernandes mohn	professores iniciantes e ingressantes : dificuldades e descobertas na inserção na carreira docente no município de goiânia	2018	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/46323	ppge-fe-unb-doutorado	ana cristina vieira lopes romeiro	para além do supletivo e do emergencial, afinal, o que contam docentes licenciados/as no curso esquema 1 da universidade de brasília?	2022	ívia freitas fonseca borges	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/38918	ppge-fe-unb-doutorado	renato barros de almeida	rede nacional de formação continuada de professores – renafor : institucionalidade, concepções, contradições e possibilidades	2020	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/38060	ppge-fe-unb-doutorado	assicleide da silva brito	ser professor(a) : as narrativas (auto)biográficas no processo de (trans)formação de professores de química	2019	maria luiza de araújo gastal	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/38351	ppge-fe-unb-doutorado	nília oliveira santos lacerda	educação cts e autonomia : dimensões para a formação de professores de ciências	2019	roseline beatriz strieder	formação
http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/39757	ppge-fe-unb-doutorado	solange cardoso	as vivências do/no trabalho docente na educação infantil: ciclo de vida profissional	2020	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho

<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/39284">http://repositorio.unb.br/handle/10482/39284</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">lineu aparecido paz e silva</a>	formação continuada em geografia : uma análise na rede municipal de ensino em teresina / pi	2019	cristina maria costa leite	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/43383">http://repositorio.unb.br/handle/10482/43383</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">mayara soares de melo</a>	concepções docentes sobre o ensino médio integrado : sentidos contraditórios e fragmentação	2022	<a href="#">roberto ribeiro da silva</a>	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/34789">http://repositorio.unb.br/handle/10482/34789</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">eleandro philippsen adir</a>	formação inicial de professores de química em uma perspectiva de atuação profissional como tradutor e intérprete de língua de sinais : um estudo sobre a codocência	2018	<a href="#">ricardo gauche</a>	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/46494">http://repositorio.unb.br/handle/10482/46494</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">maria eneida da silva</a>	o ciclo de vida profissional dos docentes de pedagogia da universidade estadual de goiás	2022	<a href="#">kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva</a>	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/34032">http://repositorio.unb.br/handle/10482/34032</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">maria felícia romeiro mota silva</a>	formação de professores de língua portuguesa : construções discursivas sobre identidade e espaços sociais a partir da atuação do parfor no oeste da bahia	2018	<a href="#">guilherme veiga rios</a>	formação
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45493">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45493</a>	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">rodrigo capelle suess</a>	educação (pesquisadora) pelo professor (pesquisador) em geografia : desafios e possibilidades no/do espaço geográfico da rede pública de ensino do distrito federal	2022	cristina maria costa leite	formação e trabalho

http://repositorio.unb.br/handle/10482/39506	ppge-fe-unb-doutorado	rosalina maria de lima leite do nascimento	uma proposta de formação de professores de matemática e de ciências na ueg : anápolis para a escola inclusiva	2020	<a href="#">gerson de souza mól</a>	formação
http://repositorio.unb.br/handle/10482/32431	ppge-fe-unb-doutorado	fabiana luzia de rezende mendonça	a atividade criadora e a sua dimensão ontológica : significados partilhados e sentidos produzidos no trabalho docente	2018	<a href="#">daniele henrique silva</a>	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/45013	ppge-fe-unb-doutorado	<a href="#">isabela fernanda barros silva</a>	as implicações do reuni no processo de intensificação do trabalho docente na educação superior : a experiência da universidade de brasília	2022	<a href="#">silvia cristina yannoulas</a>	trabalho docente ed superior
http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/34796	ppge-fe-unb-mestrado acadêmico	rosiris pereira de souza	professores iniciantes/ingressantes na educação infantil: significados e sentidos do trabalho docente	2018	<a href="#">kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva</a>	formação e trabalho

A presente pesquisa tem a gênese e o desenvolvimento no GEPFAPe- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos que se expressa pela atividade de ensino, pesquisa e extensão e está vinculada à REDECENTRO-Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil e ao idealizar a Redecentro no âmbito da Faculdade de Educação(UFG), há mais de duas décadas, professores-pesquisadores almejavam adentrar no universo do campo da pesquisa educacional da Região Centro-Oeste, como renovadores que buscavam a palavra “dinâmica” dos que apresentam à comunidade acadêmica seus estudos sobre a temática do professor.

A Redecentro é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás e, há mais de duas décadas, tem atuado como uma rede colaborativa de pesquisa, objetivando construir novos significados na produção do conhecimento sobre professores. A Rede associa pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Grande Dourados, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Uberaba (UNIUBE), Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Universidade Federal de Catalão. Esses pesquisadores têm assumido uma posição política e ideológica que envolve identificar e questionar, constantemente, sobre como sistematizam, analisam, interpretam e produzem determinados conhecimentos sobre os(as)professores(as), o que também se relaciona com sua destinação.

A Redecentro a partir dos pressupostos do método materialista histórico-dialético, propõe-se a identificação, organização, sistematização e leitura integral de Teses e Dissertações oriundas de pesquisas sobre formação de professores(as), trabalho e profissionalização docente, desenvolvidas no interior dos PPGEs que compõem a Rede. Com o objetivo de analisar histórica e epistemologicamente a produção do conhecimento sobre professores na Região Centro-Oeste, realiza-se um levantamento das produções publicadas nos repositórios dos PPGEs, a partir dos seguintes descritores: i) formação de professores; ii) trabalho docente; iii) desenvolvimento profissional docente; iv) pesquisa sobre professor. Entretanto, ressaltamos o movimento histórico de criação da Redecentro, em 2004, inicialmente com o nome de Pesquisa interinstitucional sobre professores(as). Destaca-se a ousadia que marcou esse movimento, uma vez que, naquele período, no Brasil, não havia muito

conhecimento do que seria organizar uma rede de pesquisadores e como ela deveria funcionar. Nesse processo, membros das universidades do Centro-Oeste foram convidados para participar e se lançar nesse desafio. Gradativamente, nossas preocupações giravam em torno de estudar, nos formar e formar outros colegas e estudantes. Vivíamos coletivamente a sensação de que, muitas vezes, nadávamos contra a corrente. De um lado, estavam postas as orientações do Banco Mundial e de outras agências financiadoras, que consolidavam, no campo da formação e pesquisa educacional, a lógica neoliberal, a qual exigia um movimento contrário para o trabalho dos(as) professores(as): em nome de uma suposta eficiência, eram impostas, além da competição e da meritocracia, a rapidez e a eficácia dos processos de trabalho, incluindo a pesquisa, culminando, em muitos casos, na baixa qualidade social das atividades docentes.

Do nosso lado, enquanto grupo de pesquisadores, nos sentíamos sempre nadando contra a maré, mas convictos na decisão de realizar um trabalho crítico, coletivo, compartilhado, rigoroso, formativo, com relevância social, nos vinculamos ao projeto nacional Observatório da Educação Básica: impactos da pandemia sobre o direito à educação e a reconfiguração do trabalho docente/UFGM/UNB e INCT<sup>2</sup>. Este projeto é fruto de parceria desenvolvida nos últimos dez anos entre pesquisadores de diferentes instituições e tem como objeto o estudo dos impactos da pandemia sobre o direito à educação e sobre a reconfiguração do trabalho docente no Brasil. Visa a constituir um Observatório da Educação Básica como instrumento de controle social das políticas públicas de Educação.

A parceria que dá sustentação a este projeto envolve pesquisadores de vários programas de pós-graduação no Brasil, em uma articulação com pesquisadores de diferentes instituições acadêmicas de países latino-americanos e europeus que vem realizando pesquisas em perspectiva comparada. Este projeto é, portanto, resultante de estudos precedentes realizados na Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente (Rede ESTRADO) e pela International Research Network (INR), no âmbito da World Education Research Association (WERA), das quais fazem parte os investigadores deste projeto.

Ambos grupos de pesquisa têm como objeto do campo de investigação a formação de professores como totalidade do fenômeno analisado, mas também há a singularidades categoriais. O primeiro envolve a investigação científica na região centro-oeste acerca da metodologia da meta análise. O segundo abrange uma concepção de pesquisa mais abrangente,

---

<sup>2</sup> Grupo de pesquisa Gestrado da UFGM, sob a coordenação da profª Dalila Andrade de Oliveira responsável pela criação do Observatório da Educação Básica: impactos da pandemia sobre o direito à educação e a reconfiguração do trabalho docente (Capes, 2022 – em andamento).

isto é, tanto a nível nacional quanto no aspecto internacional e mais, tem o trabalho docente como uma categoria basilar que se configura como elemento imprescindível para esse campo de pesquisa.

Trata-se da elaboração de identificação e análise das teses e dissertações na qual constaram ano, autor, título, palavras-chaves, orientador(a), resumo e categorias. Esses elementos alinhados a análise epistemológica acerca da produção acadêmica nos direciona para a concretização da formação do pesquisador e do orientador uma vez implica na construção, a partir do real, de novos conhecimentos referenciados na qualidade social. A fonte para a produção dos dados será o repositório da BCE-UNB vinculado ao (PPGE-FE-UNB) programa de pós graduação da faculdade de educação da Universidade de Brasília das pesquisas levantadas. Bem como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Além disso a leitura pormenorizada do resumo, introdução e conclusão nos auxilia no levantamento dos dados acerca da produção acadêmica.

Serão utilizados como descritores na pesquisa bibliográfica “formação de professores” ou “trabalho docente”. O tipo de busca ora a comum ora a avançada porque nesse repositório supracitado há especificidades referentes ao descritor utilizado, assim como o ano que, compreende o interstício entre (2018-2023). Nesse sentido, a partir do mês de setembro de 2023, iniciamos a busca referente ao mestrado e doutorado acadêmico e mestrado profissional vinculados aos respectivos PPGES/FE/UNB.

Os critérios de inclusão e exclusão utilizados na busca acerca da produção acadêmica que compuseram a sistematização foram: por assunto e título (formação inicial e formação continuada); e pelo recorte temporal (2018 a 2023). As análises se deram a partir da leitura dos resumos, introdução e conclusão a fim de destacar os dados encontrados nas estruturas dos trabalhos analisados, bem como o referencial teórico e metodológico. Para o refinamento da revisão da literatura nos atemos a categoria formação e trabalho docente a fim de identificar o avanço na produção acadêmica acerca dessa unidade de análise constituidora da epistemologia da práxis alinhada ao materialismo histórico dialético.

De modo que, segundo Lovitts (2007), no método tipo bibliográfico, há dois pré-requisitos imprescindíveis que compreendem a qualidade do estudo: a originalidade e relevância. Aquela diz respeito à constituição de uma proposta inovadora para o campo de pesquisa na formação de professores que, envolve tanto o aspecto empírico quanto o teórico

e/ou metodológico. Esta pressupõe a possibilidade de contribuir para o avanço da pesquisa no campo, bem como na própria formação de pesquisadores que têm interesse, a partir do conteúdo de qualidade expresso na literatura, assim como, no aspecto macro que reflete positivamente na sociedade.

A análise será a partir da categoria “formação e trabalho docente” que foi objeto do levantamento e identificado na revisão do tipo bibliográfica porque implica na construção do entendimento da gênese e do desenvolvimento acerca do trabalho referenciado nos seguintes autores Saviani (2000), Marx (1983) e Gramsci (1999). Esse movimento representa e se alinha ao método e a metodologia adotados nesta pesquisa que tem na práxis o cerne de tentar explicar as unidades de análise encontradas na produção acadêmica do PPGE/FE/UNB, bem como a unidade categorial formação e trabalho docente no período supracitado.

Outro aspecto analítico relevante é que a categoria trabalho será desenvolvida e analisada sob a ótica ontológica, epistemológica e metodológica uma vez que para “Marx a dialética não é apenas um método para se chegar à verdade, é uma concepção de homem, da sociedade e da relação homem-mundo.” (GADOTTI, 1983,p.19). Sendo assim, entendemos que com esse movimento crítico da pesquisa elencaremos não só as mediações referenciadas na produção supracitada, mas também possibilitará aos pesquisadores, professores do campo da formação de professores a construção de novas perspectivas de pesquisa em educação.

Esse movimento será constituído acerca da percepção crítica por entender que a “dialética, ao contrário da metafísica, é questionadora, contestadora. Exige a reavaliação continua da teoria e a crítica da prática” (GADOTTI, 1983, p. 26). Sabe-se que nas últimas décadas a epistemologia da prática tem ganhado força no campo de pesquisa em educação por estar alinhada, não só aos interesses do capital reprodutivo da desigualdade socioeconômica, mas também sob o controle e a divisão do trabalho docente em trabalho manual e intelectual.

Essa dicotomia, encontra em Marx a resistência quando ele afirma que “o trabalho assume um caráter formativo, eliminando o intelectualismo e fomentando a investigação do mundo material e a superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual” (GADOTTI, 1983, p .53). Nessa direção, Gramsci afirma “o homem é um processo dos seus atos. Esses atos não estão isolados, não se dão espontaneamente: estão relacionados pela ação humana, da sociedade e da história.”(idem).

Por conseguinte, o processo de análise acerca da formação e trabalho docente, nesta pesquisa, implica na relação método, metodologia e epistemologia uma vez que a consolidação do método dialético na produção acadêmica visa tanto o fortalecimento do

campo de pesquisa em educação vinculada à formação de professores quanto a colaboração do conhecimento produzido, e , consequentemente, o fortalecimento dos grupos ou de rede de pesquisadores( estudantes de graduação, professores da educação básica e superior, pesquisadores da pós graduação). Assim, Saviani ratifica tal entendimento afirmando que:

[...] o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. Portanto, o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho. E o trabalho instaura-se a partir do momento em que seu agente antecipa mentalmente a finalidade da ação, consequentemente, o trabalho não é qualquer tipo de atividade, mas uma ação adequada a finalidades. É, pois, uma ação intencional (Saviani,2003, p.11)

Em síntese a pesquisa no campo da formação de professores, especificamente, em relação ao trabalho docente implica não só na elaboração rigorosa do problema vinculado ao objetivo, mas também ao rigor metodológico, epistemológico e ontológico. Uma vez que a investigação no campo da ciência da educação pressupõe segundo Gramsci (2018) o entendimento que a “emancipação se dá pelo trabalho no processo produtivo, entendendo o trabalho como força produtiva numa perspectiva crítica das relações de produção do capital” (GRAMSCI, 2018, p. 73).

Partindo do ponto de vista metodológico trata-se de uma pesquisa no formato revisão do tipo bibliográfica já que a sua gênese se dá acerca da produção acadêmica que engloba teses e dissertações vinculadas ao PPGE/FE/UNB. Em outras palavras, conforme (GAMBOA, 2018, p.10) alinha-se a categoria “matriz epistemológica” que compreende as dimensões lógica e histórica. O desenvolvimento teórico/prático ocorre a partir da categoria trabalho docente identificada na produção acadêmica, bem como as unidades de análise que o constituem. Nesses termos, o método dialético da pesquisa referenda-se nos pressupostos do materialismo histórico dialético uma vez que postulamos, não só avançar no campo da pesquisa na área de formação de professores, mas também superar o paradigma dicotômico sob o viés da racionalidade prática vinculada aos preceitos do capitalismo, e, portanto, consolidar a epistemologia da práxis como elemento crítico e contra hegemônico.

A base metodológica que constitui a área de pesquisa em educação, geralmente, relaciona ao aspecto epistemológico uma vez que implica nos métodos como referenciais teóricos, são eles: o positivista, o materialismo histórico dialético e o fenomenológico. Outro aspecto importante a ser destacado é rigor científico da pesquisa visto que o alinhamento entre o problema, objetivo e a metodologia embasam e fortalecem a produção já que a consistência teórica tem na prática inerente à formação e trabalho docente a unidade da práxis.

A perspectiva metodológica fundamenta-se na análise categorial dos dados coletados, bem como dialeticamente perfazendo a articulação das categorias, sob o foco das condições

materiais relacionadas à historicidade, contradição, mediação e totalidade do objeto que se materializa no trabalho docente. Ao mesmo tempo, consideramos a reflexão dialética acerca da historicidade de cada programa, as peculiaridades das linhas de pesquisas, as características do trabalho docente, os elementos da formação, ao aspecto temporal e o contexto da produção das pesquisas.

Trata-se de um todo, construção lógica do método materialista histórico que fundamenta o pensamento marxista, apresenta-se como possibilidade teórica (instrumento lógico) de interpretação. Esse método caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens em sociedade através da história. Este instrumento de reflexão teórico-prática pode estar colocado para que a realidade educacional aparente seja, pelos educadores, superada, buscando-se então a realidade educacional concreta, pensada, compreendida em seus mais diversos e contraditórios aspectos.

Ressalta-se a importância sobre pesquisas com professores, porque por meio dela podemos compreender o movimento dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas sobre essa temática, bem como os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos mais recorrentes e relevantes, a partir da compreensão materialista de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e a produção do conhecimento, uma interdependência viva entre os sujeitos estudados e as teses e dissertações. Assim, espera-se que os resultados e análises produzidos através da pesquisa contribuam para a formação de novos/as pesquisadores e pesquisas na área, para avanços no conhecimento sobre a temática, e, ainda, para a proposição de novas tessituras no processo de formação docente.

Na nossa concepção, esse movimento ratifica não só o sentimento de solidariedade vinculada ao humanismo marxista, mas também evidencia a categoria da totalidade, historicidade, contradição e mediação inerente ao trabalho coletivo numa perspectiva crítica tendo a pesquisa como práxis, que se consolida em vivência pela emancipação e transformação, atrelados ao aspecto imprescindível da sociopolítica e da qualidade social da pesquisa.

## CAPITULO II- O TRABALHO DOCENTE COMO PRÍNCIPIO FORMATIVO

Problematizamos neste capítulo, como o trabalho docente, elemento de práxis, pois em seu ato intencional têm elementos teórico e práticos, que podem estar desarticulados, associados e/ou articulados, mas uma intencionalidade emancipadora busca a unidade já que esta representa, segundo (SAVIANI,2015, p.127) “o ser do homem, a sua essência, que não é dada pela natureza, condição orgânica-funcional, mas é produzida pelos próprios homens, no processo esse que conhecemos pelo nome de trabalho”.

Tomando o trabalho docente como princípio formativo e o objeto desta dissertação, neste capítulo iremos nos nortear pela seguinte questão: o que é o trabalho? Porque o trabalho é princípio educativo? Como se caracteriza o trabalho docente? Assim, com o intuito de organizar a sequência da estrutura desse capítulo e facilitar a composição lógica acerca do entendimento do leitor subdivide-se em tópicos: O primeiro traz o conceito trabalho e busca expressar o trabalho docente segundo a concepção da práxis situada no campo de disputas e o segundo item, analisa os parâmetros histórico, social, político e estético a fim de postular um quadro no qual seja possível a concretização de uma proposta de formação de professor que, tenha como escopo, não só a transformação da sociedade, mas também dos sujeitos para que obtenha-se a autonomia política e econômica, bem como a emancipação dos sujeitos coletivos atrelada ao desenvolvimento de políticas públicas vinculada ao exercício da democracia brasileira.

### **2.1 O trabalho como princípio educador e elemento de transformação social**

Para se tecer análise acerca do trabalho como princípio educativo exige a compreensão dos aspectos ontológico, histórico e social no qual o sujeito humano se situa. De modo que ao longo da historicidade o trabalho sempre é centro tanto das relações de produção quanto na diversidade de relações social desenvolvida pela necessidade de sobrevivência humana.

Numa perspectiva dialética e tendo o materialismo histórico dialético de Marx como arcabouço epistemológico a configuração do trabalho nessa concepção vem ao encontro de evidenciar não só o progresso histórico do trabalho, mas também a regressão conflituosa decorrente do cenário do capitalismo financeiro com seu poder de reprodução sistematizado pela lógica do mercado e da produção em larga escala. Nesse sentido, entretanto,(ANTUNES, 2005) ao destacar a relevância do processo de trabalho na constituição do homem e da sociedade denota na seguinte expressão que:

a história da realização dos seres sociais, ao longo de seu processo de desenvolvimento histórico-social, sabemos, objetiva-se por meio de produção e reprodução da existência humana. Para isso, os indivíduos iniciam um ato laborativo básico, desenvolvido pelo processo de trabalho (Antunes, 2005,p.67).

Do ponto de vista da história humana, o trabalho na sociedade grega, esteve vinculado ao sentido da palavra *tripalium*<sup>3</sup>, pois, tal sociedade de cunho escravista onde o ócio era elemento divisor social entre as classes sociais. Na idade média, o trabalho passa por transformação porque reflete o modelo de sociedade hierarquizada entre senhor e servo. O trabalho tinha uma conotação pejorativa já que a relação de produção era de submissão entre servo que trabalhava para obter moradia e proteção do senhor feudal.

Nessa perspectiva, na modernidade o trabalho passa por transformação decorrente do contexto da revolução industrial visto que a relação de trabalho se enquadra no modo de produção capitalista que impõe nova forma de relação de produção a partir da divisão capital e trabalho. Esse período da história apesar de intensificar a contradição entre as classes sociais tem no trabalho a gênese da transformação como elemento central do desenvolvimento da sociabilidade humana.

Em vista disso, o trabalho expressa em cada contexto histórico da humanidade tanto as condições objetivas ou materiais que determinam a existência humana quanto a reprodução subjetiva ou ideológica que perpassa as relações de produção do ser social. Isso envolve a política, economia, bem como o processo de produção e reprodução do ser social imerso na sociedade capitalista.

A partir disso convém destacar a natureza do trabalho implicada na condição histórica do modo de produção que tem na divisão de classe social o cerne de seu processo de reprodução. Em outras palavras, Antunes (2005) detalha essa relação de produção tendo no trabalho a centralidade quando expressa:

deixando de lado o caráter útil do trabalho, sua dimensão concreta, resta-lhe ser apenas o dispêndio de força humana produtiva, física ou intelectual, socialmente determinada. Aqui aparece a dimensão abstrata do trabalho, o trabalho abstrato, em que desaparecem as diferentes formas de trabalho concreto, que , segundo Marx, reduzem-se a uma única espécie de trabalho, o trabalho humano abstrato. Nesse último caso, trata-se de uma produção voltada para o mundo das mercadorias e da valorização do capital. O trabalho encontra-se envolto em relações capitalistas, que alteram em grande medida seu sentido histórico original (Antunes, 2005,p.69).

A totalidade da categoria trabalho reflete na diversidade de relações sociais constituídas pelo homem na qual há tipos de mediações que envolvem tanto o nível da

<sup>3</sup> (*Tripalium*) era um instrumento feito de três paus aguçados, algumas vezes ainda munidos de pontas de ferro, no qual os agricultores bateriam o trigo, as espigas de milho, para rasgá-los, esfiapá-los.

superestrutura quanto da estrutura que caracterizam a sociedade vigente. Do mesmo modo, a singularidade expressa no trabalho docente representa para o campo da formação de professores um elemento crucial já que se desvela na contradição existente representativa da totalidade no campo da educação pública brasileira.

O trabalho docente, também encontra-se envolto por disputas de poder seja político, econômico, seja de cunho social, epistemológico e histórico. Isso porque as determinações materiais, ou seja, as condições objetivas nas quais o trabalho docente encontra-se determinam as condições precárias de trabalho, bem como a intensificação do mesmo oriunda das orientações curriculares pautadas na legislação vigente.

Dessa forma, é imprescindível esclarecer que segundo Oliveira( 2004) a definição de trabalho docente vai além da sala de aula pois:

trata-se de uma categoria que abarca tanto os sujeitos que atuam no processo educativo nas escolas e em outras instituições de educação, nas suas diversas caracterizações de cargos, funções, tarefas, especialidades e responsabilidades, determinando suas experiências e identidades, quanto as atividades laborais realizadas. Compreende, portanto, as atividades e relações presentes nas instituições educativas, extrapolando a regência de classe. Pode-se, assim, considerar sujeitos docentes os professores, educadores, monitores, estagiários, diretores, coordenadores, supervisores, orientadores, atendentes, auxiliares, dentre outros (Oliveira,2004,p.1).

A mesma complexidade que representa a essência do trabalho docente reflete-se no campo macro visto que as contradições entre classe social repercutem na finalidade da execução desse trabalho. Estamos falando das disputas teórico e epistemológica envolto no campo formação de professores que envolve a epistemologia da práxis e a epistemologia da prática. A primeira, segundo (Curado Silva,2020,p.36) “a filosofia da práxis busca a superação do senso comum e propõe elevar a condição cultural da massa e dos indivíduos”. Enquanto a segunda concepção vem ao encontro da lógica capitalista que, propaga a dicotomia entre teoria e prática, portanto, o trabalho docente adquire um valor instrumental de caráter pragmático.

Partindo do pressuposto marxista de que “as categorias são formas de ser, determinações da existência” a totalidade, historicidade, mediação e contradição perfazem a unidade epistêmica constituidora do trabalho como princípio educativo. Nessa concepção, o trabalho docente na perspectiva crítica da práxis pressupõe não só a transformação do sujeito, mas também o salto ontológico da realidade histórica. Por outro lado, segundo (Oliveira,2004)

as análises sobre o trabalho docente buscam captar os sujeitos e suas relações a partir da sua experiência, do seu fazer cotidiano, da intimidade do processo de trabalho. Se considerarmos que o termo docência, originado do latim, significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender, podemos afirmar que o trabalho docente é o que se realiza com a intenção de educar. Assim, o que define o trabalho

docente não são a formação específica e o estatuto profissional ou certificado que foi conferido ao sujeito, mas seu labor, sua experiência no processo educativo no lugar de quem educa ou contribui para (Oliveira,2004,p.2).

Os desafios são variados quando se situa o trabalho docente diante do sociometabolismo do capital uma vez que esse modo de produção acentua a divisão entre trabalho manual e intelectual. Essa dicotomia se articula a proposição de formação de professores que tem na epistemologia da prática a garantia da reprodução desse paradigma sócio econômico. Portanto, “aquilo que era uma finalidade básica do ser social a busca de sua realização produtiva e reprodutiva no e pelo trabalho- transfigura-se e se transforma” (Antunes, 2005,p.69).

O trabalho docente como fenômeno do ato educativo se estrutura numa sociedade na qual a esfera social, política, econômica influenciam diretamente à docência no contexto escolar. Sob esse foco:

isso quer dizer que a ampliação sofrida pelo rol de atividades dos professores na atualidade tem obrigado a se redefinirem suas atribuições e o caráter de sua atuação no processo educativo. Observa-se tendência crescente de os professores passarem a ocupar outras funções dentro das escolas, tanto no sentido de desenvolverem tarefas subsidiárias ao ensino, quanto de desempenharem outros papéis no processo educativo. Tal processo tem resultado em maior complexidade da tarefa docente, ou do trabalho docente (Oliveira, 2004, p.2).

Em síntese, o campo da formação de professores de um modo geral e o trabalho docente em específico, encontram-se embutidos num espaço de disputa hegemônica visto que, nas últimas décadas, o aumento do controle do processo educativo tem se dado pela interferência de organismos internacionais como: Banco Mundial, Unesco... A nível nacional, por intermédio da BNCC- Base Nacional Comum Curricular que visa não só padronizar tanto o currículo da educação básica quanto as diretrizes de formação inicial e continuada de professores.(OLIVEIRA,2003.p.17).

Esse fenômeno reformista da educação e seus impactos no trabalho docente tem na concepção de Freitas(2014)

um novo ciclo para se observar se ao longo do tempo as médias descem ou sobem e não se as formas de organização das práticas pedagógicas das escolas evoluem em direção a concepções avançadas de educação e de participação social da juventude. De fato, procura-se difundir que a questão da educação se resolve a partir de uma gestão eficaz das mesmas formas vigentes de organização pedagógica, associada a novas tecnologias educativas, responsabilização, meritocracia e privatização, motivando a consolidação de um neotecnocentrismo educacional em um grande movimento para adaptar as escolas às novas exigências da reestruturação produtiva e da promoção do aumento da produtividade empresarial.(Freitas,2014,p.1107).

De forma que esse movimento reformista na educação pública, no país, há décadas se reestrutura assim como o capital já que para superar as crises criadas por este modo de produção, tem na educação o seu objeto de acumulação de mais-valia, intensificando no chão da escola o processo de precarização do trabalho docente, as condições de trabalho, carreira, salário, etc. Segundo Evangelista e Shiroma (2009) trata-se da “reconversão do professor”,

ou seja, o processo de subsunção seja da organização do trabalho pedagógica, seja no controle e padronização por intermédio dos instrumentos avaliativos de larga escala supracitados.

Nesse bojo, o trabalho docente vem enfrentando interferências seja na gênese do trabalho seja no desenvolvimento, ou melhor, no processo de trabalho. De modo que evidencia-se na atualidade uma complexa trama de fenômenos decorrentes de tendência neoliberal e gerencialista voltada para a educação. Por consequência, identificamos a intensificação, proletarização, precarização e accountability que consubstanciam e degeneram a unidade teoria e prática constituidora do trabalho docente na perspectiva contra hegemônica vinculada a práxis transformadora emancipadora (Curado Silva,2018, p.39).

Torna-se indispensável, diante desse cenário, no qual o capital tensiona as forças produtivas visando não só o aumento na acumulação do lucro, mas também contribui diretamente para a precarização do trabalho e o aumento da flexibilização de direitos trabalhistas, impactando na representatividade sindical, nos últimos tempos. Pra isso o neoliberalismo requer Estados que assegurem a estabilidade econômica e política, que criem condições jurídicas para as operações do capital transnacional e que forneçam a infra-estrutura física e humana necessária para acumulação do capital.(HARNECKER,2000,p.195)

Nessa linha, o entendimento desse fenômeno social, político e econômico contribui para esclarecer tais categorias que constituem a análise acerca do trabalho docente. A intensificação deste se dá no âmbito escolar a partir da ampliação de tarefas oriundas do currículo que regula e impõe as diretrizes a serem elencadas no desenvolvimento do trabalho docente, tornando-o extremamente burocrático. Ao mesmo tempo o processo de precarização reflexo das péssimas condições de trabalho que envolve também a desvalorização da carreira já que a questão salarial, nos últimos anos, tem sido um problema para os professores da educação básica no Brasil.

Neste sentido, o *accountability* surge no cenário de padronização seja do currículo resultado da reforma prevista na BNC-formação de professores contida na resolução CNE/CP 02/2019, seja por meio das avaliações externas difundidas por organismos internacionais supracitados. Esse fenômeno reflete diretamente tanto no trabalho docente retirando o controle do processo do qual o professor é o mero executor visando resultados quantitativos. Quanto na política de formação de professores uma vez que a concepção paradigmática em voga conversa com neoliberalismo gerencialista a serviço do capital.

Apesar dessa engrenagem complexa do capital e, sendo mais específico, em relação ao cenário mercadológico com todas limitações práticas e estruturais, há segundo (MÉSZÁROS, 2011) na própria essência do capitalismo a possível saída que favorece uma nova visão de mundo quando afirma que:

[...] o capital assume a forma de uma crise endêmica, cumulativa, crônica e

permanente, o que recoloca como imperativo vital de nossos dias, dado o espectro da destruição global, a busca de uma alternativa societal visando a construção de um novo modo de produção e de um novo modo de vida cabal e frontalmente contrário à lógica destrutiva do capital hoje dominante. (Mészáros,2011, p.12).

Em outras palavras, o fenômeno da educação envolvendo a categoria trabalho como totalidade humana, tem na singularidade do trabalho docente o objeto que consubstancia não só o campo da formação de professores sob a perspectiva epistemológica, mas também ontológica e metodológica. Nessa vertente, a práxis é uma categoria que se manifesta na humanidade como parte do processo de vida social e real. Trata-se de uma epistemologia, ou seja, da teoria do conhecimento que desvela o mundo através da ação prática oriunda da teoria que a fundamenta. De modo que “a prática é o critério de verdade da teoria, pois o conhecimento parte da prática e a ela volta dialeticamente”. (GADOTTI,1983,p.23).

Outro aspecto importante da práxis a ser destacado visto que se alinha ao princípio do trabalho docente na perspectiva crítica teleológica e ontológica encontra-se expressa na premissa que:

[...]há uma epistemologia na atividade humana de construir a realidade e de se fazer humano, na consciência do real e do conhecer. Portanto, como um possível caminho de compreensão da realidade, podemos afirmar a possibilidade da formação de professores relacionada a práxis, a qual devido a intencionalidade que a constitui, sobrepõe-se como perspectiva ontológica e filosófica, expressando-se como teoria do conhecimento, carregada de intencionalidade sobre o como e o para quê conhecer. (Curado Silva, 2020, p.37-38).

A categoria trabalho, segundo Marx, se apresenta numa concepção de mundo, de sociedade na qual o conjunto de fenômenos se constitui na dialética do movimento que se reflete “em cada síntese é por sua vez a tese de uma nova antítese reproduzindo indefinidamente o processo”(GADOTTI,1983,p.24). Ao encontro dessa na perspectiva, o trabalho docente é consubstanciado por uma atividade prática (*práxis*) que tem o corno da dialética transformadora seja do sujeito, neste caso, a relação professor/aluno, seja da realidade cujo conhecimento produzido desta relação intencional traz o potencial contido na unidade teoria/prática. Porém, a contradição não deve ser esquecida já que esse fenômeno (trabalho docente) encontra-se mediado pelas forças produtivas e as relações de produção.

Por consequência, é imprescindível diferenciar as epistemologias que compõem o campo de disputa de poder implicado na formação de professores em geral e singularmente no trabalho docente. A vertente crítica dialética apresenta-se num movimento contra hegemônico, logo, contrária aos postulados do capital e do mercado. A outra concepção de cunho abstrato tem a prática como um dogma, isto é, encontra-se vinculada aos anseios da visão reformista da educação voltada aos interesses dos grupos privatistas e gerencialista que enxergam o campo da educação como mercadoria.

O “trabalho” na perspectiva de princípio de formação é um elemento fundamental já que a liberdade do homem é mediada pela necessidade da sobrevivência tanto no que se refere ao aspecto biológico quanto aos fatores históricos, políticos, econômicos e sociais mediados pela relação social de produção. Do mesmo modo (MARX,1932,p.12) na obra *Ideologia Alemã* expressa “a coincidência da modificação das circunstâncias com a atividade humana ou alteração de si próprio só pode ser apreendida e compreendida racionalmente como práxis revolucionária”.

Nessa concepção, educação e trabalho na argumentação do filósofo Saviani que entende o trabalho educativo: “[...] como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2012, p. 13). Dessa forma postula-se que as condições materiais para constituir o trabalho, atividade humana, são fundamentais para sua efetivação como propriedade da constituição do ser. Em vista disso, para Marx, “educador e educando educam- se juntos na “práxis revolucionária”, por intermédio do mundo que transformam. Essa práxis deve ser entendida como trabalho social ou trabalho”.

Na possibilidade de superar tanto a fragmentação da formação docente quanto a precarização do trabalho docente é imprescindível pautar-se nos pressupostos da epistemologia da práxis, ou seja, a formação de professor deve estar alinhada à unidade teoria/prática, à forma/conteúdo, ao trabalho como princípio educativo, bem como na relação escola/universidade alicerçada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

## **2.2 O trabalho: parâmetros histórico, social, político e estético**

A percepção da história humana como resultado das relações de produção e dos processos de trabalho nos possibilita enviesar por diversas correntes filosófica, sociológica, econômica e política. Uma vez que, segundo Marx, o trabalho é e sempre será a essência não só do desenvolvimento social, política e econômico da humanidade, mas também o motor das relações sociais estabelecidas pelo homem em sociedade. Com a evolução do sistema capitalista, ao longo da história, as condições de trabalho, a vida na coletividade, a abrangência de interesses difusos constituintes da sociedade de classe, trouxe implicações ética, política, econômica, moral e estética para o homem moderno.

Nesse sentido, (PISTRAK,1982) corrobora com esta concepção de mundo, quando expressa que a classe burguesa almeja transportar seu projeto privado de sociedade para o mundo contribuindo para dicotomizar o trabalho intelectual e trabalho manual. No entanto, de

encontro a essa premissa criada pela classe burguesa, ou melhor, pelo capital, temos a concepção da produção do conhecimento pela nova hegemonia do trabalho uma vez que a mediação que o constitui elenca não só a unidade teoria e prática que se materializa na práxis, mas também possibilita a transformação da realidade tornando-a clara ao sujeito emancipado de suas condições materiais de vida. De modo que:

Assim, é por meio da práxis que se constitui a realidade,e, também, o reflexo desta na consciência humana, abrindo ou possibilitando o acesso ao mundo material e ao conhecimento, pois são as necessidades práticas dos homens que guiam o conhecimento para determinados objetos e tarefas, promovendo o conhecer. O conhecimento, por sua vez, possibilita o domínio da natureza e, como consequência, a formação de relações sociais, pois o motivo da prática é a finalidade de todo o conhecimento (Curado Silva, 2020,p.37).

No campo da educação em geral, essas transformações ideológica, política e social reverbera acentuadamente no processo educativo uma vez que acentuam-se as concepções pedagógicas voltadas para o campo de disputa de classe social. Em outras palavras, por exemplo, o trabalho na escola justifica-se, conforme a proposição da pedagogia da essência, no qual a relação ensino aprendizagem deve se pautar na questão moral e nos valores tidos como dogmas vinculados ao inatismo naturalista.

Sendo assim, o trabalho apesar de toda complexidade oriunda das relações sociais e de produção no âmbito do capital, ou seja, numa sociedade de classe que se apresenta do ponto de vista ontológico como elemento crucial para se postular a transformação social e humana. Visto que, para Marx, a classe proletária carrega na sua essência a possibilidade da revolução uma vez que integra o processo de produção de mais-valia, quando vende a sua força de trabalho a fim de obter a subsistência.

Mesmo na condição de alienação, resultante da condição material prescrita pelo capital, o trabalho tem na sua natureza ontológica o potencial de revolucionar os meios de produção. Já que as condições objetivas de vida impõem ao homem tanto a necessidade de melhorar a sua condição de cidadão quanto a liberdade de buscar novas formas de requisitar os seus direitos previstos nos códigos modernos. Assim, “todo homem é mais ou menos um criador, e é correto que, como coletividade, somos todos criadores” (Pistrak,1982,p.25).

Em outras palavras, o trabalho representa o desenvolvimento social, humano, político uma vez que segundo (MARX,apud)

para ele o homem não é coisa dada, acabada. Ele se torna homem a partir de duas condições básicas: 1) o homem produz-se a si mesmo, determina-se, ao se colocar como um ser em transformação, como ser da práxis; 2) a realização do homem como atividade dele próprio só pode ter lugar na história. A mediação necessária para a realização do homem é a realidade material (Gadotti, 1983, p.42).

Podemos destacar a dialética inerente ao trabalho docente uma vez que diante das

relações de produção complexas nas quais existe a tendência de fragmentação do trabalho, isto é, o controle do processo de trabalho se perde diante das engrenagens de interferência do capital. Um exemplo concreto dessa realidade é a política de avaliação externa cuja finalidade é mensurar a partir de dados quantitativos e numa perspectiva universal a qualidade da educação de um determinado país.

Desse modo, nas últimas décadas, a educação tornou-se alvo de grupos e empresas privadas que têm o lema de resolver o problema escolar, da educação básica pública, no que diz respeito à qualidade do ensino e da formação de professores. Entretanto, pesquisas consistentes no campo da educação têm nos mostrado outros fatores que devem ser levados em consideração quando:

os dados estatísticos e os indicadores desenvolvidos pelos organismos internacionais passaram a oferecer informações objetivas que permitem a comparação entre diferentes países. Revestem-se assim de um caráter pragmático, que não exige análises teoricamente fundamentadas para compreender os fenômenos. Por isso, muitas vezes, esses dados e indicadores são tomados sem qualquer referência ao contexto social, econômico, histórico e cultural das sociedades que estão sendo comparadas (Oliveira, 2020, p.721).

No entanto, a expressão de Marx, vem de encontro a esse modelo neoliberal que tem a educação como instrumento de hegemonia do mercado. Para (MARX, 2007.p12) “educador e educando educam-se juntos na práxis revolucionária, por intermédio do mundo que transformam. Essa práxis deve ser entendida como trabalho social ou simplesmente como trabalho”.

Do ponto de vista filosófico, social e estético o trabalho pressupõe a relação orgânica e material na qual o homem transforma a matéria em produto e ao mesmo tempo se transforma a nível da consciência. Nesse sentido:

esse ato está intimamente relacionado e condicionado pela ação de cada homem, da natureza, da sociedade e da história. Nessa totalidade, o que une primordialmente os homens é a busca dos meios próprios para garantir sua existência. Sua práxis é, portanto, eminentemente histórica e a maneira pela qual os homens se relacionam e buscam preservar a espécie é o trabalho. É pelo trabalho que homem se descobre como ser da práxis, ser individual e coletivo (unidade dos contrários) (Gadotti,1983.p.44).

Diferentemente de Hegel que não se preocupou em destacar a relação entre homem e natureza, (MARX, 2007, p.82) “postula que o ponto de partida é o trabalho humano. O homem é assim um ser ao mesmo tempo social e autônomo”. Essa premissa traz na essência aspectos da epistemologia da práxis visto que o potencial transformador se dá na contradição oriunda da dicotomia entre trabalho intelectual e trabalho manual.

Diante do exposto, o trabalho docente tem sido, nos últimos tempos, objeto de pesquisa no campo da formação de professores. Contudo, alguns pesquisadores (André; Romanowski, 1999; Brzezinski, 2001; Garrido, 2001; André,2002; Brzezinski, 2007; Jardilino, 2011),

renomados da área, apontam para a necessidade de se consolidar aspectos que envolvem o método, metodologia, epistemologia e referencial teórico. Visto que “a pesquisa pode assumir uma dimensão formadora, voltada a processos educativos emancipatórios” (ANDRÉ, 2007, p.134).

Por consequência, classificar a categoria trabalho na concepção do materialismo histórico dialético, na ótica marxista, exige a análise de alguns elementos que constituem a materialidade e a organicidade do trabalho no modo de produção capitalista. Trata-se de analisar e situar o trabalho intelectual e o trabalho manual já que o trabalho docente encontra-se mediado por essa unidade que tem na práxis a condição objetiva que diz respeito as condições de trabalho, carreira, salário, bem como a condição subjetiva visto que a ideologia, os valores e a cultura são aspectos fundantes dessa prática.

Nessa direção, pensar a formação de professores, nas últimas décadas no Brasil, tornou-se complexo porque há nesse campo de pesquisa disputas de poder que implica os aspectos político, social, econômico. Assim, Curado Silva (2018):

aponta que, como concretização dessa proposta, argumenta-se em favor da superação de um modelo de formação pautado na racionalidade técnica na e para a epistemologia da prática, a partir da indissociabilidade entre teoria e prática qualificada na atividade do trabalho docente. Nesse sentido, a tendência que projeta uma formação de professores baseada em uma perspectiva pragmática e utilitária refere-se aos problemas da condição de trabalho dos docentes, bem como reveladora de questões quanto à formação inicial, à relação entre a escola e as instituições de ensino superior, por exemplo (Curado Silva, 2018, p. 333).

Pensar a formação de professores na perspectiva da epistemologia da práxis exige não só o aspecto teórico/prático do trabalho docente, mas também o aspecto ontológico já que a finalidade a atividade humana consubstanciada na práxis e no trabalho. Entretanto, não se deve desconsiderar o paradigma da racionalidade técnica e da racionalidade prática em vigência tanto no campo da formação de professores, mas também, no próprio trabalho docente uma vez que a valorização da prática em detrimento da teoria tanto fragmenta a essência do trabalho quanto precariza o aspecto teleológico dele, tornando-o instrumento de reprodução da ideologia hegemônica do capital.

Ancorado na concepção da epistemologia da práxis como problema numa acepção teórica, postula-se repensar uma proposta para a formação de professores, pautada em cinco fundamentos, segundo Curado Silva (2018):

- a) organizar a formação de professores na unidade teoria e prática (práxis); b) aliar a formação de professores ao sentido político da educação (crítica social); c) ter o trabalho docente como princípio formativo; d) referenciar a formação na Base Comum Nacional, que compreendendo os sentidos epistemológicos, políticos e profissionais (técnica e estética) da formação de professores e; e) relação forma e conteúdo (Curado Silva, 2018, p.8).

A pesquisa apresentada busca não só contribuir no entendimento de como o professor

compreende a sua prática, mas também aponta pra o que é de fato decisivo na formação do seu pensamento(teoria) que se manifesta em sua prática, para que sua formação superior possa ser mais efetiva e emancipadora. Outro aspecto relevante a ser destacado é a contestação dessa epistemologia que tem o cerne na prática em detrimento dos conteúdos teórico-científicos que consubstancia a política de formação docente, que tem como postulado a dicotomia entre teoria e prática que formam a gênese e o desenvolvimento do trabalho educativo.

Entendemos que a superação da dicotomia entre teoria e prática não se alinha aos processos formativos oriundos da escola, mas na necessidade de abstração desse contexto educacional para se compreender a totalidade dos fenômenos que interferem no trabalho docente visando a concretização de sua essencialidadeposta na contradição histórica e humana. Sob esse foco, (Vázquez,1977) postula a seguinte premissa que vem ao encontro dessa proposta proveniente da práxis:

[...]portanto não se supera o idealismo filosófico com qualquer filosofia, mas sim cabalmente com aquela que por discernir uma realidade -a práxis-, isto é, por revelar teoricamente o que a práxis é, marca as condições que tornam possível a passagem da teoria à prática e assegura a íntima unidade entre uma e outra (Vázquez,1977, p.6).

Nessa linha de raciocínio e tendo a natureza do seu trabalho como fundamento epistemológico, entendemos que o professor precisa não só vivenciar uma formação pautada no aspecto científico, artístico, ético e técnico, de elevado nível, que exige, portanto, duas atividades de prática e teoria. O escopo é formular o sentido da práxis como ação transformadora, balizada pelo conhecimento da realidade e reflexão acerca dela, que consolidando o aspecto histórico da ação educativa para a emancipação do sujeito.

Outro aspecto importante acerca do trabalho encontra-se nas entrelinhas da história porque “a atividade prática material, e particularmente o trabalho, era considerada no mundo grego e romano como uma atividade indigna dos homens livres e própria dos escravos” (Vázquez, 1977, p.17). Nessa vertente, faz sentido do ponto de vista do materialismo histórico dialético essa proposição, ou até mesmo, a forma pela qual a relação do ser social se constituía em sociedade. As condições materiais, ou melhor, a estrutura da sociedade era escravista e excludente, além do modo de produção escravista na qual o trabalhador era o instrumento de tal modelo.

Nesses termos, o nível de responsabilidade atribuído ao professor, ou seja, estamos destacando o cenário histórico, político e social em que a docência é exercida e tem como parâmetros a legislação vigente, além das diretrizes propostas pelos organismos internacionais. Este cenário tem reflexos não só na qualidade do trabalho docente uma vez

que a autonomia, o controle sobre o processo de ensino aprendizagem fica prejudicado já que os fins justificam os meios do processo educativo. Mas também nas políticas de formação de professores que tem acentuado a visão prática, utilitária corroendo assim a unidade teoria/prática que consubstancia e consolida a formação.

Sendo assim, (CURADO SILVA, 2018) expressa que a proposta de formação de professores pautada na epistemologia da prática se fundamenta e progride tendo como referência a seguinte proposição:

as capacidades e competências citadas, supostamente, permitem ao trabalhador docente resolver rapidamente os problemas da prática escolar cotidiana e adaptar-se ao universo produtivo que muda rápido e constantemente. Há, desta forma, para a formação de professores, uma adaptação às necessidades da reestruturação produtiva, a fim de formar um novo perfil de trabalhador e consumidor mais flexível e adaptativo (Curado Silva, 2018, p.10).

Nesse sentido, justifica-se constituir um objeto de pesquisa sólido, vinculado ao rigor metodológico pautado na ciência e na epistemologia da práxis para o campo da formação de professores que são elementos fundantes da pesquisa tendo o trabalho como princípio ontológico. Desse modo, (MILITÃO, OLIVEIRA, FONTANA, 2024, p.118) afirmam:

que os objetos expressam o movimento do real, captados pelos pesquisadores, transformados em conhecimento que constituem, atualizam e adensam o campo da formação de professores. Ressalta-se que esse conhecimento retorna ao real e pode contribuir para a qualidade da formação de professores e, por consequência, para a qualidade da educação brasileira (Militão, Oliveira, Fontana, 2024, p.118).

Em outras palavras, “o trabalho mostra-se, então, como momento fundante de realização do ser social, condição para sua existência; é, por isso, ponto de partida para a humanização do ser social”(ANTUNES,2005,p.68). Seguindo este raciocínio, o trabalho docente ser articula não só a humanização já que se concretiza na relação de ensino/aprendizagem que, é um dos elementos que o constitui, mas também na produção de conhecimento na qual educador e educando educam-se no processo dialético que envolve os aspectos da realidade e dos sujeitos a ser transformada. Ao mesmo tempo, como afirma Brzezinski (2006):

acorda-se que formar professores(as), em uma visão emancipadora, envolve o fazer ciência, pois os auxilia a manifestar posicionamentos críticos, sobretudo ao ajudá-los a compreender os vários sentidos e perspectivas epistemológicas que podem fundamentar a pesquisa em educação (Brzezinski, 2006, p.26).

Nessa perspectiva, o trabalho de modo geral implica na análise das interfaces feita por Marx(2013) entre trabalho e natureza. O trabalho docente, nesta pesquisa, vem ao encontro dessa concepção visto que envolto no:

[...] processo de trabalho com seu desenvolvimento na história humana tem lugar uma dupla transformação. Por um lado, o próprio homem que trabalha, é transformado pelo seu trabalho; ele atua sobre a natureza; “desenvolve as potências ocultas” e subordina as forças da natureza “ ao seu próprio poder”. Por outro lado, os objetos e as forças da natureza são transformados em meios, em objetos de trabalho, em matérias-primas etc (Antunes, 2005, p.68).

Em vista disso, é importante destacar que a concepção da epistemologia da prática ou da racionalidade técnica na qual a prática adquire o aspecto teleológico como finalidade, o trabalho docente se fragmenta, precariza e intensifica uma vez que o sentido do trabalho é esvaziado pelo caráter utilitarista e pragmático. Essa proposta de formação converge com os postulados do capital já que o produto do trabalho docente (o conhecimento) torna-se mercadoria de troca, isto é, coaduna-se a lógica da mais-valia e do lucro.

Ao encontro desse paradigma (KOSIK, 2007) expressa a fim de elucidar a complexidade da realidade e que, ao mesmo tempo, nos ajuda a entender a natureza do trabalho docente quando afirma que “no mundo da pseudoconcreticidade o aspecto fenomênico da coisa, em que a coisa se manifesta e se esconde, é considerado como a essência mesma, e a diferença entre fenômeno e a essência desaparece” (KOSIK, 2007, p.16). No sentido descrito acima, a formação de professores fica vinculada à ideia de aprendizagem de teorias(abstração) que não conseguem explicar a realidade do contexto escolar, isolando- se do movimento da dialética da práxis. Por consequência:

a emergência de um novo paradigma de capacitação técnica, mais pragmática e no entretanto pragmático e flexível, imposto pela reestruturação produtiva, ou seja, pela passagem do modo de acumulação capitalista fordista/keynesiana para a nova forma de regulação capitalista, intitulada de acumulação flexível. Os governos sucumbiram a este ideário, implementando políticas que pressupõem que a responsabilidade pelos fracassos da escola pública está na má “qualidade” da formação, responsabilizando os professores e sua formação. (Curado Silva, 2018, p.12).

Do mesmo modo, seja na universalidade do trabalho como categoria essencialmente humana e da práxis, seja na singularidade do trabalho docente ambos recebem as interferências de cunho ideológico, político, social e econômico uma vez que esse campo histórico e contraditório implica na divergência de interesses e disputa de poder que têm na hegemonia o celeiro da dominação do capital. Ademais:

a atividade produtiva, dominada pela fragmentação e isolamento capitalista, na qual os homens são atomizados, não realiza adequadamente a função de mediação entre o homem e a natureza, reificando e coisificando o homem e suas relações. Em lugar da consciência de ser social livre e emancipado, tem-se o culto da privacidade, a idealização do indivíduo tomado abstratamente (Antunes, 2005, p.72).

Essa estrutura, na atualidade, condiz com identidade entre capital e trabalho. Em outras palavras, a divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual resultante dos complexos do capital que, na sociedade de classe, tem a desigualdade social como valor e na reprodução do ser social alienado a finalidade da manutenção do modo de produção capitalista. Partindo do pressuposto do qual compartilhamos, defendemos uma proposta de formação de professores fundamentada na epistemologia da práxis que vem de encontro aos postulados supracitados uma vez que (FRIGOTTO,2020,p.51) afirmou que “as categorias são formas de ser, determinações da existência”. Em outras palavras, a unidade teoria/prática deve

permear a política de formação de professores visto que a especificidade do trabalho docente tem na realidade histórica o parâmetro de sociedade e de homem a ser construído e a escola como espaço do trabalho como princípio formativo transformador:

Consideramos que a superação da dicotomia entre teoria e prática não esteja na aproximação dos processos formativos ao cotidiano escolar, mas na necessidade de abstração dessa realidade para a efetiva compreensão da totalidade dos fenômenos que interferem no trabalho educativo em busca da concretização de sua essencialidade. Assim, defendemos a reflexão filosófica e o conhecimento científico como essenciais à formação do educador. É nesse sentido que vemos a necessidade de compreender a epistemologia, melhor dizendo, a teoria do conhecimento que viabiliza a formação dos professores como fundamento para o seu trabalho na escola (Curado Silva, 2018, p.13).

Ainda mais quando nas entrelinhas dessa citação encontram-se as categorias da epistemologia e da formação de professores. Estas têm como pressuposto tanto a dimensão teórico-epistemológica quanto a técnico-científica (*práxis*). Nessa direção, o professor tem na autonomia de seu trabalho a consciência (teoria) resultante da ação prática o controle dos aspectos intencionais que consubstanciam o seu trabalho. Dessa forma, a partir da relação entre trabalho e formação de professores, postulamos uma concepção formativa que tem como escopo um projeto que não esteja alicerçado nos pressupostos da racionalidade técnica ou prática.

A dialética marxista traz na sua essência princípios do materialismo histórico dialético que por sua vez se materializa na relação do homem com a natureza. Significa que a gênese da produção material se situa no desenvolvimento do homem na reprodução das relações de produção. Nesse sentido, “as formas de objetividade do ser social se desenvolvem à medida que a *práxis* social surge e se explicita a partir do ser natural, tornando-se cada vez mais claramente sociais.” (LUKÁCS, 2018, p.287). Nessa proposição enquadra-se o trabalho de forma geral e, singularmente a política de formação de professores respaldada na epistemologia da *práxis* uma vez que:

é preciso lutar contra o “recuo da teoria” na formação dos professores da Educação Básica e consolidar, tanto na formação quanto no planejamento e na realização do ensino, os conhecimentos teóricos necessários para o professor desenvolver bem seu trabalho. Pesquisar os conhecimentos disponíveis sobre o ensino e a aprendizagem e pensá-los didaticamente, ou seja, ensinar os professores a ensinar, é o grande desafio assumido em nossa pesquisa de pós-doutorado, cujo objetivo maior é o desenvolvimento e a divulgação de um conhecimento teórico-didático que efetivamente contribua para a melhoria da qualidade do ensino dos conteúdos escolares (Curado Silva, 2018, p.15).

Por conseguinte, analisar, pesquisar acerca da formação de professores tendo na categoria trabalho a centralidade das discussões e no método dialético o fundamento teórico/prático, logo, essa metodologia implica em considerar não só o aspecto objetivo da realidade, mas também o aspecto subjetivo visto que essa mediação se desenvolve na possibilidade do alcance da contradição, historicidade e totalidade do fenômeno com

perspectiva da práxis transformadora. Outrossim, este é o desenho do quadro no qual seja <sup>4</sup>possível a concretização de uma proposta de formação de professor que, tenha como escopo, não só a transformação da sociedade, mas também dos sujeitos para que obtenha-se a autonomia política e econômica, bem como a emancipação dos sujeitos coletivos atrelada ao desenvolvimento de políticas públicas vinculada ao exercício da democracia brasileira.

### **2.3 A relação trabalho e formação de professores**

Na perspectiva dialética, a relação entre trabalho e formação de professores é vista como um processo dinâmico e interdependente, onde ambos se influenciam mutuamente. A unidade entre teoria e prática é fundamental nesse contexto, pois permite compreender que a formação não é apenas teórica, mas também prática, e que essa prática, por sua vez, enriquece e transforma a teoria.

Ao incorporar a epistemologia da práxis, entendemos que formação e trabalho docente constituem uma unidade dialética que reflete as condições da sociedade de classes e do capitalismo. Nesse sentido, a práxis não é apenas uma ação prática, mas uma prática consciente, que busca transformar a realidade social. Sob a lógica capitalista, essa relação muitas vezes é marcada por interesses econômicos e de reprodução das desigualdades, o que pode limitar a autonomia do trabalho docente e a formação crítica.

Por isso, é importante reconhecer que a formação de professores deve integrar teoria e prática de forma crítica e reflexiva, promovendo uma compreensão mais profunda da realidade social e das condições de trabalho. Assim, a abordagem dialética, aliada à epistemologia da práxis, nos ajuda a entender que o trabalho docente não é isolado da formação, mas um elemento ativo na construção do conhecimento e na transformação social, mesmo diante das contradições impostas pelo sistema capitalista e pela sociedade de classes.

Este capítulo traz a centralidade do trabalho para a atividade humana e especificamente para o exercício profissional docente reafirmando a preocupação do tema trabalho docente no campo de pesquisa sobre a formação de professores. Nesse sentido a pesquisa verticaliza-se para compreender como foi a compreensão da temática nos programas de pós graduação vinculado ao PPGE/FE/UNB tendo como escopo as unidades de análises referenciadas na produção acadêmica. Segundo Marx “as categorias são formas de ser da

---

<sup>4</sup> SOUZA de R.C.C RUTH; MAGALHÃES. O. M. S; QUEIROZ E FREITAS. R.V. A Pesquisa sobre professores (as) no Centro Oeste. Goiânia: Editora IFG, 2017.

realidade”, então a categoria trabalho docente é o objeto da análise que consubstancia a discussão do próximo capítulo.

### **CAPÍTULO III - O QUE DIZEM AS PESQUISAS DOS PPGE-ACADÊMICO E MESTRADO PROFISSIONAL SOBRE O FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE?**

Inicialmente é imprescindível esclarecer o que é a pesquisa tipo bibliográfica Gamboa(2018). É um paradigma de pesquisa que se caracteriza como bibliográfica e tem como escopo inscrever e sistematizar o que vem sendo produzido em determinada área do conhecimento. Segundo, Morosini (2021), trata-se de uma investigação teórico metodológica relevante, por permitir o conhecimento amplo sobre temas de um determinado campo de pesquisa.

Essa pesquisa apresenta aspectos qualitativos e quantitativos numa concepção do método dialético, isto é, significa que o movimento teórico/prático epistemológico respalda-se no materialismo histórico dialético o que ratifica a relevância da compreensão do objeto expresso na categoria trabalho docente. Nessa perspectiva o estado do conhecimento vem ao encontro de nos auxiliar tanto no que diz respeito a análise dos dados identificados na produção acadêmica como na reconfiguração do trabalho docente a partir das unidades de análise referendadas na pesquisa.

Dessa forma, nesta pesquisa iniciamos a busca nos repositórios da BD TD- Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações, repositório de teses e dissertações da UNB- Universidade de Brasília vinculadas aos programas de pós graduação tanto do mestrado acadêmico quanto do mestrado profissional, bem como de teses de doutorado, que neste caso, limita-se ao formato acadêmico vinculados à FE- Faculdade de Educação. Para tal, foram utilizados os descritores “trabalho docente” or “formação de professores”. Além do assunto que se enquadrou como critério de inclusão e exclusão das pesquisas levantadas. O aspecto temporal que compreende (2018-2023), ou seja, o período engloba o interstício pré e o pós pandemia da covid 19.

Essa produção do conhecimento visa contribuir com as pesquisas do campo da formação de professores, pois tem sido a fundamentação teórica e epistemológica dos trabalhos acadêmicos, assim como tem possibilitado discussão sobre o trabalho docente no contexto político, histórico que configura a realidade nacional. Dessa forma, este estudo objetiva investigar o trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós graduação em educação (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional e quais os fundamentos teóricos, metodológicos, epistemológicos e ontológicos que tem sustentado estas discussões.

Sendo um dos eixos dessa pesquisa mais ampla, investigamos a categoria trabalho docente. A revisão bibliográfica sobre o trabalho docente é uma linha de pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisadores em rede, ora supracitado, a partir do levantamento de dissertações e teses, dentro de um recorte temporal de publicação de trabalhos dos anos de 2018 a 2023. Este interstício possibilita entendermos as unidades de análise que constituem a (re)configuração do trabalho docente antes e durante a pandemia da covid 19. Este levantamento foi feito a partir da busca por dissertações e teses nas bases de dados online que tem como campo de conhecimento a formação de professores: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); e repositório da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UnB), para identificarmos pesquisas que compreendem o trabalho docente vinculadas aos PPGE-acadêmico e PPGE- mestrado profissional.

Elencamos critérios para facilitar o levantamento bibliográfico sobre o trabalho docente: 1) descritores “trabalho docente” or “formação de professores”, devido à variedade conceitual acerca dessa categoria; 2) o recorte temporal para a busca foi do ano de 2018 a 2023 período da pandemia do Covid 19. De modo que esses critérios demarcaram o processo de inclusão e exclusão de pesquisas que convergiam ou não com as unidades categóricas consubstanciadas no movimento da reconfiguração do trabalho docente. A partir desses critérios e para o refinamento da busca, a seleção dos trabalhos seguiu as seguintes etapas: uma primeira leitura do resumo, introdução e conclusão que continham os descritores “trabalho docente e formação de professores”. Abaixo, segue o quadro 6 composto pelos dados levantados acerca da produção acadêmica que investiga o objeto Formação e trabalho docente:

Quadro 9 – Pesquisa por descritores

<b>DESCRITORES</b>	<b>TESES</b>	<b>DISSERTAÇÕES</b>	<b>CAMPO DE PESQUISA</b>
TRABALHO DOCENTE / FORMAÇÃO DE PROFESSOR	10	7	MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO
TRABALHO DOCENTE / FORMAÇÃO DE PROFESSOR	0	1	MESTRADO PROFISSIONAL
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>18</b>

Acerca desse movimento metodológico, foram selecionados um total de (18) trabalhos que convergem com o objeto de pesquisa, a saber, formação e trabalho docente.

Desses, 10 são teses de doutorado, (7) dissertações de mestrado acadêmico e (1) de mestrado profissional, todos investigando tanto a formação de professores quanto o trabalho docente. Essa seleção busca compreender as diferentes abordagens e contribuições desses estudos no entendimento da relação entre formação e prática docente, considerando as especificidades de cada nível de pesquisa e suas implicações teóricas e práticas. No que diz respeito a epistemologia da práxis, dez pesquisas utilizaram-se dessa concepção científica. No aspecto metodológico o materialismo histórico dialético foi identificado em treze trabalhos. Sendo que dois fundamentaram-se na análise da psicologia sócia histórica. Um trabalho que se pautou no método da psicanálise de Freud para explicar o processo da formação inicial do pedagogo.

O método da autoetnografia foi identificada em uma produção que abordou identidades, práxis docente e subjetividades. Em relação a categoria formação continuada foram identificadas cinco trabalhos sendo que destes quatro estão fundamentos na epistemologia da prática. Identificamos um trabalho que se respaldou na epistemologia tanto da psicologia histórico crítica quanto da psicologia histórico cultural. Uma pesquisa da ciência social que aborda o trabalho docente na perspectiva de contra argumentação utilizando Paulo Freire e Bourdieu no aspecto epistemológico. Porém, no resumo não se encontra expressa a metodologia que fundamenta a análise.

No campo do mestrado profissional foram identificados 18 produções sendo que destas dezessete investigaram a formação, ensino e 1 a categoria formação e trabalho docente. No aspecto epistemológico identificamos elementos categoriais que ora convergem de forma acentuada na prática ora na concepção teórica subjetivista descolada da prática. No que diz respeito ao método identificamos conforme a expressão de Gamboa (2018) “matriz epistemológica” uma diversidade na produção acadêmica pautado na hermenêutica, fenomenologia e na concepção crítico dialética.

Cabe destacar que identificamos de maneira acentuada categorias da epistemologia da prática de cunho pragmático já que o fundamento bem como aspecto teleológico da formação, seja inicial seja continuada, limita-se a construção de habilidades e competências voltadas para a aplicabilidade relacionada a ideia de eficiência e eficácia vinculada ao professor reflexivo. Diante desse contexto, justifica-se a realização da pesquisa, a partir da concepção de Saviani(2000), na qual, a categoria trabalho é entendida como serviço, isto é, o produto não se separa do produtor, logo, este trabalho é imaterial porque não produz mais-valia e sim valor de uso. Além disso, a compreensão do trabalho docente poderá auxiliar não só na qualidade socialmente referenciada da

produção acadêmica fortalecendo o campo de pesquisa, mas também possibilitar a construção de uma epistemologia contra hegemônica, portanto, crítico e emancipadora.

**a)- As primeiras aproximações foram no sentido:**

No que diz respeito ao método, relacionamos sete (07) pesquisas de mestrado acadêmico que investigam a formação e o trabalho docente. Destas, quatro (04) se fundamentam no MHD — materialismo histórico dialético —, enquanto duas (02) estão alinhadas aos fundamentos da PHC — psicologia histórico-crítica —. Além disso, uma (01) pesquisa utiliza o recurso auto etnográfico, abordando temas como identidades, práxis docente e subjetividades. Essa diversidade metodológica enriquece o entendimento sobre a formação e a prática docente, permitindo uma análise mais aprofundada e plural das questões envolvidas. No mestrado profissional, encontramos uma (01) pesquisa fundamentada nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, que utiliza uma abordagem dialética para analisar o fenômeno em questão. Essa metodologia permite uma compreensão mais aprofundada das interrelações sociais, históricas e culturais que influenciam o objeto de estudo. A partir dessa perspectiva, a pesquisa busca não apenas descrever, mas também interpretar e criticar as condições que moldam a realidade educativa, promovendo assim um espaço de reflexão e construção de saberes que visa transformar práticas pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento de uma educação mais emancipadora e crítica.

No doutorado foram identificadas dez pesquisas (10) que investigaram a unidade dialética formação e trabalho docente. Destas sete (07) se fundamentaram nos pressupostos do materialismo histórico dialético. Uma (01) perpassou os preceitos da fenomenologia. Uma (01) se baseou nos princípios da pedagogia histórico crítica. Uma (01) se alinhou aos postulados da hermenêutica.

**b)-Eixos de pesquisa:**

Em relação ao mestrado acadêmico duas (02) pautaram no ciclo de vida profissional . Duas (02) discorreram sobre a profissionalidade docente. Uma (01) formação inicial de professores. Uma (01) se ateve a identidade docente.Uma (01) se vinculou ao estudo das políticas de valorização do trabalho docente.No mestrado profissional, encontramos um (01) trabalho que discute a profissão docente a partir da da realidade escolar pesquisada. No doutorado quatro (04) se alinharam a formação de professores. Outras quatro (04) ao ciclo de vida profissional. Uma (01) se pautou no estudo da profissionalidade. Uma (01) trouxe para a

discussão o desenvolvimento profissional.

**c)- As epistemologias encontradas na pesquisa:**

No que diz respeito a epistemologia da práxis cinco (05) pesquisas do mestrado acadêmico utilizaram-se dessa concepção epistemológica e duas (02) pesquisas se fundamentaram na epistemologia da prática. No mestrado profissional, identificamos (01) um trabalho, a partir da leitura do resumo, da introdução e da conclusão, que apresenta elementos tanto da epistemologia da práxis quanto da epistemologia da prática, visto que o referencial teórico nos revela autores de ambas as tendências científicas. Em relação ao doutorado sete (07) pesquisas se alinharam aos pressupostos da epistemologia da práxis e três (03) aos postulados da epistemologia da prática.

A unidade "Formação e Trabalho Docente" é fundamental para compreender a complexa relação entre a prática educacional e a teoria que a sustenta. O método utilizado nas investigações nessa área abrange uma abordagem qualitativa, que permite explorar as vivências dos docentes em contextos variados de ensino. O eixo de pesquisa concentra-se na formação inicial e continuada, examinando como essas experiências influenciam a prática pedagógica. A epistemologia, por sua vez, integra a análise crítica das concepções de ensino e aprendizagem, refletindo sobre a construção do conhecimento na formação docente. Assim, essa intersecção propicia uma compreensão mais profunda das dinâmicas que envolvem a atuação profissional dos educadores e o impacto de sua formação na realidade escolar.

No aspecto epistemológico identificamos elementos categoriais que ora convergem de forma acentuada na prática ora na concepção teórica subjetivista descolada da prática. No que diz respeito ao método identificamos conforme a expressão de Gamboa (2018) “matriz epistemológica” uma diversidade na produção acadêmica pautado na hermenêutica, fenomenologia e na concepção crítico dialética. Cabe destacar que identificamos de maneira acentuada categorias da epistemologia da prática de cunho pragmático já que o fundamento bem como aspecto teleológico da formação, seja inicial seja continuada, limita-se a construção de habilidades e competências voltadas para a aplicabilidade relacionada a ideia de eficiência e eficácia vinculada ao conceito de qualidade.

De modo que nesse recorte temporal de cinco anos, destacamos que há poucas pesquisas que investigaram o trabalho docente tampouco as categorias que o constitui. A pesquisa no campo da formação de professores(as) tem dupla finalidade: analisar as unidades categoriais que constituem a mediação e a totalidade do real a fim de atribuir sentidos e significados e consubstanciar o campo na perspectiva científica caracterizando não só o aspecto estrutural do movimento da produção acadêmica, mas também apontar elementos

históricos do ser social situado numa sociedade de classes.

Algumas categorias envoltas na temática da formação de professores(as) têm no eixo do trabalho docente a gênese explicativa na tentativa de compreensão e transformação dessa realidade complexa relacionada ao desenvolvimento humano e histórico da sociedade como um todo. É imprescindível destacar que a unidade teoria e prática é uma categoria central da pesquisa epistemológica visto que o conhecimento é compreendido no “trabalho docente como uma práxis humana na qual toda teoria constitui a racionalização de uma prática e toda prática o desenvolvimento concreto de uma teoria.” (GAMBOA,1996, p.125).

Nesse sentido torna-se imperativo o entendimento não só das mediações envoltas por categorias que explicam o fenômeno da formação de professores(as) mas também o próprio desenvolvimento humano implicado no trabalho docente que nas pesquisas acadêmicas divergem entre epistemologias de cunho conservador e neoliberal e epistemologias crítica e progressistas.

Na sequência, estruturamos alguns quadros que nos revelam dados relevantes acerca das unidades de análises constituintes da unidade formação e trabalho docente identificadas na revisão da literatura referente à produção acadêmica supracitada. De maneira que, o desenvolvimento da análise sobre a unidade dialética se dará utilizando as categorias marxista totalidade, contradição, mediação e historicidade já que entendemos que o método respaldado no materialismo histórico dialético possibilita não só o desvelamento do fenômeno, mas também os graus de conhecimento proveniente dessa realidade a fim de postular a transformação tanto nos aspectos subjetivo quanto no objetivo. O processo da pesquisa de revisão da literatura exige não só o rigor dos dados levantados, sistematizados tendo como objeto a formação e trabalho docente como unidade de investigação, mas também a análise quantitativa uma vez que o lócus é a produção acadêmica do PPGE-FE-UNB que comprehende o período de 2018 a 2023. Abaixo seguem os quadros na seguinte sequência: Mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado:

**QUADRO 10- Mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado**  
**mestrado profissional**

<b>Link</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>objeto</b>
http://repositorio.unb.br/handle/10482/39703	nilvânia cardoso almeida	os caminhos e os desafios da práxis pedagógica : análise da profissão docente de professores dos anos iniciais	2020	liliane campos machado	formação e trabalho

**mestrado acadêmico**

<b>Link</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>objeto</b>
http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/36932	frederico guilherme campos de frança	os sentidos do trabalho docente constituídos a partir da carreira segundo professores de geografia da rede pública do distrito federal	2019	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/43129	jussara cordeiro limeira	a constituição e o desenvolvimento da profissionalidade de docentes em contratação temporária no distrito federal	2021	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/46282	tatiane cristina maurício emerick	o ciclo de vida profissional dos docentes que atuam na educação especial : anos iniciais do ensino fundamental : da rede pública de ensino do distrito federal	2022	shirleide pereira da silva cruz	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/39791	quérem dias de oliveira santos	a constituição do ser social professor : significados e sentidos de professores dos anos iniciais da rede pública do distrito federal	2020	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
http://repositorio.unb.br/handle/10482/34908	josiane prescendo tonin	ideias decoloniais sobre minha práxis : autoetnografia de uma professora de inglês	2018	mariana rosa mastrella de andrade	formação e trabalho

http://repositorio.unb.br/handle/10482/3 9466	fernanda santos lima	entre sentidos e experiências : um estudo sobre trabalho docente e suas perspectivas na educação de jovens e adultos do distrito federal	2020	sadi dal rosso	formação e trabalho
--	----------------------	--	------	----------------	---------------------

## Doutorado

<b>Link</b>	<b>autor</b>	<b>título</b>	<b>ano</b>	<b>orientador</b>	<b>objeto</b>
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45974">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45974</a>	fernando santos sousa	o trabalho docente e o nó dialético gênero, raça e classe	2023	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45022">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45022</a>	viviane carrijo volnei pereira	o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do distrito federal	2022	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/47077">http://repositorio.unb.br/handle/10482/47077</a>	alessandra batista de oliveira	sentidos do trabalho docente para os professores do ensino médio das escolas públicas do distrito federal	2023	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/32682">http://repositorio.unb.br/handle/10482/32682</a>	rodrigo fideles fernandes mohn	professores iniciantes e ingressantes : dificuldades e descobertas na inserção na carreira docente no município de goiânia	2018	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/38060">http://repositorio.unb.br/handle/10482/38060</a>	assicleide da silva brito	ser professor(a) : as narrativas (auto)biográficas no processo de (trans)formação de professores de química	2019	<u>m</u> aria luiza de araújo gastal	formação e trabalho
<a href="http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/39757">http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/39757</a>	solange cardoso	as vivências do/no trabalho docente na educação infantil: ciclo de vida profissional	2020	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/46494">http://repositorio.unb.br/handle/10482/46494</a>	<u>m</u> aria eneida da silva	o ciclo de vida profissional dos docentes de pedagogia da universidade estadual de goiás	2022	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho
<a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/45493">http://repositorio.unb.br/handle/10482/45493</a>	rodrigo capelle suess	educação (pesquisadora) pelo professor (pesquisador) em geografia : desafios e possibilidades no/do espaço geográfico da rede pública de ensino do distrito federal	2022	cristina maria costa leite	formação e trabalho

http://repositorio.unb.br/handle/10482/32431	fabiana luzia de rezende mendonça	a atividade criadora e a sua dimensão ontológica : significados partilhados e sentidos produzidos no trabalho docente	2018	daniele nunes henrique silva	formação e trabalho
http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/34796	rosiris pereira de souza	professores iniciantes/ingressantes na educação infantil: significados e sentidos do trabalho docente	2018	kátia augusta curado pinheiro cordeiro da silva	formação e trabalho

### **3.1 Análise das categorias do objeto da pesquisa:formação e trabalho docente**

A análise categorial de documentos escritos, no referencial do materialismo histórico-dialético, é um procedimento investigativo que busca interpretar o texto para além da sua superfície, desvelando as determinações históricas, sociais e ideológicas que o constituem. Ao ler documentos — sejam leis, políticas públicas, projetos pedagógicos ou relatórios — o pesquisador não se limita à descrição literal do conteúdo. Ele mobiliza categorias mediadoras (como trabalho, Estado, ideologia, emancipação, alienação) para identificar as contradições internas, as omissões significativas e os projetos de sociedade que atravessam a escrita. A leitura é dialética: parte do enunciado concreto, mas busca compreender a posição social e histórica que o documento expressa ou oculta.

Nesse processo, o documento não é considerado uma fonte neutra, mas um produto histórico situado, que carrega intencionalidades e embates de classe. A análise categorial, portanto, exige que o leitor reconstrua o contexto de produção do texto, interprete suas categorias fundamentais e compreenda suas relações com os movimentos sociais e econômicos mais amplos. Ao trabalhar dessa forma, o pesquisador realiza uma leitura crítica, que transcende a aparência formal do discurso e permite captar as tendências, os limites e as contradições presentes no material escrito. Esse procedimento é fundamental para evitar leituras ingênuas e para construir análises que revelem as mediações complexas entre o particular do documento e a totalidade social que o determina.

Nesse sentido, na pesquisa de teses e dissertações sobre trabalho docente e formação de professores, a partir da análise categorial, orientada pelo materialismo histórico-dialético, permitiu a identificação de categorias fundamentais que expressam as determinações sociais do ser professor, apresentadas a seguir:

#### **3.1.1 O sentido de ser professor e trabalho autobiográfico:**

A categoria "**Ser professor e o autobiográfico**", presente nas teses e dissertações, revela como os processos de formação e atuação docente são atravessados pelas experiências de vida, pelas trajetórias de classe e pelas histórias pessoais, entendidas como expressões da formação social concreta. A dimensão autobiográfica, nesse contexto, não é tratada de forma individualizante, mas como elemento que articula o singular ao universal das condições objetivas de existência.

Na pesquisa<sup>4</sup> de (MA-FR) o enfoque implica o entendimento das categorias objetividade e subjetividade uma vez que visa entender os sentidos e significados atribuídos

pelos docentes de geografia ao seu trabalho realizado na SEEDF. Alguns elementos categóricos na fala dos docentes, demarcaram características do materialismo histórico dialético assim como a totalidade histórica em conjunto com as mediações e contradições implícitas no contexto político, social, econômico e educacional. Destaca-se a relevância do par dialético formação e trabalho docente visto como unidade da diversidade histórica em que os sujeitos estão situados.

O trabalho em análise vincula-se ao (MA-TC) e tem como objeto a unidade formação e trabalho docente uma vez que a partir dessa concepção busca desvelar as contradições pelas quais a educação inclusiva na rede de ensino do DF- Distrito Federal se encontra ancorada sob o controle do capital. De modo que o ser professor participante da pesquisa aponta categorias que demonstram a contradição, essência e a totalidade do fenômeno ora em questão. A profundidade dessa pesquisa tem sua gênese no método do materialismo histórico dialético e o desenvolvimento se consubstancia pelas condições objetivas e subjetivas de trabalho nas quais o professor exerce a docência, em específico com esse segmento de ensino. Por fim, embora a construção do ser docente na Educação Especial transcorra via condicionalidades impostas pelas formas contemporâneas do capital, ainda se têm alternativas para o confronto junto à totalidade histórica e dialética, mediante os enfrentamentos, intencionando uma educação contra hegemônica, emancipadora e humanizada.

Nos estudos de do (MA-QD) tem como central o ser professor, compreendido a partir da ontologia do ser social de Lukács, pela natureza do trabalho docente e em uma perspectiva emancipatória de práxis que atribui formas e conteúdos à atividade do professor. A unidade dialética formação e trabalho docente se configura no decorrer da pesquisa apesar das contradições que envolvem tanto o sujeito que ensina e o que aprende quanto ao aspecto subjetivo uma vez que na relação formação e trabalho, segundo (Saviani,2025,p.17) “o capitalismo socializou o trabalho, mas manteve privados os meios de produção e os produtos do trabalho”. De forma que o processo de formação do ser social professor é constituído pelas vivências na realização da atividade docente, na qual produz significados e sentidos de ser professor em uma objetividade social. O ser professor é viver uma práxis social criadora e transformadora da realidade concreta e de potencialização da genericidade humana pela categoria central e ontológica: o trabalho. (MA-JP) identificou elementos e categorias relevantes que se configuram e se materializam na unidade de análise dialética formação e trabalho docente visto que a metodologia da autoetnografia é um processo altamente pessoal, porque envolve as experiências individuais dos próprios pesquisadores que são a base do trabalho, segundo Chang (2016). Não se consubstanciou no materialismo histórico dialético

como método, mas abarcou discussões expressas na subjetividade do docente que permeou toda a análise contribuindo assim para a própria consolidação do trabalho de pesquisa tendo a objetividade ou o aspecto teleológico da atividade da docência de língua inglesa permeada pela unidade teoria e prática. Nesse sentido, destaca-se a epistemologia quando a autora do trabalho propõe contestar os discursos e crenças arraigados na educação vislumbrando a possibilidade de escrever novas histórias. Histórias de professores, onde possamos encontrar nossa voz e atribuir à escola básica seu papel de co-construtora de conhecimentos e, não com primazia, ser considerada apenas receptora dos conhecimentos da universidade.

A análise em questão refere-se ao trabalho de (D-AB) e traz contribuições relevantes tanto para o campo da formação de professores quanto para o trabalho docente uma vez que identifica no decorrer do estudo categorias basilares que asseguram o aprofundamento e consequências danosas para a educação pública em geral e de maneira pormenorizada para o ensino médio. Em decorrência do movimento reformista do ensino médio, a pesquisa aponta contradição elementar desse segmento já que na mídia se propaga uma formação de qualidade e que prepara o estudante para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho, porém, de encontro a esse discurso neoliberal, pragmático, o estudo aponta sentidos contraditórios imersos no trabalho docente, que são expressos em pares dialéticos: reconhecimento/negação; valorização/desvalorização; resistência/desistência; estranhamento/esvaziamento da função docente e da própria função do ensino médio. Essas marcas por se tratar de formação de homem, de mundo e de sociedade perpassam gerações corroendo e fragilizando ações de resistência pela coletividade tendo na divisão social do trabalho a gênese de um projeto de educação voltado para o mercado.

Essa pesquisa (D-AS) alinha-se à epistemologia da práxis uma vez que se constitui conforme os pressupostos implícitos na unidade dialética formação e trabalho docente. A compreensão da totalidade do fenômeno ora expresso nos objetivos da pesquisa e alinhados tanto ao referencial teórico quanto ao método consolidando de acordo com Gamboa (2018) uma “matriz epistemológica.” Esse trabalho além de trazer contribuições relevantes para o campo corrobora com a evolução do conhecimento uma vez que no seu conteúdo constam elementos essenciais para a consubstancialização e reelaboração da prática a partir do arcabouço teórico consolidado. Outro aspecto que cabe destacar neste trabalho compõe o tripé científico: epistemológico, ontológico e gnosiológico que são estruturas de pensamento fundamentais para a construção e entendimento do objeto ora problematizado. A qualidade tanto da pesquisa como da análise que contribuem diretamente com forma e conteúdo da investigação se referencia não só no desenho do método que consolida o caminho da investigação mas

também da unidade com a metodologia empregada na construção lógica dialética a fim de compreender as categorias da mediação e historicidade que nos ajuda no entendimento do fenômeno em discussão.

Esse trabalho de (D-RC) traz uma análise pormenorizado referenciada socialmente visto que se constitui a partir de um estudo autobiográfico a fim de compreender as marcas, desafios e avanços do professor no exercício de seu trabalho partindo da categoria pesquisador como gênese dessa investigação. Esse movimento se denomina teórico porque se fundamenta numa epistemologia cujo tema abordado teve como ponto de partida o meu mundo herdado e vivido na busca de processos de aperfeiçoamento humano e profissional. Assim, a educação pesquisadora pelo professor pesquisador é uma conceituação para um ensino e desenvolvimento profissional mais criativo, autônomo, autoral e de maior relevância social pautada, sobretudo, pela pesquisa enquanto princípio científico e educativo.

O desenvolvimento se relaciona sobretudo aos aspectos do método, metodologia e seus respectivos elementos de ordem técnica visto que no bojo da construção desse arcabouço teórico e prático encontra-se o trabalho docente como categoria elementar porque norteia a totalidade do fenômeno estudado trazendo contribuições seja no campo de pesquisa seja para o enriquecimento da pesquisa científica tendo a categoria pesquisador como essência do trabalho desenvolvido no dia a dia do professor de geografia da rede de ensino público do DF-Distrito Federal. De modo que as possibilidades estão relacionadas ao contexto histórico institucional favorável às inovações educacionais, ao perfil diversificado de professores, à escola de formação continuada, à coordenação pedagógica e à licença para estudos (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). Ainda, embora apresentem poucas experiências de alta intensidade e desenvolvam atividades de baixa complexidade com a pesquisa, reconhecem a sua importância na educação e acreditam que o fomento do professor pesquisador corrobora com uma educação de melhor qualidade. Desse modo, por essas e outras razões, reforçamos a ideia da educação pesquisadora pelo professor pesquisador como um movimento progressista de defesa da melhoria da educação e qualidade do trabalho docente.

O princípio que comprehende a constitutiva da tese (D-FL) encontra-se no aspecto ontológico da categoria trabalho uma vez que a gênese dessa pesquisa parte dessa totalidade da atividade desenvolvida em sala de aula pelo docente. Ao encontro desse objeto, identificamos tanto o referencial teórico alinhado ao objetivo geral quanto o método conforme os pressupostos do materialismo histórico dialético, o que denota e configura a qualidade da pesquisa do ponto de vista da metodologia. Essa estrutura coaduna com a expressão de Gamboa (2018,p.10) que se constitui como “matriz epistemológica-dimensões lógica e

histórica". A contribuição deste trabalho científico para o campo de pesquisa que tem sua gênese na unidade formação e trabalho docente o que significa de maneira implícita, mas de relevância acadêmica, científica, política e social uma vez que nas entrelinhas se destaca elementos da epistemologia da práxis concomitante da psicologia histórica cultural. De forma que é possível identificar diferentes dimensões criadoras nas atuações docentes, que evidenciam níveis de adesão e de consciência acerca das contradições vividas no sistema educacional e social. Além disso, foi possível observar a dimensão cultural da imaginação que, como outras funções psicológicas superiores, se constitui a partir das condições sociais da experiência.

Já a (D-RP) parte do seguinte objetivo que foi identificar e analisar os significados e sentidos sobre o trabalho docente na educação infantil, apropriados e atribuídos por professoras iniciantes/ingressantes. As participantes da investigação são professoras da educação infantil, ingressantes na carreira docente na Rede pública de ensino do município de Goiânia. A partir da leitura analítica do trabalho entendemos a totalidade do objeto em questão, mas também o rigor científico uma vez que o método adotado se alinha aos objetivos elencados. Na questão metodológica, a unidade de pesquisa se constitui acerca do referencial teórico desenvolvido que norteia todo o arcabouço teórico/prático acerca dos dados revelados na pesquisa. Nesta investigação, identificamos o trabalho docente na educação infantil como uma categoria singular na relação com a universalidade da categoria trabalho, em sua dimensão ontológica e filosófica, destacando suas mediações e contradições. Foi possível perceber que os sentidos, ora são configurados/conformados em consonância com os significados naturalizados ideologicamente e determinados por aspectos objetivos e subjetivos, ora são resistentes aos mesmos – em movimento emancipador –, contradição que recapitula o movimento pendular do trabalho na sociedade capitalista, possuindo elementos universais do trabalho em sua dimensão ontológica, mas quando submetidos a determinadas circunstâncias, carregam elementos alienados e alienantes.

No que se refere a unidade de análise ser *professor e trabalho autobiográfico*, a produção revelou dois elementos comuns nas pesquisas: a contradição e a historicidade. Além de características do materialismo histórico dialético assim como a totalidade histórica em conjunto com as mediações e contradições implícitas no contexto político, social, econômico e educacional. Destaca-se a relevância do par dialético formação e trabalho docente visto como unidade da diversidade histórica em que os sujeitos estão situados. De forma que o processo de formação do ser social professor é constituído pelas vivências na realização da atividade docente, na qual produz significados e sentidos de ser professor em

uma objetividade social. O ser professor é viver uma práxis social criadora e transformadora da realidade concreta e de potencialização da genericidade humana pela categoria central e ontológica: o trabalho.

Em relação a unidade de análise *função do professor-profissão* vinculada ao mestrado profissional, identificamos 1 pesquisa e a partir da leitura pormenorizada dela, identificamos que o objeto foi a práxis pedagógica dos anos iniciais da educação básica. Teve como objetivo compreender o processo de ensinagem e aprendizagem dos docentes tendo em vista a possibilidade de instituir novas políticas de formação continuada que sirvam de suporte aos professores em exercício da docência. A complexidade que envolve o trabalho docente, neste caso, apresenta-se nesta pesquisa como gênese de novos meios para se concretizar a qualidade do trabalho, bem como o desenvolvimento de estratégias pedagógica e didática para que tanto o planejamento seja cumprido quanto o conhecimento oriundo da relação ensino-aprendizagem seja transformador dos sujeitos e da realidade em que estão situados. A unidade dialética formação e trabalho docente foi delineada acerca da perspectiva teoria e prática, ou melhor, a práxis compõem a análise da pesquisa. Entretanto, apesar do pouco tempo da criação do mestrado profissional vinculado à FE-UNB, esse programa carece não só investimento público que contribua para o fortalecimento desse projeto de formação, mas também ao aspecto qualitativo e quantitativo da produção tendo como norte a unidade dialética formação e trabalho docente.

### **3.1.2 Trabalho docente e suas diferentes dimensões o valor e as mediações de classe, raça e gênero**

Outra categoria central identificada foi "**Trabalho docente: valor, intensificação e proletarização**", que evidencia a inserção do trabalho do professor na lógica do capital. A análise dos documentos aponta que a prática docente é atravessada pela intensificação do trabalho, pela precarização das condições laborais e pela redução da profissão docente à lógica do valor de troca, características da dinâmica de proletarização de setores tradicionalmente vinculados ao trabalho intelectual. Essas categorias, ao serem elaboradas na leitura crítica dos textos acadêmicos, não apenas organizam a análise, mas possibilitam compreender o trabalho docente como parte das contradições estruturais da sociedade capitalista contemporânea, reafirmando o compromisso do materialismo histórico-dialético com a desnaturalização dos fenômenos educativos.

A análise da dissertação de (MA-JR) traz elementos estruturantes da unidade dialética formação e trabalho porque parte da categoria valor em Marx, a fim de desvelar não só o

processo implícito na política de valorização docente da OCDE que se vincula à perspectiva pragmatista da formação e do trabalho mas também aponta possibilidades de superação desse modelo já que a totalidade da pesquisa marca uma concepção crítica de homem, sociedade e de mundo. De modo que as contribuições do método e dos fundamentos do materialismo histórico-dialético guiaram o caminho da análise documental, assim como a apreensão dos conceitos de valor e trabalho e permitiram a extração das categorias atratividade, flexibilidade, competitividade, papéis e perfis. A teoria de valor de Marx constitui uma crítica que produz e traz elementos para uma compreensão dos processos valorativos no trabalho do professor.

A seguir refere-se a pesquisa de (MA-FS) e apresenta como objeto a unidade formação e trabalho docente tentando identificar elementos que constituem o trabalho docente no segmento da EJA-Educação de Jovens e Adultos. Além disso, busca compreender os impactos no trabalho docente a partir da precarização e intensificação das condições de trabalho no dia a dia desse professor. Nesse sentido, a ideia de emancipação da educação é constantemente associada ao ideal de profissionalização, que demonstra em alguma medida um afastamento da concepção freireana de educação e aproximação da concepção bourdieusiana, que parte da ideia de educação para reprodução seja da desigualdade social seja da desigualdade econômica, política e cultural. Por fim, dentre os fatores desestimuladores apresentados pelos professores estão o acúmulo de jornada de trabalho, baixos salários e expectativas em relação a perspectivas de melhorias no cenário educacional, sobretudo no que se refere à Educação de Jovens e Adultos, diante do aprofundamento do estado de crise na esfera educacional que parece se agravar na atual conjuntura brasileira.

A tese (D-FS) discute e analisa com profundidade epistemológica categorias centrais do pensamento marxista visto que na análise, a partir do materialismo histórico-dialético, emergiram três categorias: i) Querer ser professora/professor: história de vida – objetividade e subjetividade na qual aprendemos que existem funções sociais atribuídas para o exercício da docência em diferentes etapas e áreas. Essas são afirmadas por especificidades de atuação constituídas historicamente, suas justificativas e “possibilidades” reproduzem condições que perpassam o nó dialético gênero, raça, classe, bem como dicotomias, divisões no exercício do trabalho docente e do mundo do trabalho. O alcance dessa tese se constitui conforme, Gamboa( 2018) em “uma matriz epistemológica” já que não só elenca categorias dialéticas que nos ajuda na compreensão do fenômeno ora em questão, mas também aponta possibilidades de superação da dicotomia envolvendo gênero, raça e classe que se articulam subsumidos aos ditames da sociedade capitalista. Essa pesquisa aponta a potencialidade da

educação em uma dimensão ontológica e revolucionária pela categoria trabalho, enquanto princípio formativo, de constituição do ser social na concretude de base dialética do nó em movimento com as contradições sociais de gênero, raça e classe.

A unidade de análise *trabalho docente: valor, intensificação e proletarização* perpassou de uma maneira geral a pesquisa apontando ora para a contradição diante da sociedade de classe ora ao encontro da manutenção do paradigma econômico do capital. O controle gerencialista que, reverbera na unidade formação e trabalho docente, tem trazido desafios e retroprocessos quando da perspectiva da padronização do currículo via BNCC assim como mediante a hegemonização de resultados classificatórios que tem na hierarquização ou ranqueamento das escolas a finalidade pedagógica de cunho pragmático. Essa objetividade atrelada aos interesses hegemônicos vem junto ao movimento reformista da educação em geral tendo consequências nefastas na formação e trabalho docente. Há uma hegemonia dos pressupostos da epistemologia da prática que esvazia de sentido e significado tanto a política de formação quanto a descaracterização da natureza coletiva do trabalho docente mediante a inculcação da cultura do professor reflexivo ou engajado.

A unidade dialética *trabalho, gênero, raça, etnia e classe* que foi constituída a partir dos pressupostos da epistemologia da práxis assim como tendo a categoria trabalho ontológico como elemento da gênese e do desenvolvimento da pesquisa. Discute e analisa com profundidade epistemológica categorias centrais do pensamento marxista visto que na análise, a partir do materialismo histórico-dialético, emergiram três categorias: i) Querer ser professora/professor: história de vida – objetividade e subjetividade na qual aprendemos que existem funções sociais atribuídas para o exercício da docência em diferentes etapas e áreas.

Essas são afirmadas por especificidades de atuação constituídas historicamente, suas justificativas e “possibilidades” reproduzem condições que perpassam o nó dialético gênero, raça, classe, bem como dicotomias, divisões no exercício do trabalho docente e do mundo do trabalho. Essa pesquisa aponta a potencialidade da educação em uma dimensão ontológica e revolucionária pela categoria trabalho, enquanto princípio formativo, de constituição do ser social na concretude de base dialética do nó em movimento com as contradições sociais de gênero, raça e classe. No que se refere às unidades de análise *s a ú d e e sindicalizacão* não foram identificadas pesquisas referentes a essas categorias no interstício supracitado.

### **3.1.3 Profissão: Carreira, forma de contratação, ingresso e salário:**

A categoria "Carreira, forma de contratação, ingresso e salário" expressa

dimensões estruturantes das condições de trabalho docente sob a lógica do capitalismo contemporâneo. Ela evidencia como as trajetórias profissionais dos professores são organizadas a partir de processos de precarização e fragmentação do trabalho. A análise da carreira docente revela o enfraquecimento dos planos estruturados de progressão, com a redução de garantias históricas, como estabilidade, formação continuada e ascensão profissional vinculada ao tempo de serviço e à qualificação acadêmica. A forma de contratação, cada vez mais marcada por vínculos temporários, terceirizações e contratos precários, reflete a mercantilização da força de trabalho docente e a lógica de flexibilização neoliberal. O ingresso na profissão, que historicamente esteve associado a concursos públicos e à estabilidade, passa a ser permeado por mecanismos seletivos frágeis e contratos de trabalho que não asseguram direitos básicos, precarizando a inserção profissional e corroendo a identidade docente. O salário, por sua vez, é analisado como expressão do valor atribuído ao trabalho do professor, frequentemente insuficiente para garantir condições dignas de vida e reprodução social. Assim, essa categoria permite compreender que as condições materiais da docência — carreira, contratação, ingresso e salário — não são apenas questões administrativas, mas elementos centrais na constituição do trabalho docente como trabalho desvalorizado e precarizado, resultado das contradições da reprodução do capital na educação. A tese em análise (D-RF) tem como pressuposto metodológico o materialismo histórico dialético o que consubstancia a discussão do ponto de vista epistemológico visto que postula não só o entendimento do fenômeno em análise mas também a produção de conhecimento pautado na práxis, ou melhor, na unidade formação e trabalho docente. A pesquisa aponta que os professores sujeitos da pesquisa, efetivados pelo concurso de 2010, estão divididos em duas categorias, iniciantes e ingressantes, por isso, a forma que lidam com as dificuldades e as descobertas se apresenta de formas singulares atreladas aos aspectos subjetivo e objetivo de cada ser social. De modo que algumas categorias, sendo elas constituintes dos pares dialéticos: pedagógicas-relacionais; teoria-prática; trabalho-condição de trabalho; satisfação/prazer-insatisfação/sofrimento; e apoio-solidão. Desta forma, a investigação poderá possibilitar a construção de subsídios teórico-práticos que orientem as políticas educacionais e as redes de ensino no planejamento e desenvolvimento da inserção na carreira docente.

Ao encontro dessa condição vem a unidade de análise que trata da *Carreira, forma de contratação, ingresso e salário*. A fim de desvelar não só o processo implícito na política de valorização docente da OCDE que se vincula à perspectiva pragmatista da formação e do trabalho mas também aponta possibilidades de superação desse modelo já que a totalidade da

pesquisa marca uma concepção crítica de homem, sociedade e de mundo. Entretanto, há uma pesquisa que se delineou na forma de contratação temporária no Distrito Federal e revela a flexibilidade, fragilidade, como categorias centrais para a compreensão da unidade formação e trabalho docente. Esses dados nos revela no cenário a nível nacional a força do movimento privatista na educação pública, mas também nos aponta a nível local que, o contingente de professores em regime de contratação temporária ultrapassou o quantitativo de professores efetivos. Essa é uma contradição preocupante do ponto de vista da valorização da carreira docente uma vez que o cenário aponta segundo pesquisa recente possível “apagão de professores” no Brasil.

### **3.1.4 Profissão docente, profissionalidade e ciclo de vida profissional**

A categoria "**Profissão docente e função do trabalho**" remete à compreensão da docência como prática social historicamente determinada, cujas funções transcendem a mera transmissão de conteúdo. Sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético, o trabalho docente é uma atividade que forma consciências, media saberes e contribui para a formação de sujeitos sociais, assumindo, portanto, um papel estruturante na reprodução e transformação da sociedade. Contudo, na lógica do capitalismo, a profissão docente é frequentemente reduzida à função técnica de cumprimento de tarefas escolares, esvaziando seu caráter formativo, crítico e emancipador. Essa redução funcional instrumentaliza o trabalho do professor e o submete à lógica da produtividade, da mensuração e do controle. A função social do trabalho docente, portanto, está em permanente disputa: de um lado, projetos societários que reduzem a educação à preparação de mão de obra; de outro, propostas que afirmam a centralidade da docência na construção da autonomia, da criticidade e da emancipação humana. Analisar a profissão docente implica, assim, reconhecer as condições materiais em que ela se realiza — carreira, formação, valorização — e os sentidos atribuídos ao seu exercício, que envolvem tanto a reprodução da ordem vigente quanto a possibilidade de sua superação. Nessa chave, a docência é compreendida como um trabalho de mediação entre o conhecimento historicamente produzido e as novas gerações, exigindo intencionalidade pedagógica, consciência crítica e compromisso com a formação humana em sua integralidade.

A pesquisa identificada vinculada ao mestrado profissional(MP-NC) e a partir da leitura pormenorizada dela, identificamos que o objeto foi a práxis pedagógica dos anos iniciais da educação básica. Teve como objetivo compreender o processo de ensinagem e aprendizagem dos docentes tendo em vista a possibilidade de instituir novas políticas de formação continuada que sirvam de suporte aos professores em exercício da docência. A

complexidade que envolve o trabalho docente, neste caso, apresenta-se nesta pesquisa como gênese de novos meios para se concretizar a qualidade do trabalho, bem como o desenvolvimento de estratégias pedagógica e didática para que tanto o planejamento seja cumprido quanto o conhecimento oriundo da relação ensino-aprendizagem seja transformador dos sujeitos e da realidade em que estão situados. A unidade dialética formação e trabalho docente foi delineada acerca da perspectiva teoria e prática, ou melhor, a práxis compõem a análise da pesquisa.

Algumas marcas nos ajudam na compreensão do objeto em análise da pesquisa (MA-JU) já que teve como escopo geral entender o desenvolvimento da profissionalidade docente a partir da forma de contratação temporária na SEEDF. Identificamos elementos de mediação e da historicidade uma vez que os professores que trabalham sob esse regime atribuem uma concepção fragilizada da profissão que envolvem as dimensões do trabalho na construção e desenvolvimento da profissionalidade docente. As categorias destacadas pelo instrumento de pesquisa foram analisadas sob a ótica das relações e condições de trabalho, inserção no magistério público, mecanismo de inserção na carreira, formas associativas de pertencimento fragilizado, afirmação da profissão assumida, processo formativo e formação flexível para a empregabilidade e, por fim, (Re) configuração do trabalho docente e pedagógico.

Essa pesquisa de (D-VC) apresenta como objeto a unidade formação e trabalho docente uma vez que visa não só elencar as categorias centrais da constituição do ser professora alfabetizadora da rede de ensino do DF-Distrito Federal, mas também numa perspectiva crítica desvelar contradição, mediação e historicidade desse sujeito subsumido a lógica do capital. Numa perspectiva ontológica, trabalho e educação estão correlacionados: o trabalho – uma relação social que define o modo de existência de homens e mulheres, seja nas dimensões objetivas, subjetivas, sociais, políticas, culturais, artísticas e produtivas; e a educação – fenômeno histórico e social pelo qual os sujeitos produzem e adquirem a cultura especificamente humana. Cabe destacar nessa análise o potencial epistemológico do par dialético educação e trabalho que, segundo Saviani, (2025,p.53) se alinha a práxis quando “no processo de transformação da natureza o indivíduo entra em contradição com ela, necessitando negá-la para afirmar a sua humanidade.” Assim, o ciclo de vida profissional do professor emerge da singularidade constituinte de seu trabalho uma vez que a essência do trabalho docente perpassa a afetividade, relação humana sob condições adversas do exercício da profissão.

A tese em análise (D-SC) levanta alguns elementos indispensáveis para a discussão e

construção do conhecimento para o campo do trabalho sob a lógica do modo de produção capitalista que é perpassado pelo tempo e na Educação Infantil evidencia o início e os anos finais da carreira. A atividade docente vive as influências das políticas educacionais liberais e neoliberais que o tornam intensificado, fragmentado, desvalorizado e precarizado, causando sofrimento e adoecimento. Ao mesmo tempo, essa pesquisa se fundamenta no materialismo histórico dialético que diante da contradição, identificada na essência do fenômeno em análise, postula possíveis discussões fundamentais para a superação e instituição de resistência ao modelo econômico supracitado. As categorias forma e conteúdo constam tanto como gênese dessa pesquisa que tem como pressuposto o trabalho do ponto de vista ontológico sob o viés marxista o que consolida não só o referencial teórico adotado mas também o próprio desenvolvimento atrelado à categorias que segundo Marx são formas de ser da realidade, ou seja, alcançam e conseguem explicar a totalidade histórica a partir do movimento dialético da unidade na diversidade.

Essa questão constitui o núcleo dessa pesquisa (D-ME): Quais elementos e marcas constituem o ciclo de vida profissional dos docentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, considerando as vivências na carreira; o tempo e as condições de trabalho? Tendo essa premissa como gênese desse trabalho que tem como pressupostos epistemológico e metodológico, respectivamente a práxis transformadora visto que se constitui na unidade teoria e prática, ou melhor, pressupõem tanto a mudança da forma quanto a transformação das condições materiais em questão. Quanto ao desenvolvimento de uma possível “matriz epistemológica” já que parte da materialidade do objeto em questão com o intuito de compreender as mediações, contradições e historicidade do fenômeno em análise. Nesse sentido, a tese reafirma elementos e marcas de um ciclo de vida profissional que se relaciona ao trabalho e à função docente, às condições objetivas e subjetivas desse trabalho, à profissionalização, à profissionalidade, às vivências e à constituição do ser professor na Universidade Estadual de Goiás. Isso porque, ao fundamentar a docência universitária no trabalho indissociável entre ensino, pesquisa e extensão – estes como pilares da construção do conhecimento científico, técnico, ético e humano, o docente se constitui professor universitário com especificidades das vivências na vida profissional e do trabalho docente para consolidar uma vida profissional que tem elementos comuns na categoria docente e singulares na subjetividade de cada professor.

Algumas marcas nos ajudam na compreensão do objeto em análise da pesquisa (MA-JU) já que teve como escopo geral entender o desenvolvimento da profissionalidade

docente a partir da forma de contratação temporária na SEEDF. Identificamos elementos de mediação e da historicidade uma vez que os professores que trabalham sob esse regime atribuem uma concepção fragilizada da profissão que envolvem as dimensões do trabalho na construção e desenvolvimento da profissionalidade docente. As categorias destacadas pelo instrumento de pesquisa foram analisadas sob a ótica das relações e condições de trabalho, inserção no magistério público, mecanismo de inserção na carreira, formas associativas de pertencimento fragilizado, afirmação da profissão assumida, processo formativo e formação flexível para a empregabilidade e, por fim, (Re) configuração do trabalho docente e pedagógico.

Essa pesquisa de (D-VC) apresenta como objeto a unidade formação e trabalho docente uma vez que visa não só elencar as categorias centrais da constituição do ser professora alfabetizadora da rede de ensino do DF-Distrito Federal, mas também numa perspectiva crítica desvelar contradição, mediação e historicidade desse sujeito subsumido a lógica do capital. Numa perspectiva ontológica, trabalho e educação estão correlacionados: o trabalho – uma relação social que define o modo de existência de homens e mulheres, seja nas dimensões objetivas, subjetivas, sociais, políticas, culturais, artísticas e produtivas; e a educação – fenômeno histórico e social pelo qual os sujeitos produzem e adquirem a cultura especificamente humana. Cabe destacar nessa análise o potencial epistemológico do par dialético educação e trabalho que, segundo Saviani, (2025,p.53) se alinha a práxis quando “no processo de transformação da natureza o indivíduo entra em contradição com ela, necessitando negá-la para afirmar a sua humanidade.” Assim, o ciclo de vida profissional do professor emerge da singularidade constituinte de seu trabalho uma vez que a essência do trabalho docente perpassa a afetividade, relação humana sob condições adversas ao exercício da profissão.

Na sequência da análise encontramos a unidade de análise *profissão, profissionalidade e ciclo de vida*. Identificamos elementos de mediação e da historicidade uma vez que os professores que trabalham sob esse regime (contrato temporário) atribuem uma concepção fragilizada da profissão que envolvem as dimensões do trabalho na construção e desenvolvimento da profissionalidade docente. As categorias destacadas pelo instrumento de pesquisa foram analisadas sob a ótica das relações e condições de trabalho, inserção no magistério público, mecanismo de inserção na carreira, formas associativas de pertencimento fragilizado, afirmação da profissão assumida, processo formativo e formação flexível para a empregabilidade e, por fim, (Re) configuração do trabalho docente e pedagógico. Essa

pesquisa foi delineada conforme os preceitos da epistemologia da práxis o que contribuiu não só para a consolidação do conhecimento produzido, mas também aponta possíveis caminhos de contradição nos quais há a possibilidade de resistência a nível subjetivo e objetivo. Além disso, esse trabalho apresenta contribuições que envolvem tanto a forma, ou melhor, a ideologia que perpassa esse modelo de contratação quanto o conteúdo uma vez que destaca elementos estruturais que abarcam a educação pública do Distrito Federal, com reflexos diretos na formação e trabalho docente apontando para a manutenção do atual regime de ingresso na profissão docente

Na produção acadêmica da Faculdade de Educação vinculada ao programa de pós-graduação da Universidade de Brasília, as categorias de profissão docente, profissionalidade, sentido, trabalho e valor são fundamentais para compreender o papel do educador no contexto contemporâneo. A categoria de profissão docente e profissionalidade foi identificada em nove pesquisas, evidenciando a relevância dessas questões na formação e atuação dos professores.

A categoria sentido foi abordada em sete trabalhos, refletindo a importância de compreender o significado atribuído à prática docente e seu impacto na motivação e na identidade profissional. Já na categoria trabalho, foram realizadas duas pesquisas, que analisaram as condições, as tarefas e as dinâmicas do trabalho docente. A profissão docente é vista não apenas como uma atividade técnica, mas como uma prática carregada de significado, na qual a profissionalidade envolve o desenvolvimento de competências e valores que orientam a ação pedagógica.

O trabalho do professor é, assim, percebido como uma atividade que transcende a simples execução de tarefas, adquirindo um valor social e cultural ao contribuir para a formação de sujeitos críticos e cidadãos conscientes. Essa abordagem reforça a importância de refletir sobre o sentido do trabalho docente e seu valor na construção de uma educação de qualidade, alinhada às demandas e aos desafios atuais.

## CONSIDERAÇÃO FINAIS

A pesquisa buscou compreender a formação e trabalho docente a partir das unidades de análises referenciadas nas dissertações e teses dos respectivos PPGE-Programa de pós graduação em educação doutorado e mestrado (acadêmico) e PPGE/MP- Programa de pós graduação mestrado profissional vinculado à Faculdade Educação da Universidade de Brasília.

Em busca de se aproximar do entendimento que constitui o objeto de estudo: formação e trabalho docente elencamos os objetivos específicos que é parte essencial deste levantamento que se propõe: i) investigar como se constitui a síntese teórica-metodológica da revisão da literatura sobre formação e trabalho no período 2018 a 2023 ii) Identificar se as produções apontam para elementos e/ou categorias da formação e trabalho docente; iii) Categorizar as unidades de análise que constituem a formação e trabalho docente na produção acadêmica vinculada ao programa de pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

A pesquisa está fundamentada no materialismo histórico dialético. A formação e trabalho docente é investigado nas perspectivas ontológica, epistemológica, gnosiológica sob a ótica unidade teoria/prática visto que implica na relação ensino, pesquisa e extensão visando tanto a compreensão da realidade quanto a transformação dela. De modo que para se alcançar as unidades de análise sob a concepção de realidade polissêmica, entendemos que esse método é apropriado visto que alcança as múltiplas determinações pelas quais o objeto se encontra mediado. Nesta concepção, o percurso metodológico perpassa o método dialético tendo a relação sujeito e objeto como unidade revolucionária. Ao encontro dessa perspectiva de investigação, utilizamos algumas técnicas que constituem os instrumentos de pesquisa: revisão da literatura, pesquisa tipo bibliográfico e análise categorial.

Na revisão da literatura, encontramos um total de 59 produções científicas com objetos variados que compuseram a discussão das mesmas, porém, 18 trabalhos foram identificados com o objeto da pesquisa porque trazem para a discussão a unidade dialética formação e trabalho docente. Destes dados, as análises apontam para a diversidade de epistemologias que norteiam os trabalhos e, ao mesmo tempo, marcam a concepção de mundo, sociedade e de formação e trabalho docente visto que a escola não se encontra apartada do contexto social, político, ideológico, cultural e econômico.

A partir das análises acerca das pesquisas, chegamos aos elementos conclusivos: I) Interesses antagônicos das classes que disputam os projetos políticos de formação e trabalho

docente, bem como as relações destes sob o controle do capital; II) Cooptação da formação e trabalho docente ao projeto reformista e gerencialista vinculado à reestruturação produtiva do capital; III) Valorização da experiência individual e da prática em detrimento da natureza coletiva da formação e trabalho docente; IV) Diferentes perspectivas na relação teoria e prática; V) Número reduzido de pesquisa que aborde e discuta a unidade dialética formação e trabalho docente.

A partir dessas compreensões envolvendo a totalidade da pesquisa, temos um posicionamento crítico uma vez que a unidade formação e trabalho atrelado à produção acadêmica supracitada representa lacunas epistemológica, metodológica e gnosiológica já que esses elementos foram objetos de estudo num universo pequeno diante do volume de pesquisas vinculadas aos programas de pós-graduação da FE-UNB. De modo que, defendemos a epistemologia da práxis porque entendemos o seu potencial tanto transformador seja do sujeito seja da realidade , bem como os aspectos revolucionários contidos na essência dela que engloba: o objeto, a finalidade e o resultado que constituem a atividade teleológica.

Desse movimento da pesquisa, surgiram 5 unidades categoriais de análise que nos ajuda a compreender não só a unidade formação e trabalho docente, mas também nos possibilita encaminhar para o campo da formação de professores contribuições teórico-prática, ou melhor, conhecimentos que possibilitem avançarmos na produção científica tendo o eixo trabalho como centralidade de análise. São estas: I)- Ser professor e trabalho autobiográfico; II)- Trabalho docente: valor, intensificação e proletarização; III)- Carreira, forma de contratação, ingresso e salário; IV)- Profissão docente e função do trabalho;V)- Trabalho

Desse modo, elencamos como objeto de pesquisa a unidade dialética formação e trabalho docente uma vez que partimos da concepção marxista do trabalho ontológico porque este representa a relação homem e natureza onde a gênese emancipatória e transformadora torna-se possível já que o seu fundamento é a unidade teoria-prática. Consustanciado a essa concepção de mundo, sociedade e de educação, defendemos a categoria trabalho como desenvolvimento seja da consciência de classe em que o sujeito se encontra seja de novas formas de resistência frente ao paradigma do socio metabolismo do capital reformista e gerencialista.

A própria produção acadêmica maneira geral traz na essência a possibilidade de se repensar tanto a elaboração e execução de políticas públicas quanto a compreensão da totalidade das condições materiais em que o projeto de formação e trabalho docente encontra situado. Essa pesquisa na unidade de análise formação e trabalho docente o escopo de contribuir tanto para a produção de conhecimento quanto para o campo de formação

de professores, bem como para a sistematização da pesquisa envolvendo o eixo trabalho docente. Por isso, nos respaldamos na epistemologia da *práxis* visto que os seus pressupostos teórico-prático vão de encontro a divisão social do trabalho manual e trabalho intelectual que se alinha aos preceitos do capital e tem na propriedade privada a gênese dos projetos reformista e gerencialista.

Por fim, a pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental na produção acadêmica do PPGE-UNB-FE, especialmente ao explorar a relação dialética da unidade formação e trabalho docente. Ela possibilita que os pesquisadores aprofundem o conhecimento teórico-prático contextualizado acerca dessa relação, fundamentando suas análises em estudos e conceitos já estabelecidos. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não apenas enriquece a reflexão acadêmica, mas também contribui para a construção de conhecimentos sólidos e bem fundamentados, essenciais para o avanço do campo da formação de professores(as) críticos e emancipados.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. E.Dalmazo.Afonso.de. Grupos de pesquisa: Formação ou burocratização? **Revista de Educação PUC-Campinas**, v.23,p.133-138,2007. Acesso em 20 de jul.2024.Disponível em: <https://periodicos.puccampinas.edu.br/reveducacao/article/view/176>

**ANTUNES, R. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho.** Boitempo. São Paulo,2005.

**ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho.** Campinas, Boitempo, 2000. 3<sup>a</sup> edição.

**ANTUNES.R. O caráter polissêmico e multifacetado do mundo do trabalho.** Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/tes/a/jGSb8jWJPtWKnTjcHw8B7Cn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em:19 dez. 2003.

**ANTUNES.R & RÊGO, L.D.W. Um Galileu no século XX.** Boitempo. São Paulo.1996.

**ANTUNES.R. O privilégio da servidão. O novo proletariado de serviços na era digital.** Boitempo. São Paulo. 2020.

**BARBOSA, G. I. Formação de professores e trabalho educativo em pesquisa:** perspectivas teóricas e metodológicas. Impressa universitária. Goiânia. 2020.

**BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução CNE/CP n° 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 15 abr. 2020.

**BOSI. A. Dialética da colonização.** Ed. Companhia das Letras. São Paulo. 1992.

**BRITO. L. O. B.** O conceito de patrimonialismo na obra de Simon Schwartzman. **Revista brasileira de estudos urbanos e regionais**, v.24. Disponível em:  
<https://sdpsc.fflch.usp.br/sites/sdpsc.fflch.usp.br/files/inline-files/126-428-1-PB.pdf>. 2014. Acesso em: 17 Jan. 2024.

**BRUNETTA, A. A; BODART, C. N; CIGALES, M. P. Dicionário do ensino de Sociologia.** Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

**CHATELER.F. Logos e Práxis.** Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro. Vol.42.1972. CHEPTULIN. A. **A Dialética Materialista. Categorias e leis da dialética.** Ed. Alfa-omega. São Paulo. 1982.

**CRUZ, S. P. S. A construção da profissionalidade docente polivalente nos anos iniciais do ensino fundamental:** questões para a formação. Disponível em:  
<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4699/4287>. Acesso em 09 Fev 2024.

**DORE.R. A escola unitária.** Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/JQqvjsTwVfGYnTvZyq3N3Kf/?format=pdf>. Acesso em 15 Abr 2024.

**DUARTE. N; SAVIANI. D. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.** Editora: Autores Associados. Campinas. 2015.

**EVANGELISTA**, Olinda; Allan Kenji Seki. **Formação de professores no Brasil : leituras a contrapelo – 1. ed.** – Araraquara [SP] : Junqueira&Marin, 2017.

**FREITAS.H. C.L de. Papel das disciplinas de formação pedagógica nas licenciaturas.** Boletim da ANFOPE, ano II. n. 3. Abril/1996.

**FREITAS. LC de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola.** Educ Soc [Internet]. 2014. Acesso em 24 out 2024.

**FRIGOTO, G; CIAVATTA, M; CALDART,S. R. História, natureza, trabalho e educação.** Expressão popular. São Paulo.2020.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias na sociedade de classes. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, v.14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/QFXsLx9gvgFvHTcmfNbQKQL/abstract/?lang=pt>

**GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação:** um estudo introdutório. São Paulo: Editora Cortez, 1995.

**GAMBOA, S. S. Produção do conhecimento e formação de professores:** debatendo as perspectivas epistemológicas. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/leedefe/download/anais/PRODU%C7%C3O%20Gamboa.pdf>. Acesso em: 05 Fev 2024.

**Gamboa, Silvio Sánchez. Pesquisa em educação:** métodos e epistemologias. 3. ed. rev., atual. e ampl. [recurso eletrônico] / Silvio Sánchez Gamboa. -- Chapecó, SC : Argos, 2018. e-PUB (Grandes Temas; 27).

**GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere.** Antonio Gramsci: introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce. Ed. e trad. de Carlos N. Coutinho. Coed. de Luiz S. Henriques e Marco A. Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1.

**GRAMSCI, A. Observações sobre a escola:** para a investigação do princípio educativo. In: Antonio Gramsci. Organização de Atilio Monasta; tradução de Paolo Nosella. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 – (Coleção Educadores).

**GLUCKMANN.B. C. Gramsci e o estado.** Tradução de Angelina Peralva. Rio de Janeiro: Ed. Paz e terra. 1980.

GRUPPI, L. **O conceito de hegemonia em Gramsci.** Edições graal. Rio de Janeiro. 1978. Disponível em: <https://www.fe.unb.br/index.php/historico>. Acesso em: 13 abril 2024.

HARNECKER, M. **Tornar possível o impossível: a esquerda no limiar do século XXI.** São Paulo: Paz e terra, 2000.

HYPOLITO, Álvaro M. **Reorganização Gerencialista da Escola e Trabalho Docente.** Educação: Teoria e Prática, [S. l.], v. 21, n. 38, p. 59–78, 2012. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/5265>. Acesso em: 21 out. 2024

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores.** In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31 -61

KIPNIS.B; CARVALHO.O.F. **Mestrado profissional: uma conquista da Pós-Graduação da Faculdade de Educação.** Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2018.

KONDER, L. O futuro da filosofia da práxis: o pensamento de Marx no século XXI. São Paulo. Paz e terra. 1992.

KONDER, L. **O que é dialética?** São Paulo. Ed brasiliense. 1991. KOSIK, K. **Dialética do concreto.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

LIEVORE, S. E. **Condição do trabalho docente:** experiências de professores/as do ensino médio. Retratos da Escola, [S. l.], v. 16, n. 36, p. 943–958, 2022. 1640. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1640>. Acesso em: 16 abr. 2024.

LIMA, M. R. A pedagogia histórico-crítica e a atualidade do trabalho como princípio educativo: apontamentos para a prática revolucionária na educação popular. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 16, n. 67, p. 53–67, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8646091>. Acesso em: 4 jan. 2024.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe.** Tradução Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social I.** 2 ed. São Paulo. Boitempo, 2018.

MAGALHÃES, S. M. O. .; SOUZA, T. Z. de .; ARGÜELLO, S. B. . Investigação colaborativa e o processo de formação de redes de conhecimento. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 29, n. Contínua, p. e003, 2022. DOI: 10.14393/ER-v29a2022-3. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/64653>. Acesso em: 19 fev. 2024.

MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira; BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu; XIMENES, Priscilla de Andrade Silva. **Rede de pesquisadores sobre professores da região Centro-Oeste (REDECENTRO) do Brasil:** a consolidação do grupo de pesquisa

colaborativa. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 14, n. esp.2, p. e024017, 2024. DOI: 10.30612/eduf.v14iesp.2.19701. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/educacao/article/view/19701>. Acesso em: 26 fev. 2025. MARX, K. **O Capital**. São Paulo, Abril, Cultural, 1983. v.1.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. Livro I, volume I. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARX, K. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. Tradução Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. Livro II: o processo de circulação do capital. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2014.

MAZZEU, L. T. B. **Pedagogia Histórico-Crítica e formação de professores: proposições e categorias**. Araraquara – Unesp. São Paulo. 2007

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Boitempo. São Paulo. 2008.

MÉSZÁROS, I. **A teoria da alienação em Marx**. Boitempo. São Paulo. 2016.

NETO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx**. Ed. Expressão Popular. São Paulo. 2011.

NOBRE, M. **Lukács e os Limites da Reificação**: Um estudo sobre História e Consciência de Classe. São Paulo: Ed. 34, 2001.

OLIVEIRA, D. A. **Políticas itinerantes de educação e a reestruturação da profissão docente**: o papel das cúpulas da OCDE e sua recepção no contexto brasileiro. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss1articles/oliveira.pdf>. Acesso em 19 Jan 2024.

OLIVEIRA, D. A. (2022). **Trabalho docente no Brasil pós-pandêmico**: qual o destino dos recursos públicos?. *Retratos Da Escola*, 15(33), 713–732.

<https://doi.org/10.22420/rde.v15i33.1362>

OLIVEIRA, D. A; DUARTE, A. W. B; CLEMENTINO, A. M. A Nova Gestão Pública no contexto escolar e os dilemas dos(as) diretores(as). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, v. 33, n. 3, p. 707 - 726, dez. 2017.

OLIVEIRA, D. A. **A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, dez. 2004.

**OLIVEIRA, D. A. Pensar criticamente formação docente no período pós pandêmico.**

Disponível  
em:

<https://periodicos.ufrrj.br/index.php/formov/article/view/458/458>. Acesso em: 20 mai.2024.

**PEREIRA. L. C..B. Da administração pública burocrática à gerencial.** Acesso em 04 jan.  
Disponível em : <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1734>.

PINHEIRO, M; FERREIRA, M; MORENO, R. Orgs. **Marx: intérprete da contemporaneidade.** Ed. Quarteto. Salvador-Bahia.2009.

PIZZI, L. C. V. **Escola pública:** trabalho produtivo ou improdutivo?. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 8, n. 16, p. 77–86, 2008. Disponível em:  
<https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/1025>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SAVIANI, D. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SAVIANI. D; DUARTE, N (orgs).**Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar.** Campinas-SP, ed. Autores associados, 2012.

SAVIANI. Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8<sup>a</sup> ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

SAVIANI. Dermeval. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 12, n. 34, p. 152-165, abr. 2007 .

Disponível

em  
<[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782007000100012&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 02 abr. 2024.

SAVIANI. Dermeval. **Educação, pedagogia histórico crítica e BNCC.** 1.ed. São Paulo. Expressão Popular, 2025.

SEMERARO, G . **Gramsci e os novos embates da Filosofia da Práxis.** São Paulo: Ideias e Letras, 2006.G. Intelectuais “orgânicos” em tempos de pós-modernidade. In: Caderno Cedes – Campinas, vol. 26, 2006.

SILVA, M.A; SILVA, K.A.C.P.C.A. **Programa de Pós-Graduação em Educação:** formação, pesquisa e produção do conhecimento. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2018.

SILVA, D. R. **O lugar da educação em Grasmci.** Silva, Deise Rosario. 1<sup>a</sup> ed. Curitiba: ed Appris, 2020.

SILVA,K.A.C.P.C; PEREIRA,V.C.V; SANTOS,Q.D.O. **A formação de professores:** trajetórias da pesquisa e do campo epistemológico. Jundiaí-São Paulo. Paco Editorial,2024.

SILVA, K. A. C. P. C. **A Epistemologia da práxis na formação de professores** : perspectiva crítico-emancipadora / Campinas, SP : Mercado de Letras, 2018.

SOUZA, R. C. C. R.; MAGALHÃES, S. M. de O. **Pesquisa sobre professores(as)**: métodos, tipos de pesquisa, temas, ideário pedagógico e referenciais. Goiânia: Ed. PUC/GO, 2011

SOUZA de R.C.C RUTH; MAGALHÃES. O. M. S; QUEIROZ E FREITAS. R.V. **A Pesquisa sobre professores (as) no Centro Oeste**. Goiânia: Editora IFG, 2017.

TUMOLO, P. S.; FONTANA, K. B. Trabalho docente e capitalismo: Um estudo crítico da produção acadêmica da década de 1990. **Revista Trabalho Necessário**, v. 6, n. 6, 27 jun. 2008.

TRIVIÑIOS, A N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. A Pesquisa Qualitativa em Educação. Ed. Atlas. São Paulo. 1987

VÁZQUEZ. S. A. **Filosofia da práxis**. Ed. São Paulo. Ed Express. 2007.

VEIGA. I.P.A. **Projeto político pedagógico: Novas trilhas para a escola**.  
Campinas-São Paulo. Ed Papirus. 2001.

## APÊNDICES

<p>Resumo-ppge-mp-fe-unb- aline viana de sousa</p> <p>A educação voltada para o desenvolvimento de competências tem sido adotada em âmbito nacional como um meio para se alcançar uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos educandos. No entanto, não existe um consenso sobre a pertinência ou as demandas específicas dessa abordagem para o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, o estudo proposto tem por objetivo identificar as necessidades decorrentes da institucionalização do ensino por competências na Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAR, Escola de Especialistas da Aeronáutica - EEAR, Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR, Universidade da Força Aérea - UNIFA e Academia da Força Aérea - AFA. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa em nível exploratório, recorrendo às pesquisas bibliográfica e documental. Escolhemos como instrumentos para a coleta de dados e informações os questionários e as entrevistas que foram aplicadas aos docentes e pedagogos. Dentre os referenciais teóricos basilares utilizados para fundamentar a pesquisa estão: Le Boterf (2003); Perrenoud (1999); Ramos (2001); Silva (2008); e Zabala e Arnau (2010). Como principais achados do estudo, verificamos que embora os documentos de ensino utilizados pelas instituições estejam organizados por objetivos e não utilizem a expressão “ensino por competências”, muitas ações implementadas por elas já convergem para o que dispõem os referenciais teóricos que apontam estratégias educacionais voltadas para o desenvolvimento de competências. Dentre essas ações, destacaram-se: a busca pela contextualização das disciplinas, considerando as situações que os egressos encontrarão no ambiente laboral; a utilização de metodologias ativas e a participação de profissionais experientes no processo de elaboração curricular. No entanto, também foram apontados fatores que precisam ser aprimorados, como: mudança dos processos avaliativos; melhor integração entre campos/disciplinas/áreas do conhecimento; investimento em formação docente e infraestrutura; melhor dimensionamento do tempo necessário para a execução do currículo; realização de atividades que favoreçam o aprimoramento de aspectos atitudinais e do pensamento crítico e reflexivo; atualização dos perfis profissionais, contemplando as competências a serem exercidas em cada etapa da carreira e políticas de gestão de pessoas, buscando a valorização do corpo docente e a melhoria das condições de trabalho. Ademais, verificamos a necessidade de que os projetos pedagógicos de curso contemplem um desenho curricular que permita observar a correlação entre os componentes curriculares e as competências profissionais que se pretende desenvolver. Como produto técnico resultante da pesquisa, foi elaborada uma proposta de diretriz, que consiste em um direcionamento para que as instituições apliquem seus projetos pedagógicos em alinhamento com as disposições apresentadas nos documentos estratégicos da Força e nos referenciais teóricos que tratam do desenvolvimento de competências nos processos formativos.</p>
<p>resumo- ppge-mp- iolanda ferreira lopes batista</p> <p>o conceito de educação do campo surgiu por meio da luta dos movimentos sociais do campo contra a situação de desigualdades sociais e econômicas que se traduzem também em desigualdades educacionais. nesse sentido, o conceito de educação do campo transpassa a dicotomia rural/urbana, trazendo o significado do campo como lugar de vida, educação, cultura e lazer. a escola do campo e no campo representa o direito à educação de qualidade no lugar onde vivem, assim como uma educação voltada para sua cultura e necessidades sociais. a educação do campo, especialmente na etapa da educação infantil, foi por muito tempo negligenciada pelas políticas educacionais, resultando num duplo processo de exclusão para as crianças pequenas que vivem no campo, tanto por serem crianças quanto por serem do campo. nessa perspectiva, esta pesquisa focaliza as discussões sobre as políticas públicas para a educação infantil do campo, pensando a respeito dos processos educativos institucionalizados. objetiva investigar a aplicabilidade e eficácia das políticas públicas para a educação infantil do campo na perspectiva dos professores, considerando o direito a uma educação de qualidade no campo. por meio de entrevistas e observações buscou-se inteirar-se dos principais dilemas e dificuldades enfrentados pelas instituições investigadas, bem como as práticas educativas e sua relação com os direitos das crianças de 0 a 6 anos que vivem no campo. a pesquisa apresenta indicativos de desigualdade na distribuição de recursos, fragilidade na estrutura física e necessidade de melhorias na formação de professores para atendimento desta modalidade</p>
<p>Resumo-ppge-mp- odara karinne da silva pereira ribeiro</p>

O processo de inclusão é um dos princípios que orientam a educação brasileira, visando proporcionar a todos os estudantes oportunidades para seu desenvolvimento socioeducativo integral. A Educação Física,

disciplina curricular, deve participar desse importante processo, considerando a importância do movimento como meio facilitador das capacidades cognitivas. O estudo visou desvelar os fatores que podem influenciar no processo inclusivo de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas - ENEEs, mediante o relato da experiência de dez gestores, desse processo inclusivo, isto é, professores de Educação Física, lotados na Secretaria de Educação do Distrito Federal. O estudo se enquadra no viés do paradigma sócio crítico, uma vez que a investigação foi constituída de forma participativa, mediante suporte teórico que permitiu a análise do fenômeno inclusivo, revelado dentro de diferentes paradigmas associados a formação inicial dos professores entrevistados, do material pedagógico disponível nas unidades de ensino, e das interações que no espaço escolar podem ser estabelecidas como meio de superar dificuldades técnicas e teóricas, ligadas a prática profissional. Pesquisa qualitativa, de cunho fenomenológico, a coleta de dados, foi implementada através de entrevistas semiestruturadas. As explanações dos professores permitiram compreender que o processo inclusivo dos ENEEs, nas aulas de Educação Física, pode ser facilitado ou dificultado, não apenas pela falta de preparo inicial do professor, da falta de condições materiais que auxiliem nesse processo, ou na falta de interação entre as diversas instâncias que compõem o cotidiano escolar, porém na consideração do espaço de aprendizagem como um espaço de vida uma vez que, estando na escola e presente nas aulas de Educação Física, qualquer estudante, com ou sem necessidades específicas, já está incluso. Com a perspectiva de contribuições futuras o estudo também trouxe como resultado a produção de um vídeo que tem como objetivo estimular e ressaltar a necessária participação, da educação física, no processo do ensino-aprendizagem inclusivo.

#### Resumo-ppge-mp- francisnilde miranda da silva

A autorregulação da aprendizagem vem se apresentando como um construto valioso para a compreensão da superdotação e a elaboração de práticas educacionais voltadas para esses sujeitos; engloba processos metacognitivos, aspectos socioemocionais e motivacionais. Em busca de subsídios ao planejamento de experiências educacionais voltadas ao atendimento educacional desse público de perfil heterogêneo, a presente pesquisa tem como objetivo central: Analisar, a partir dos conceitos de autorregulação e aprendizagem, as estratégias afetivas e cognitivas utilizadas por um estudante identificado com sinais de superdotação e talento para a ampliação dos conhecimentos de uma língua estrangeira no contexto pandêmico da Covid-19. A metodologia utilizada é o Estudo de Caso. Além do estudante, a sua mãe e três dos seus professores, são sujeitos desta pesquisa. O presente estudo evidencia visões controversas sobre o fenômeno da superdotação que atravessam o ambiente escolar e familiar; lacunas na formação dos professores em relação à temática; condições adversas à identificação e atendimento educacional do estudante. A relação do estudante com a escola na qual encontrase matriculado apresenta avarias importantes; percebe-se que, tanto os talentos intelectuais do estudante, suas habilidades acadêmicas, facilidade para aprender e interesse pelos processos de aprendizagens, quanto os subsídios que são oferecidos pelo ambiente familiar, são fatores que, tomados individualmente não incidem no seu engajamento no ambiente escolar. Para além do cenário pandêmico e suas implicações à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, a organização do ensino apresenta situações anteriores que dificultam o processo de avaliação, identificação e atendimento educacional do estudante. O estudo do caso sinaliza que a equipe docente precisa assumir uma abordagem investigativa, analisar as estratégias de aprendizagem observando os aspectos cognitivos, afetivos e motivacionais do estudante. Dessa forma, o construto da autorregulação de aprendizagem apresenta subsídios fundamentais para o planejamento de práticas educacionais voltadas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, intelectuais e socioemocionais; amplia as possibilidades de identificação dos talentos na sala de aula regular; possibilita ao estudante a organização, monitoramento e avaliação do próprio processo de aprendizagem considerando os diferentes ritmos e formas de abordar o conhecimento.

#### Resumo-ppge-mp- janaina de almeida sousa

A crescente integração de novas mídias no campo educacional provoca, dentre outras implicações, a necessidade de transformação de práticas e dos modos de produção e disseminação do conhecimento no ambiente de aprendizagem. As Práticas Educacionais Abertas (PEA) se demonstram como uma contribuição emergente para essas necessidades, beneficiando-se da cultura digital e da diversidade de espaços formativos. O presente trabalho tem por objetivo conhecer as concepções, apropriações e problematizações acerca de PEA na educação básica, a partir da perspectiva de participantes do curso Líder Educação Aberta. Trata-se de tema em ascensão e em construção, com uma lacuna de estudos teóricos e empíricos que explorem tais práticas no contexto da educação básica, principalmente no Brasil. Com base em referências teóricas, o estudo promove o debate sobre os conceitos de PEA, inovação e cultura escolar, evidenciando suas possíveis relações, além de promover a reflexão de suas implicações para a formação docente. Por meio de abordagem qualitativa, o

estudo fez uso de pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e análise documental como métodos. Da revisão foram extraídas três categorias que nortearam o percurso investigativo: Características das PEA, Características do educador aberto e Práticas do educador aberto. As entrevistas foram realizadas com sete educadores, em interações online e síncronas. A análise documental se constituiu no exame de quatro artefatos resultantes de práticas abertas, fornecidos de forma voluntária pelos participantes. Os resultados sugerem que as concepções e práticas analisadas condizem com experiências educacionais que buscam oportunizar o acesso ao conhecimento, promover o diálogo e o respeito, além de valorizar as contribuições dos diversos sujeitos na construção do conhecimento. Observou-se, a partir da hibridação das narrativas, que PEA são descritas como práticas flexíveis, que buscam promover a colaboração, o compartilhamento e o equilíbrio nas relações de ensino-aprendizagem, induzindo ao desenvolvimento de um ambiente estimulador da autonomia e da liberdade dos educandos, no qual as novas mídias e a cultura digital se demonstram benéficas. Os apontamentos revelam, ainda, o educador aberto como um profissional comprometido com a temática, engajado em comunidades de práticas e que dispõe de habilidades para a interação com recursos digitais. Como importante apontamento originado na ação reflexiva dos educadores, foi constatada a relação entre a progressão da abertura de suas práticas e seu nível de conhecimento de PEA. A contribuição técnica do estudo consiste em um Guia para a Prática Docente Aberta, que busca disponibilizar em linguagem acessível os conhecimentos mobilizados e elaborados durante a pesquisa, abordando conceitos, sugestões de atividades e indicações de ferramentas e recursos que podem colaborar para PEA.

#### Resumo-ppge-mp- luciana mendes

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o trabalho pedagógico de alfabetização e letramento no contexto da pandemia. Escolhemos uma escola pública do Distrito Federal para desenvolver o trabalho de campo. Buscou-se, também, investigar quais as propostas pedagógicas dessa escola e seus objetivos para essas aprendizagens, quais foram as dificuldades e desafios encontrados pelas profissionais para desenvolver os processos de alfabetização e letramento, e ainda, se a alfabetização ocorreu de forma associada ao letramento (sob a perspectiva instituída neste trabalho). Para contemplar os objetivos propostos, esta pesquisa se ancorou na abordagem qualitativa, por considerarmos que a realidade estudada é um ambiente escolar com toda a sua diversidade humana e por compreendermos a complexidade multifacetada do processo de alfabetização e letramento vivido pelas crianças, de modo a considerar toda a sua subjetividade, dimensão e, especialmente, os desafios impostos pelo contexto atual de pandemia. Por se tratar de uma unidade escolar a qualificamos o desejo de reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre esses processos de aprendizagem, realizamos um estudo de caso. O aporte teórico pautou-se principalmente em Soares (1985, 2003, 2004, 2017); Freire (1987, 2014); Mortatti (2004, 2007, 2019); Kleiman (2005); Bunzen Júnior (2020); Silva (2018); Almeida (2021); Morais (2012); Souza (2011); Street (1984, 2014); PNA (2019); BNCC (2018); PNE (2014); Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018); Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar (2021); Legislação acerca do ensino remoto (2020-2021). Participaram da pesquisa 5 professorado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)a coordenadora e a supervisora pedagógica.Sobre os instrumentos de construção das informações empíricas,possíveis para o momento, realizamos um estudo bibliográfico e documental, encaminhamos de forma remota um questionário de pesquisa e também valorizamos as conversas informais com as participantes realizadas por aplicativo de mensagens. A análise das informações coletadas apontou que a escola não possui propostas consolidadas para a alfabetização e o letramento, e que as participantes possuem, majoritariamente, entendimentos limitados e institucionalizados sobre esses dois processos, os quais reduzem a alfabetização à aquisição de códigos linguísticos e o letramento à aquisição de habilidades para práticas sociais funcionais. Apesar desses entendimentos não serem consonantes com as perspectivas desse trabalho, verificou- se que as professoras tentam trabalhar os dois processos (alfabetização e letramento) de forma relacionada. Somou-se a essas questões, afalta de formação continuada e as inúmeras dificuldades e desafios que as profissionais encontraram para propiciar o desenvolvimento dessas aprendizagens por meio remoto.Como contribuição técnica, elaboramos um caderno de alfabetização e letramento, destinado aos profissionais dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual pretende trazer reflexões acerca desses processos a partir de conceitos contemporâneos,de forma simples, objetivas e críticasem gerar mais sobrecarga de trabalho e exaustão aos profissionais.

#### Resumo-ppge-mp- yone martins medeiros marques

A leitura envolve mais que habilidades alfábéticas, ela é um processo de pensamento de alta complexidade. Uma competência aprendida que requer reiteração e instrução. Com a suspensão de aulas presenciais no Distrito Federal imposta pela necessidade de isolamento social devido a pandemia da Covid-19, o ensino e aprendizado da leitura precisaram adaptar-se para uma realidade com sistemas remotos

de ensino. Professores alfabetizadores reinventaram suas estratégias de ensino de modo a alcançar a meta de alfabetizar todos os seus alunos. Nesse contexto, a investigação procura analisar como ocorreram essas aprendizagens referentes ao ensino da leitura em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Distrito Federal. Por meio de análise de tarefas e microgenética das aulas online, buscou-se caracterizar o trabalho da professora tendo como base as contribuições da psicologia cognitiva.

#### Resumo-ppge-mp- barbara akemi sato

A dissertação teve como principal objetivo investigar como o acesso diferenciado pode proporcionar uma nova forma de ingresso e contribuir para atrair interessados à carreira docente do magistério da educação básica. A metodologia utilizada de natureza qualitativa, ancorou-se em fontes bibliográficas, análise documental e entrevistas semiestruturadas entre egressos de um dos programas conduzidos há alguns anos pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília em parceira com a Secretaria de Educação do Distrito Federal. O Curso de Pedagogia para Professores em Exercício no Início de Escolarização – PIE, serviu de referência para a proposição de um modelo de acesso à UnB, baseado nas escolhas que os estudantes terão que realizar no âmbito do novo ensino médio. Com base em tais escolhas propôs-se um acesso por grandes áreas, cujo percurso os estudantes desenvolverão ciclos formativos em formato interdisciplinar, com certificações intermediárias até fazerem a opção final para um eixo formativo profissional. Foram analisados normativos legais no contexto da educação nacional e especificamente sobre formação docente, tais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Resolução CNE/CP no 2/2017), a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC/Formação (Resolução CNE/CP no 2/2019). Como resultado dessa investigação, o Produto Técnico apresenta uma proposta de licenciatura interdisciplinar para a Universidade de Brasília, que dialoga com o Programa de Avaliação Seriada – PAS e, principalmente, resgata as ideias de Anísio Teixeira e o seu projeto inovador pensado para a Universidade de Brasília.

#### resumo-ppge-mp- edimilson rodrigues marinho

O presente estudo tem como tema as desigualdades de gênero no ensino superior, analisadas por meio de narrativas egodocumentais estudantis colhidas no âmbito do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB), no período de 2006 a 2011. O objetivo geral da pesquisa é analisar as relações/tensões de gênero vivenciadas na trajetória de mulheres estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE) da UnB, tomando como base os relatos egodocumentais constantes nos memoriais apresentados junto aos seus trabalhos finais de conclusão de curso, entre os anos de 2006 e 2011. A metodologia consiste em pesquisa qualitativa que utiliza como instrumento de análise o Memorial de Formação construído pelas acadêmicas do curso de Pedagogia da UnB a partir do ano de 2006, em decorrência de uma reforma curricular interna, anexado em suas monografias. A fundamentação teórica aborda o conceito de gênero e os aspectos da desigualdade a partir de Louro (2011), Butler (2018), Meyer (2003), Pougy (2017), Ricoldi e Artes (2016), Barros e Mourão (2018), Olinto e Leta (2014), Santana e Vanin (2017) e Guedes e Alves (2004), além de Memoriais de Formação enquanto egodocumentos assentados nos pressupostos de Gomes (2004), Britto e Corradi (2018), Silva (2015) e Grobe (2015), entre outros. Os resultados demonstram que os Memoriais de Formação, enquanto experiência egodocumental, enriqueciam a formação no curso de Pedagogia da UnB, uma vez que a escrita do memorial, em que as formandas fazem a narrativa de sua vida estudantil e acadêmica, constitui-se em uma forma de literatura e em um novo saber. As conclusões indicam que a formação em Pedagogia na FE/UnB foi fundamental para que as alunas pudessem perceber as relações/tensões de gênero na trajetória acadêmica, bem como enfrentar as desigualdades de gênero e buscar sua autonomia ou afirmação na sociedade.

#### Resumo-ppge-mp- ivonete da silva oliveira

O professor, em seu trabalho cotidiano, necessita fundamentar o seu comportamento vocal, por meio do conhecimento, para o uso consciente da própria voz. Ele será mais saudável quanto mais conhecimento tiver das potencialidades e limitações do seu aparelho fonador. Para tanto são necessárias ações educativas em prol da saúde do professor. Problemas de voz em professores causam danos pessoais, profissionais, sociais e econômicos. A partir dessas constatações e da nossa experiência na formação continuada de professores, surgiu o seguinte problema: A formação continuada desenvolvida no curso “Usos e Desusos da Voz Docente” é uma possibilidade para promover a saúde vocal do docente? Qual o impacto dessa formação? Para a fundamentação teórica da voz orgânica e funcional, buscamos Mara Behlau (2001, 2004), Mara Behlau e Paulo Pontes (1995), Silvia Pinho (1998, 2007), Leslie Ferreira (2001, 2007) dentre outros. A possibilidade

formativa dialógica, reflexiva e participativa como referência na voz de Demerval Saviani (2007, 2008,); Paulo Freire (1987,1999, 2006,); Antonio Nôvoa (1992,1995); Gasparin (2012). O trabalho partiu de pesquisa-ação, baseada em Thiollent (1998). Desenvolvemos um processo de pesquisa, em sua totalidade, sob a perspectiva do professor da compreensão e da utilização da sua própria voz na docência. A proposta foi realizada nos anos de 2016, 2017 e 2018 no Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação do Distrito Federal (EAPE/SEEDF). Resultado: Os professores participantes da formação no curso “Usos e desusos da voz docente”, quase em sua totalidade, relataram um impacto positivo, como ação educativa dialógica, reflexiva e participativa, levando-os a integrar elementos de cuidados com a voz na própria vida pessoal e profissional. Sugeriram continuidade e ampliação do curso na SEEDF.

#### Resumo-ppge-mp- jane aparecida matos ferreira

Este estudo investiga os limites e as possibilidades do espaço escolar como lócus da formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio de oficinas pedagógicas de Matemática. Buscou responder : é o espaço escolar um lócus viável para a formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de oficinas pedagógicas de Matemática? O contexto da pesquisa está inserido em uma escola pública, localizada em uma Região Administrativa do Distrito Federal (DF). O grupo dos sujeitos envolvidos no estudo compõe-se de oito professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com vistas a alcançar tal objetivo, caracterizou- se historicamente como tem se constituído a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, em especial, no que se refere ao ensino de Matemática; foi verificada a viabilidade da realização de formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no ambiente escolar, com foco no ensino de Matemática em uma escola da rede pública de ensino do DF, e, ao final, o estudo apresentou uma experiência de prática de formação continuada em Educação Matemática realizada na escola investigada. A prática de estudos foi promovida em quatro encontros presenciais, no total de 12h de formação, entre os meses de outubro e novembro e foi aplicada por mestrandos e doutorandos da UnB que compõem o Grupo de Pesquisa de Dzeta Investigações em Educação Matemática - DIEM. A dissertação está estruturada no formato multipaper, que correlaciona três artigos. A metodologia de pesquisa escolhida para o estudo foi a abordagem qualitativa, com a pesquisa-ação como estratégia de investigação. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário, complementado com os registros das observações e registro por fotografias. Os resultados e análises dos dados da investigação revelaram que a formação continuada é primordial para a melhoria da prática docente, todavia o acesso à formação contínua, no que concerne à Educação Matemática, é insuficiente. A escola desponta com forte potencial como espaço para a organização e promoção da formação continuada e as oficinas pedagógicas em Educação, como recurso valoroso a ser utilizado como estratégia de ensino e aprendizagem, dentro da formação permanente do professor. Ao final pode-se inferir que este estudo é relevante pela possibilidade de pensar espaços que facilitem o acesso do professor à formação continuada, levando em consideração as necessidades pontuais, considerando seu contexto de atuação.

#### Resumo-ppge-mp- kalinka ribeiro aragão de melo

Este estudo objetivou analisar o planejamento coletivo, como espaço de formação, considerando os limites e as possibilidades para sua efetivação. Para tanto, nossa análise foi orientada a partir de um aporte teórico sobre planejamento, formação e planejamento coletivo, nas narrativas de professores, observando a compreensão dos mesmos sobre planejamento, no contexto escolar e formação, suas impressões sobre os limites e as possibilidades acerca de sua efetivação. Entendemos que este estudo se faz necessário em um momento em que os ataques e os boicotes a uma educação libertadora, autônoma estão legitimados e ganham força em espaços públicos e privados. A importância de analisar as percepções e as concepções dos professores acerca do planejamento coletivo, como espaço de formação docente, por meio da experiência de professores, de uma escola da Rede Municipal de Goiânia, dá-se pelo fato de podermos compreender como os mesmos vão se apropriando de elementos importantes dessa realidade, ao refletir acerca de sua prática. Para tanto, problematizar essa realidade nos levou a questionar se o planejamento coletivo é compreendido pelos professores como espaço de formação docente? Lançamos mão, neste estudo, de uma pesquisa qualitativa, participante, de caráter exploratório, amparada em uma abordagem epistemológica crítica. Valendo-nos, ainda, de uma pesquisa bibliográfica, documental e das narrativas dos professores. As técnicas de pesquisa utilizadas foram: análise de documentos, entrevistas semiestruturadas, por meio de gravação direta, e análise de conteúdo. Os sujeitos da pesquisa são seis professores, que vivenciaram o processo de implementação do Ciclo de Formação e Desenvolvimento Humano, na Rede Municipal de Educação de Goiânia, e assim do planejamento coletivo semanal, no ano de 1998, e que acompanharam todo processo de reestruturação, até o ano de 2006 e atualmente continuam trabalhando na escola. Ao analisarmos as percepções dos professores

acerca do planejamento coletivo, concluímos que os mesmos o entendem como um espaço de formação e apontam, através da experiência da escola pesquisada, a possibilidade de um planejamento coletivo, dentro do espaço da escola, de natureza formativa, pensado e sistematizado para tal ensejo. A pesquisa apresenta como produto, o Blog Reflexão, que se destaca como mais um espaço de referência e comunicação ao professorado, alimentado pelo mesmo, onde serão postados vídeos, textos, discussões e encontros formativos virtuais. Destacamos, como referência teórica, os seguintes autores: Arroyo (1999), Gandin (2014), Mundim (2002), Padilha (2006), Pereira (2006), Saviani (2013), Tardif (2014), Vasconcelos (2002), entre outros.

#### Resumo-ppge-mp- kely barcelos de oliveira

Este estudo, intitulado "O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID na UNIMONTES/Paracatu: Perspectivas e Possibilidades," trata de uma pesquisa vinculada à linha: Desenvolvimento Profissional e Educação e ao Campo de Pesquisa: Processos Formativos e Profissionalidades. O PIBID é um programa que foi criado com o intuito de incentivar e valorar o magistério. Visa ao aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. Incita o ensino e a pesquisa na formação inicial e continuada, para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do educador. Assim sendo, tem-se como objetivo geral: Investigar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e suas contribuições para os processos formativos dos egressos e dos gestores do curso de Pedagogia da UNIMONTES/Paracatu de 2014 a 2016 considerando as perspectivas e as possibilidades de incentivo à docência. Sob o mesmo ponto, a questão orientadora é: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID contribuiu para os processos formativos dos egressos e gestores do curso de Pedagogia da UNIMONTES/Paracatu de 2014 a 2016, considerando as perspectivas e as possibilidades de incentivo à docência? Foi delimitado esse período por entender que o egresso licenciando tem condições de avaliar o programa. Assim, optou-se por refletir com os sujeitos colaboradores sobre o PIBID, enquanto um programa que se propôs a viabilizar a formação de professores. Os sujeitos investigados são os acadêmicos egressos do curso de Pedagogia e gestores vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. O subprojeto é Alfabetização e Letramento. Nesse caso, o percurso metodológico privilegiou a pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se a aplicação de questionário que foi criado e aplicado via internet. Os principais autores que embasaram o estudo foram: CRESWELL (2010), DEMO (1988), GIROUX (1997), SACRISTAN (2017), SAVIANI (2006). A dissertação apresenta-se dividida em três capítulos: No capítulo I, abordamos às políticas públicas para a formação de professores na licenciatura, o histórico do PIBID no Brasil e no curso de Pedagogia da UNIMONTES e uma discussão do perfil dos egressos e dos gestores do PIBID de 2014 a 2016 na UNIMONTES/Paracatu. No capítulo II, discutimos os processos formativos do PIBID e o cumprimento das metas propostas pelo edital para o processo de incentivo à formação docente. No capítulo III, apresentamos a análise feita a partir da perspectiva dos supervisores/coordenadores e dos egressos PIBID/UNIMONTES quanto às contribuições para o curso de pedagogia, seus desafios, as possibilidades e a inovação ao incentivo à formação docente. Nas considerações finais apresentamos as proposições e as contradições do programa relacionadas às suas contribuições, desafios, possibilidades e inovação ao processo de incentivo à formação docente. Durante a realização da pesquisa, percebeu-se, a partir dos dados coletados, que o trabalho de intervenção deste programa fortaleceu a capacidade de reflexão, desenvolvimento pessoal e contribuiu para a aquisição de conhecimento teórico e prático. Os sujeitos pesquisados consideram o PIBID como uma oportunidade para a qualificação profissional e afirmam também que o subprojeto do PIBID propiciou a inserção do licenciando ao mundo da pesquisa. Com isso, o licenciando desenvolve a capacidade do formando em avaliar o contexto educacional. Outrossim, é a apresentação dos resultados do projeto para a sociedade em eventos científicos, fóruns, seminários e congressos nacionais e internacionais, o que possibilita consolidar laços culturais e regionais acrescidos ao currículo profissional como um instrumento para efetivar o espírito investigativo da formação. Sugerimos como produto final da pesquisa a criação de um blog do PIBID/Pedagogia, com informações dos subprojetos de cada campus vinculadas a UNIMONTES. Esperar-se-á que esta pesquisa, bem como o produto apresentado, coopere com a produção científica, ampliando os estudos acerca da iniciação profissional docente e sirva para avaliar o programa como uma política de formação.

#### Resumo-ppge-mp- edilene francisco de carvalho

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos (SR) é uma política pública efetivada gradativamente em todo o Brasil a partir da implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. No Distrito Federal, ele é desenvolvido por meio de parceria com o Ministério de Educação e Cultura (MEC) e com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Os professores especialistas atuantes na Sala de Recursos Generalista (SRG) são profissionais capacitados e com inúmeras atribuições, como a de formação e orientação dos professores regentes

pertencentes ao Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) em escolas classes do Distrito Federal (DF). A fundamentação teórica pauta-se na Teoria Histórico-Cultural, segundo Vygotsky (2001, 2002, 2003), bem como na legislação que versa sobre o percurso da Educação Especial à Educação Inclusiva no contexto do AEE no Brasil e os documentos norteadores do AEE em SRG no DF. Em relação ao objetivo da pesquisa, buscou-se analisar a possível efetividade e identificar necessidades de ajustes nas ações interventivas realizadas pelo professor de SRG, nos momentos de formações continuadas, para o fazer pedagógico de professores regentes do BIA. Com o intuito de atingir os objetivos propostos, destaca-se que a pesquisa foi de natureza qualitativa, com a participação de 12 professoras pertencentes ao quadro de atuação em duas escolas-polo, tendo como instrumentos de pesquisa o memorial e as entrevistas semiestruturadas. O método de análise das informações obtidas foi o hermenêutico-dialético, de Minayo (1992). Os resultados apontam uma efetividade nas atribuições de formador e orientador do profissional do AEE em SRG, ressaltando seu impacto positivo no trabalho dos professores regentes e no atendimento dos estudantes com deficiência. Entretanto, as participantes do estudo apontaram questões relativas à disponibilidade de tempo para a realização dessas atribuições. Assim, um dos ajustes sinalizados abrange a possibilidade de o professor especialista atuar em um único contexto escolar. Para isso, faz-se necessário rever a documentação que prevê a itinerância sobre o AEE em SRG no DF. O estudo possibilitou a proposta de dois produtos técnicos, um relatório técnico conclusivo referente à pesquisa, e um curso de aperfeiçoamento sobre o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Generalista em uma perspectiva colaborativa. Considera-se, com base no estado do conhecimento e nos resultados obtidos, a necessidade de mais pesquisas sobre o tema AEE em SRG, visando ao aperfeiçoamento das atribuições desse profissional e à expansão do conhecimento acerca destas atribuições na comunidade escolar interna e externa para um fazer pedagógico colaborativo que envolva todos os agentes da educação e que amplie as possibilidades de desenvolvimento global dos estudantes com deficiência.

#### Resumo-ppge-mp- nilvânia cardoso almeida

Neste trabalho realizamos a incursão nos aspectos relacionados a profissão docente tendo como objeto de estudo a práxis pedagógica de professores dos Anos Iniciais da Educação Básica, com a finalidade de analisar como se consolidam os caminhos e os desafios da práxis pedagógica na profissão docente desses profissionais. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, desenvolvida na perspectiva histórico-crítica da análise dialética da profissão docente, em razão da Pedagogia Histórico-Crítica ser considerada mediadora da compreensão da prática social decorrente das análises provenientes da realidade escolar pesquisada. Como técnica de análise dos dados empíricos, foi eleita a análise de conteúdo, que nos possibilitou a interpretação da prática social dos professores colaboradores. Lançamos mão de instrumentos como: a ficha de identificação e os formulários descritivos de pesquisa os quais possibilitaram gerar os dados da pesquisa de campo, realizada com dez docentes, de duas escolas da Coordenação Regional de Sobradinho, situadas em conjunturas sociais específicas que requerem dos docentes o traquejo pedagógico singular para promover o ensinar e o aprender, encadeando ideias capazes de conjugar a teoria e a prática no exercício diário da profissão. Com o objetivo de se construir o campo teórico, foram discutidos aspectos conceituais para absorver como o aprender e o ensinar envolvem a profissão docente e podem impulsionar o processo de ensino aprendizagem e a práxis pedagógica. Tratamos sobre os saberes pedagógicos inerentes à profissão docente e em que medida eles podem impactar na construção da identidade profissional e da práxis pedagógica. Abordamos também, como a constituição da identidade profissional, os caminhos e os desafios vivenciados pelos professores podem interferir e/ou impulsionar a práxis pedagógica durante a carreira profissional. A fundamentação está embasada em: Almeida; Leite; Santiago, (2013), Curado Silva (2018), Cury (1989), Cruz (2017), Charlot (2013), Duarte (2016), Hall (2019), Gamboa (2012), Gatti (2019), Imbernon (2011, 2016), Tardif (2012), Machado (2009,2013), Malanchen (2016), Noveoa (2017), Pimenta (2012), Sampaio e Leite (2014), Silva (2014), Saviani (2013), Tardif (2012), Vasquez(1977) e outros para ampliar a discussão. Alicerçadas em tais percepções apreciamos os resultados encontrados conforme registraram os docentes em função das suas experiências e dilemas vividos nos contextos de sala de aula ao efetivarem suas práticas pedagógicas. Eles salientaram o quanto a atividade laboral pedagógica é desafiante e exige contínuos esforços formativos em busca de saberes que deem conta da teoria e da prática na reconfiguração da práxis pedagógica. A partir dos desfechos encontrados, em se tratando do Mestrado Profissional, apresentamos a proposição de um produto técnico de pesquisa, o curso intitulado: Práxis Pedagógica, Caminhos e Desafios da Formação Docente. Esse curso responde aos anseios dos professores colaboradores ao apontarem as fragilidades sentidas em seus fazeres pedagógicos.

#### Resumo-ppge-mp- tayse castelo ribeiro

“Arrancar as flores? Quem pode garantir que não brotem de novo?” As palavras do pai de Tistu no livro “O Menino do Dedo Verde” representam o objeto de estudo desta pesquisa: as formações continuadas. A

pandemia de Covid-19 impactou o sistema educacional do país. As escolas tiveram que se adequar a essa nova realidade. Consequentemente, exigiu-se do educador o manuseio e domínio das novas tecnologias. Nesse cenário, as formações continuadas ganharam destaque nacional, de forma repentina, a fim de preparar o docente para esse novo desafio. Entretanto, as dificuldades vivenciadas, em especial, pelos alfabetizadores, são constantes. Assim, este estudo traz reflexões com expectativa de mudanças nas formações continuadas a partir do conhecimento acerca das representações sociais de alfabetizadores sobre os desafios enfrentados em relação à utilização e articulação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIC) no contexto de formação. Para tanto, apoia-se na Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici (2015). Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, do tipo pesquisa participante, fundamentada na abordagem fenomenológica. Participaram do estudo Professores e Coordenadores, atuantes em turmas do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA, lotados nas Regionais de Ceilândia-DF, Gama – DF, Taguatinga – DF e Guará-DF. Como objetivo principal, procurou-se analisar as representações sociais de educadores alfabetizadores acerca dos desafios e dificuldades enfrentados nas formações continuadas. Para gerar os dados, estabelecemos a triangulação a partir do desenvolvimento de um curso de Extensão aplicado a 11 Professores, com o recorte da análise de 8 alfabetizadores, aliada à pesquisa documental e aplicação de questionário Google Forms direcionado a 21 profissionais que atuam no BIA. Os dados analisados demonstraram que os sujeitos de pesquisa consideram suas representações sociais como elementos relevantes para as possíveis mudanças no cenário da formação continuada. Com este estudo, trazemos contribuições à EAPE e, também, aos alfabetizadores atuantes na SEDF, apresentando, ao final, como produto técnico, o regimento interno e anteprojeto para implementação do NAFAL – Núcleo de Apoio à Formação de Alfabetizadores.

#### Resumo-ppge-mp- jeremias rodrigues da silva

A presente temática está vinculada ao grupo de pesquisa “Currículo: Concepções Teóricas e Práticas Educativas”, liderado pela professora Doutora Lívia Freitas Fonseca Borges, da Universidade de Brasília – UnB. Versa sobre as representações docentes acerca do ensino médio integrado. O currículo integrado se propõe a ofertar ao estudante, na mesma instituição e com apenas uma matrícula, um curso capaz de habilitá-lo na formação geral de ensino médio, juntamente com uma habilitação profissional técnica no mesmo nível de escolaridade. Por isto, demanda professores de disciplinas gerais e de disciplinas técnicas. Atualmente, estes profissionais ingressam na Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica (REPT) em uma única carreira de magistério: a de Ensino Básico e Educação Superior, Técnico e Tecnológico (EBTT). Os docentes de EBTT constituem um grupo diversificado quanto às suas formações, bem como as diversas áreas de atuação. Na REPT, espera-se que atuem com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, em diversos níveis, tais como: cursos de formação inicial e continuada, ensino médio integrado, ensino técnico subsequente, graduação e pós-graduação. Neste contexto, retratamos as vivências de 4 (quatro) docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG em regência nos cursos integrados de Mecânica e de Automação Industrial do Campus Valparaíso. Interessava-nos, nesta investigação, compreender como os conceitos de currículo construídos ao longo da formação do professor, durante toda a sua trajetória escolar, interagem com as suas representações acerca do currículo prescrito (SACRISTÁN, 2013) para esta etapa da educação básica. Para tal estudo utilizamos a abordagem qualitativa, sob a metodologia de entrevistas narrativas e de método documentário. A partir das narrativas dos sujeitos, construímos categorias de análise de acordo com as suas trajetórias, contextualizando-as com as teorias curriculares apresentadas implicitamente nos seus próprios relatos. A pesquisa ancorou-se nos eixos teóricos currículo; currículo integrado e; narrativas docentes. No primeiro e no segundo caso, as discussões teóricas remontam às origens e aos conceitos de currículo integrado, com foco inicial no desenvolvimento da palavra “currículo” em suas dimensões pedagógicas, filosóficas, sociológicas e históricas, e suas implicações no contexto formativo do Ensino Médio integrado da Educação Profissional Tecnológica. No último caso, as narrativas buscaram recuperar as representações docentes acerca dos limites e das possibilidades desta modalidade de ensino da educação básica. Das narrativas concluímos que os docentes representam o currículo integrado como uma “utopia”. Acreditam que a formatação curricular, bem como as ações didáticas do curso ainda priorizam a manutenção de uma forte demarcação das fronteiras disciplinares (BERNSTEIN, 1971). As práticas integradoras estariam, ainda, em um horizonte distante do dia a dia escolar. Esta forma de ver o currículo não impede, entretanto, que os professores indiquem possíveis caminhos para a integração curricular. No decorrer das falas sobressaíram as ideias de que os cursos integrados não deveriam preparar os estudantes apenas para obterem bons resultados nas avaliações nacionais (ENEM), ou mesmo para exercer de forma competente uma função técnica no setor industrial da região. Em nosso entendimento, as representações docentes acerca dos objetivos da formação no ensino médio integrado se aproximaram das prescrições legais (RESOLUÇÃO, nº 6/2012/CNE) e das teorias que orientam e submetem o processo formativo à tríade – Trabalho, Ciência e Cultura (SAVIANI, 2006; CIAVATTA, 2008; MACHADO, 2010; RAMOS, 2010). Os resultados deste trabalho contribuirão para o

aprofundamento das discussões desta temática entre o professorado de EBTT. Além disso, como previsto no presente programa de pesquisa, ao final do texto anexamos uma proposta de um potencial produto técnico, organizado em forma de ciclo de formação docente no currículo integrado aos professores recém-ingressados na REPT.

#### Resumo-ppge-ma- josé rogério de oliveira

Esta dissertação tem como objeto de investigação a construção do valor na política de valorização docente, à luz da teoria do valor-trabalho de Marx e da proposta da OCDE no projeto Professores são importantes: atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes, a partir de 2006. O objetivo geral analisa as construções e as formas de valor que se configuram nas políticas públicas de valorização do professor, e tem como objetivos específicos: i) analisar à luz da teoria do valor-trabalho de Marx, como o valor e o trabalho é parte e constituem o modo produtivo capitalista, ii) apreender e analisar como a OCDE constitui em sua estrutura e orientações o valor para o trabalho, iii) identificar e investigar no projeto “Professores são importantes: atrair, desenvolver e reter professores eficazes os mecanismos que configuram a constituição e concepção de valor do trabalho docente e como estes se manifestam em políticas públicas de valorização docente. As questões principais que problematizaram as análises consistiram nas indagações de como a teoria de valor de Marx contribui para análise de construção do valor e do trabalho no modo de produção capitalista?, como a OCDE em sua visão, missão propõe o valor e o trabalho que orientam as suas ações, concepções e que estão presentes nas suas proposições?, os mecanismos e arranjos que o projeto “Professores são importantes: atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes” (OCDE, 2006) constituem que valor para o trabalho do professor?. As contribuições do método e dos fundamentos do materialismo histórico-dialético guiaram o caminho da análise documental, assim como a apreensão dos conceitos de valor e trabalho e permitiram a extração das categorias atratividade, flexibilidade, competitividade, papéis e perfis. Aponta os seguintes resultados: há um valor econômico, oriundo do modo produtivo capitalista que se estabelece sobre processos educativos e de políticas de valorização docente; a OCDE, como organismo que representa a forma de valor e de trabalho do sistema capitalista, desenvolve um projeto e uma proposta de valor e trabalho do professor e desenvolve formas de atuação que condicionam os países-membros e colaboradores a assumir este projeto e concepção; as políticas de valorização docente que se assentam sobre uma axiologia é um campo de disputa e em construção, não se reduzindo a processos naturalizados; a teoria de valor de Marx constitui uma crítica que produz e traz elementos para uma compreensão dos processos valorativos no trabalho do professor.

#### Resumo-ppge-ma- frederico guilherme campos de franca

A presente pesquisa está inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília na linha de pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação. Faz parte, ainda, do âmbito das pesquisas realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe). Partimos da questão a respeito da forma como os professores de geografia da rede pública do Distrito Federal atribuem sentidos e significados ao seu trabalho docente, calcados pela temporalidade da carreira e seus condicionantes ao longo do percurso profissional. Desse modo, o objetivo geral foi encontrar a maneira como tais professores se engendram dentro da carreira, analisando os sentidos e significados do trabalho por eles atribuídos. Diante dessas indagações, ouvimos através de entrevistas semiestruturadas, quinze professores efetivos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e de suas falas buscamos os núcleos de significação - método de análise da psicologia sócio-histórica, com base nos estudos de Aguiar e Ozella (2006, 2013). Procedemos análises teóricas das marcas do trabalho docente e da carreira, adentrando também nas teorias que afirmam a existência de um ciclo de vida profissional ocorrendo na docência, com destaque para o que foi teorizado por Michael Huberman (2000), embora outros autores também apresentem suas proposições da forma como o ciclo de profissional aconteceria. Tendo chegado a cinco núcleos de significação, a saber: “Constituição histórica do ser professor”; “Contradições da formação e do trabalho docente”; “Realização / Estranhamento no trabalho docente”; “Temporalidade e o fazer-se professor” e “Mediações sobre a carreira docente na SEEDF”, nossa pesquisa apresenta a constituição de sentidos e significados pelos professores em diferentes momentos na carreira. Tomando-os como homens historicamente situados, envoltos em contextos sociais, econômicos, políticos e culturais que interagem com suas maneiras de enxergarem a si próprios, o trabalho que realizam e o mundo que os circunda, buscamos compreender o fenômeno levando em conta as suas múltiplas determinações.

#### Resumo-ppge-ma- jussara cordeiro limeira

A pesquisa tem por objetivo compreender o desenvolvimento da profissionalidade pelas dimensões constitutivas do trabalho submetido ao regime contratual temporário dos professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. O objeto tem como referencial teórico sobre a profissionalidade docente os estudos de Alves (2012), Cruz (2012; 2017), Dubar (2003; 2012; 2020), Nóvoa (2013; 2014) e Roldão (1998; 2005); e no âmbito da análise das relações do trabalho, Antunes (1999; 2004; 2008; 2018), Lessa (2012) e Oliveira e Carvalho (2010). A abordagem crítica e dialética foi estabelecida no percurso da investigação desse objeto, e recorreu-se à pesquisa bibliográfica, análise documental, aplicação de questionário e análise categorial. O estudo dos professores no sistema de ensino público do Distrito Federal foi abordado pelo dispositivo da contratação temporária, levantando o ingresso e os sentidos do trabalho docente nesse regime de contratação com reflexos na carreira do magistério público. Como dimensões do trabalho na construção e desenvolvimento da profissionalidade docente, as categorias destacadas pelo instrumento de pesquisa foram analisadas sob a ótica das Relações e condições de trabalho, Inserção no magistério público, Mecanismo de inserção na carreira, Formas associativas de pertencimento fragilizado, Afirmação da profissão assumida, Processo formativo e Formação flexível para a empregabilidade e, por fim, (Re) Configuração do trabalho docente e pedagógico.

#### Resumo-ppge-ma- luana rosa de araújo silva

A presente pesquisa, cujo título é “Formação Continuada de Professoras e Professores do Ensino Fundamental - Sentidos e Significados”, vincula-se à Linha de Pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação – PDCA do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – PPGE/FE/UnB. É um estudo que busca desvelar a essência da formação continuada no presente momento histórico, esclarecendo os significados e sentidos da formação continuada para professoras e professores do Ensino Fundamental do Distrito Federal – DF. A investigação foi realizada por meio de metodologias de abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa, em especial: levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas alicerçadas no método Materialismo Histórico Dialético. Neste arcabouço, o objetivo geral foi compreender os significados e sentidos que professoras e professores do Ensino Fundamental elaboraram a partir das formações continuadas vivenciadas nos momentos pedagógicos em diferentes tempos e espaços da rede pública de ensino do Distrito Federal. E os objetivos específicos foram: i) categorizar estudos sobre a formação continuada que abordassem o processo de elaboração da práxis por professoras e professores do Ensino Fundamental; ii) identificar concepções de formação presentes na literatura que são percebidas na formação continuada das professoras e professores do Ensino Fundamental; e iii) analisar os significados e sentidos que professoras e professores do Ensino Fundamental dão à formação continuada legitimada pelo regime de jornada ampliada da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Como sustentáculo epistemológico deste estudo, temos as obras de Pimenta (1999), Santos (2010), Curado Silva (2017), Curado Silva e Cruz (2020), entre outros autores. Com base nas análises realizadas a partir das falas dos sujeitos da pesquisa e que foram pautadas na aproximação, semelhança, contradição do pensamento e da linguagem, no processo de articulação e sistematização, chegamos aos núcleos de significação. Por consequência, foram estruturadas as sínteses que revelaram quatro núcleos: i) relação teoria e prática; ii) concepção de formação continuada; iii) formação continuada e relação com o trabalho; e iv) formação continuada no contexto da pandemia do COVID-19. Assim, foram reveladas, no estudo, importantes categorias que apontam para os significados e sentidos elaborados pelos docentes em relação à formação continuada dentro de cada núcleo de significação. É fato concreto que essa pesquisa manifesta caminhos a serem ainda trilhados na temática estudada, sendo que não temos todas as respostas necessárias. Porém, trazemos aqui elementos pertinentes para o debate, a saber: i) participação ativa de professoras e professores na proposta de formação continuada; ii) elevação da condição teórico-prática de estudo de professoras e professores; iii) tempo e condições de trabalho para se dedicar à formação continuada; e iv) políticas públicas de formação docente.

#### resumo-ppge-ma- thiago gonçalves ferreira do nascimento

A presente dissertação está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, em nível de mestrado, e integra a linha de pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação (PDCA). Originou-se do objetivo de analisarmos a relação entre formação continuada e profissionalidade docente na etapa dos anos finais do ensino fundamental e teve como escopo compreender os sentidos atribuídos pelos docentes dos anos finais da rede pública de ensino do Distrito Federal aos processos de formação continuada vivenciados por eles na constituição da sua profissionalidade docente. Nossa intuito não foi analisar nenhum programa, projeto ou política de formação específicos e sim a formação continuada enquanto processo de construção da profissionalidade. Assim, foi considerada a dimensão global da formação,

elencando-se desde a participação em coordenações pedagógicas no próprio ambiente de trabalho até formações institucionais, como um doutorado, por exemplo, sem se realizar distinções valorativas entre elas e sem desconsiderar nenhuma ação ou atividade formativa. Para alcançarmos nosso propósito realizamos uma abordagem crítico-dialética, ancorada nos pressupostos do materialismo histórico dialético, por reconhecer o homem como ser social, ontocriativo, sujeito da práxis e por entender ser este o referencial que melhor nos faria realizar o movimento do concreto real para o concreto pensado, utilizando, para tanto, as categorias da historicidade, mediação, contradição e totalidade, para assim nos afastarmos da aparência e aproximarmo-nos da essência do fenômeno que investigamos como objeto de estudo. Como procedimentos metodológicos realizamos análise documental das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens (2014) e das Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2018), na perspectiva de Shiroma, Campos e Garcia (2005) e Evangelista (2012), utilizamos entrevistas semiestruturadas e analisamos os dados coletados à luz dos Núcleos de Significação, conforme apregoado por Aguiar e Ozella (2006, 2013). Para realizar o debate teórico com nosso objeto de estudo utilizamos, entre outros, os construtos de Cruz (2017) e Roldão (2007, 2010, 2017), sobre a profissionalidade docente; Marin (1995), Garcia (1999), Marcelo (2009) e Santos (2010), acerca da formação continuada; e de Curado Silva (2002, 2008, 2011, 2017, 2019), Saviani (2007, 2009, 2011), Freitas (2016, 2018), Növoa (1995, 2001), Freire (1987) e Diniz-Pereira (2010, 2014), no que toca à formação de professores. Podemos afirmar que há uma dialética articulação entre os processos formativos vivenciados ao longo da trajetória profissional e a profissionalidade docente, especialmente com implicações na relação teoria e prática. Essa articulação tanto pode priorizar a prática em detrimento da teoria, como pode inversamente priorizar a teoria em detrimento da prática ou pode levar à compreensão de que ambas são indissociáveis, sendo possível se mudar de concepção por meio de processos formativos. Foi possível se constatar ainda que a relação entre formação continuada e profissionalidade docente compõe-se de elementos objetivos e subjetivos, que é condicionada por determinantes culturais, sociais, políticos e econômicos e que, embora a formação integre uma das objetividades do trabalho docente, sua assimilação sempre se dará numa relação subjetiva ancorada em marcas sociais dos sujeitos, num percurso formativo e num contexto concreto da realidade, ressignificando assim os modos de ser, estar e constituir-se professor.

#### Resumo-ppge-ma- luana chaves martins

A pesquisa desenvolvida nesta dissertação de mestrado, a partir das articulações da Psicanálise com a educação, tem por objetivo principal investigar se a formação em nível superior em Pedagogia na Universidade de Brasília é capaz de subjetivar politicamente seus futuros pedagogos no intuito de minimizar a exclusão de crianças socioeconomicamente vulneráveis na educação básica quando estes se tornarem professores. Entre os objetivos específicos, destacamos a análise da efetivação das políticas públicas de acesso à educação superior, análise do percurso educativo de estudantes de Pedagogia da UnB em vulnerabilidade social no intuito de investigar se eles já sofreram discriminação por sua condição socioeconômica, investigar se eles pretendem atuar como professores na educação básica e identificar e analisar se ocorreram experiências na Universidade que operaram para que se transformassem em sujeitos implicados politicamente com o coletivo e não somente engajados em seus interesses individuais. Sob a perspectiva da abordagem qualitativa, foram escolhidos como procedimentos metodológicos a pesquisa documental acerca da quantidade de matrículas em cursos de educação superior nos últimos dezesseis anos e a entrevista semiestruturada com oito estudantes participantes da assistência estudantil. Dessas pesquisas surgiram cinco categorias de análises, a saber: Pedagogia, uma escolha (in) consciente; a origem que envergonha; o eu professor e o professor coletivo em formação; o profissional do futuro; e inclusão pela (des) igualdade. Para dar conta da discussão dos resultados, por meio da análise de conteúdo, foram escolhidas obras de Freud, bem como seus autores contemporâneos abordados no referencial teórico. Os resultados desta pesquisa indicam que a UnB propicia vivências que possibilitam uma formação auto participada que instigam seus futuros pedagogos a buscarem atuar de forma crítica e implicados politicamente em seu ambiente de trabalho.

#### Resumo-ppge-ma- tatiane cristina maurício emerick

O presente estudo teve seu vínculo à linha de pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e ao Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos. Historicamente, o trabalho docente na Educação Especial se constitui em um campo de disputas no modo de produção capitalista, que legitima as desigualdades sociais e precariza/intensifica as condições de trabalho. As políticas educacionais brasileiras ratificam tais propostas, em especial, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A partir destas contradições, questionou-se: quais os elementos constitutivos do ciclo de

vida profissional dos docentes que atuam na Educação Especial – Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal? Assim, objetivou-se compreender os elementos constitutivos do ciclo de vida profissional dos docentes que atuam no modal educacional em questão, na rede pública de ensino do Distrito Federal. Ancoradas nos pressupostos teóricos-metodológicos do Materialismo Histórico e Dialético, as linhas que se seguem permitem o desvincular da realidade imediata/fetichizada e, via múltiplas determinações, apreender a realidade concreta do ser professor em diferentes momentos da vida profissional. Acrescentaram-se as contribuições da teoria sócio-históricocultural, que participa de princípios no desenvolvimento humano, sob as lentes de um sujeito histórico e social. E ainda, buscou-se a possibilidade de transformação da aparência pelos seguintes instrumentos metodológicos: Estado do Conhecimento do objeto em estudo, análise documental, levantamento dos dados pessoais e profissionais dos docentes e entrevistas semiestruturadas com sete docentes. Os diálogos foram, então, analisados, interpretados e sistematizados pelos núcleos de significação, resultando em elementos marcantes no percurso profissional dos docentes na Educação Especial: as vivências que constituem o ser professor na Educação Especial; os sentidos e significados vivenciados pelos professores ao longo da vida profissional na Educação Especial; as vivências formativas dos docentes em diferentes momentos da profissão; e, as contradições do ser professor na Educação Especial, que envolvem a satisfação e o sofrimento e as múltiplas determinações do trabalho docente no ciclo de vida profissional. Na totalidade da presente investigação, conclui-se que na trajetória dos docentes na Educação Especial/Atendimento Educacional Especializado circundam os seguintes movimentos que marcam o labor e se faz na relação entre a história de vida pessoal e profissional, em um tempo que é contínuo: as vivências singulares ao longo da vida profissional docente; a formação docente; e, as marcas na concretude do trabalho docente e no ser professor da Educação Especial. De fato, a investigação no ciclo de vida profissional docente na Educação Especial designa uma contribuição inovadora para a reflexão acerca da práxis dos docentes, pois revela o movimento de constituição singular, denotando uma relação de vivências e marcos não necessariamente lineares, mas que desenham formas de ser e estar na profissão. Por fim, embora a construção do ser docente na Educação Especial transcorra via condicionalidades impostas pelas formas contemporâneas do capital, ainda se têm alternativas para o confronto junto à totalidade histórica e dialética, mediante os enfrentamentos, intencionando uma educação contra hegemônica, emancipadora e humanizada.

#### resumo-ppge-ma- quêrem dias de oliveira santos

Este trabalho tem como objetivo investigar o processo de constituição do ser social professor ao longo da vida profissional. A pesquisa foi fundamentada nas perspectivas do materialismo histórico dialético e da teoria histórico-cultural. O ser professor é compreendido a partir da ontologia do ser social de Lukács, pela natureza do trabalho docente e em uma perspectiva emancipatória de práxis que atribui formas e conteúdos à atividade do professor. Essa pesquisa foi realizada com professoras e professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em diferentes momentos da vida profissional docente, por meio dos instrumentos metodológicos de questionário e entrevista semiestruturada. Para a análise qualitativa das falas das professoras e dos professores utilizamos como procedimento metodológico os núcleos de significação. Essa análise foi estruturada em três eixos: i) Sentidos da escolha profissional docente; ii) Marcas do ser professor ao longo da vida profissional docente; e iii) Reprodução do ser social professor: marcas de mudanças no ser professor e no trabalho docente. Cada eixo de análise foi interpretado a partir dos núcleos de significação que contribuíram para a aproximação dos significados e sentidos sobre o processo de constituição do ser social professor. Concluímos que esse processo de constituição é permeado por múltiplas determinações históricas, políticas sociais e econômicas de reprodução do ser social imbricadas na práxis do professor. Inferimos que o processo de constituição do ser professor tem como propriedade o movimento dialético entre a teoria e a prática docente e as relações humanas, entre sujeitos. Em uma sociedade de classes e divisão das potencialidades humanas, a formação inicial dos professores é configurada por uma fragmentação da práxis social do professor, distanciando os conhecimentos teóricos da materialidade do trabalho docente, constituindo-se em uma individualidade estranhada em relação a sua práxis social. Concluímos que os significados e sentidos de ser professor apresentam uma contribuição importante para a reflexão sobre a práxis docente, pois revelam o movimento de um profissional da educação que com tantas contradições contribui para uma transformação qualitativa da sociedade, por meio do processo educativo formal. Correlacionado à compreensão do ser social professor, está a construção da própria docência, que se solidifica a partir do e com o trabalho. Entretanto, a construção do ser social docente passa por dificuldades relevantes em sua constituição, seja em relação às dificuldades impostas pelo novo contexto educacional e social da contemporaneidade, seja pelo legado histórico da profissão. Concluímos que o processo de constituição do ser social professor é produzido pelas vivências na realização da atividade docente, na qual produz significados e sentidos de ser professor em uma objetividade social. Assim, ser professor é viver uma práxis social criadora e transformadora da realidade concreta e de potencialização da generidade humana.

<b>Resumo-ppge-ma- josiane prescendo tonin</b>
<p>O presente trabalho consiste em uma busca autoetnográfica sobre como as minhas experiências com a Língua Inglesa contribuíram na construção da minha identidade docente. Segundo Chang (2016), a autoetnografia é um processo altamente pessoal, porque as experiências individuais dos próprios pesquisadores são a base do trabalho. É também um processo com fortes marcas sociais e políticas porque estuda como essas forças têm influência nas experiências relatadas no texto. Diante disso, a autoetnografia revela as identidades pessoais, profissionais, relacionais e socioculturais do autor. Segundo Woodward (2000, p. 39), as identidades são estabelecidas em momentos particulares do tempo e são, especialmente, importantes quando existe a crise da identidade, seja ela global, local, pessoal ou política. Numa outra perspectiva, busco lançar um olhar decolonial para minhas experiências por entender que estamos envoltos em “uma matriz de poder colonial” (MIGNOLO, 2014, p. 63). Nesse contexto, entendo que o pensar decolonial demanda um desprendimento da busca por acertos e/ou resultados positivos (BORELLI, 2018). Apresento, ainda, como minha história com a Língua Inglesa, que iniciou em 2002, na 5ª série até o momento atual em 2018, influenciou minha práxis docente na escola regular. Aliás, procuro compreender como um olhar mais cuidadoso, com o ensino da língua inglesa na escola regular, pode contribuir para uma formação docente mais ampla e complexa ao reconhecer a escola como um local de teoria e não apenas de prática. Discuto, também, a importância de inserir os letramentos na sala de aula e como eles foram capazes de transformar minha práxis docente porque “surgem novas formas de ser, de se comportar, de discursar, de se relacionar, de se informar, de aprender. Novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens” (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 116). Assim, em um mundo em constante mudança, os professores necessitam estar sempre atentos ao surgimento de novas demandas sociais que podem modificar estruturas consideradas, em determinados momentos, como fixas e estáveis. Por último, questiono os discursos e crenças arraigados em nossa educação vislumbrando a possibilidade de escrever novas histórias. Histórias onde nós, professores, possamos encontrar nossa voz e atribuir à escola básica seu papel de co-construtora de conhecimentos e, não com primazia, ser considerada apenas receptora dos conhecimentos da universidade.</p>
<b>Resumo-ppge-ma- claudia regina gurgel de vasconcelos rincon</b>
<p>O presente trabalho visa analisar como os cursos de formação para docência no 1º Ciclo do Ensino Básico têm se organizado nas universidades e institutos politécnicos portugueses, a fim de contribuir com algumas reflexões sobre a relação da formação docente nessa etapa de ensino com a necessidade de aquisição de competências voltadas para a atuação profissional. Para isso, a pesquisa buscou conhecer a forma de organização curricular e o espaço de autonomia dos cursos, bem como a percepção dos diretores/coordenadores em relação aos propósitos formativos a partir das orientações do Processo de Bolonha; identificar a concepção dos diretores/coordenadores dos cursos sobre as necessidades do professor do primeiro ciclo em relação à formação humanística; averiguar as diferenças e aproximações entre a formação humanística oferecida nos cursos politécnicos e nos cursos universitários; discutir em que sentido podemos aprender sobre a formação de professores para os anos iniciais no Brasil a partir do contexto formativo de Portugal. A metodologia utilizada foi a Educação Comparada na perspectiva da hermenêutica. Para atingir os objetivos da pesquisa, foram realizadas entrevistas com gestores de instituições de educação superior portuguesas e análise documental. Percebemos questões que precisam ser enfrentadas na formação docente nos cursos universitários e politécnicos portugueses, porém vários pontos observados nos permitiram apresentar algumas reflexões que podem contribuir na aprendizagem sobre o tema no contexto brasileiro.</p>
<b>Resumo-ppge-ma- polliana rocha dias Araújo</b>

O presente estudo tem por objetivo analisar os princípios e processos de uma ação de residência na formação docente. É sabido que a inserção do profissional docente recém- formado vem se constituindo na literatura como tema relevante da produção sobre a formação de professores, sempre carente de novos estudos. Por ser o início da carreira docente, também é uma fase da formação profissional que contribui para o desenvolvimento profissional e a constituição da profissionalidade. Neste sentido, a temática residência docente vem ganhando destaque em pesquisas, sendo apontada como programa ou política pública, cuja finalidade é diminuir as inúmeras dificuldades vivenciadas no período de iniciação docente. Assim, tem-se aqui o destaque para o Programa de Residência Docente do Colégio Pedro II, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. No caso do Programa de Residência Docente da instituição de ensino em questão, tal residência se dá após a formação inicial e, assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar quais os elementos da construção da profissionalidade que, em certa medida, são buscados pelos residentes ao elegerem seus temas de aprofundamento e de “aplicação” na prática docente em sua instituição

de origem, reconhecendo a residência em sua formação com um aspecto diferenciador. Como metodologia, foram utilizadas as análises qualitativa e quantitativa, por critérios de categorias, norteadas por uma perspectiva crítico-dialética, permitindo um estudo profundo das situações concretas dos indivíduos e ao pesquisador se colocar como pensador crítico sobre os resultados encontrados. E, ainda, foi realizado um levantamento do quantitativo dos participantes do Programa que iniciaram e concluíram a residência docente — cujo formato se materializa em uma pós-graduação lato sensu — e dos profissionais envolvidos na execução desse programa. Posteriormente, apuramos os marcos históricos legais de inserção da temática da Residência Docente no cenário político de formação de professores durante a criação do Programa do Colégio Pedro II. Na terceira etapa, identificamos os princípios formativos e operativos da Residência Docente a partir da organização didático-pedagógica e administrativa do programa. Na quarta fase analisamos os Produtos Acadêmicos Finais (PAFs) catalogados e disponíveis na biblioteca do Colégio Pedro II totalizando 520 trabalhos, dos quais elegemos 465 para o corpus. Por eles alcançamos quais são os principais aspectos teórico-metodológicos destacados pelos residentes que contribuíram para a constituição da sua profissionalidade docente. Como resultado, a partir da análise minuciosa categorial dos resumos e partes dos PAFs, constatamos oito categorias, sendo elas: 1 - Ensino de conteúdo; 2 - Relação professor-aluno; 3 - Abordagem interdisciplinar; 4 - Produção de Recursos Didáticos; 5 - Relação escola e sociedade; 6 - Práticas de ensino inclusivas; 7 - Reconhecimento do trabalho docente e 8 - Experiência de propostas pedagógicas. Estas categorias compõem, dialeticamente com o trabalho desses profissionais, aspectos de construção da profissionalidade docente para a educação básica. Dessa maneira, identificamos que a constituição da profissionalidade no PRD-CPII ocorre com base nos seguintes elementos: ampliação e revisão dos seus conhecimentos iniciais articulados às vivências reais do trabalho docente em sala de aula; incentivo à reflexão sobre as ações práticas; apoio à difusão do conteúdo; favorecimento das relações sociais com os pares; atenuação da descoberta do real espaço escolar; auxílio aos professores iniciantes em sua inserção e no seu desenvolvimento profissional — modificando a sua atividade profissional e suscitando uma práxis emancipadora, pois tem como objetivo a reflexão e a ação pela unidade, associada à teoria e à prática.

#### Resumo-ppge-ma- patrícia antunes netto carreira

A formação continuada dos professores das escolas públicas do Distrito Federal se tornou rotina na SEEDF desde a inauguração da Escola de Aperfeiçoamento dos Professores (EAP), em 1988, e se consolidou com a implantação do Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério, Lei 5.105/2013, e a vinculação da progressão salarial à participação em ações formativas (na então Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE). Esta consolidação de um espaço formativo específico para profissionais da educação, fruto das ideias sobre o valor do aprender e do estudar constantes, presentes na legislação brasileira, nos traz agora questões sobre o modo como as ofertas de formação continuada repercutem nos saberes dos docentes, e em última instância, no modo como se revelam nas práticas de sala de aula e no ensino. Neste sentido, o que se pretende com este estudo é conhecer o estado da arte da formação continuada EAPE e a repercussão desta formação na percepção dos professores de artes visuais, bem como a identificação dos seus desdobramentos sobre as ações docentes. Considerando o professor como ator e como ser em constante processo de aprendizagem sobre o trabalho e no trabalho, norteiam este estudo as proposições de Tardif (2001, 2014) a respeito dos saberes docentes e o conceito de trabalho docente conforme delineado por Tardif e Lessard (2014). Ainda se buscam compreender as especificidades dos saberes e dos fazeres próprios dos professores de artes visuais, perpassando diferentes autores e suas análises sincrônicas e diacrônicas sobre esse profissional. Tal estudo se justifica pelo movimento constante de mudanças que a educação demanda e tem sido demandada, em especial a área de arte que oscila entre o fundamental e o dispensável, entre a livre experimentação e a aprendizagem de regras acadêmicas, e essas mudanças impactam diretamente na formação continuada dos professores de artes visuais. O desenho metodológico foi orientado por abordagem multimetodológica, utilizando levantamento documental junto à EAPE, relativo aos cursos da última década, e entrevistas com professores de artes visuais da SEEDF. Os resultados alcançados indicam que: por um lado, há uma oferta regular de formação continuada na área artes visuais, seja em proposições específicas ou em áreas correlatas, por outro lado, a percepção dos professores é que ainda há falha na oferta de formação específica para professores de artes visuais, embora haja um grau considerável de satisfação dos docentes e também a percepção de que esses cursos oferecem material e aprendizagem que impactam positivamente a prática docente em sala de aula.

#### Resumo-ppge-ma- nathália falcão mendes

Esta investigação, desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação, da Universidade de Brasília, vincula-se à linha de pesquisa Formação Docente, Currículo e Avaliação e integra o grupo de pesquisa

**Curriculum: concepções teóricas e práticas educativas, coordenado pela Professora Doutora Lívia Freitas Fonseca Borges, orientadora deste trabalho.** Esta pesquisa teve o objetivo de investigar o processo de formação continuada de docentes da Educação Profissional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Dada a natureza da Educação Profissional, tem-se que parte significativa dos professores dessa modalidade de ensino, apesar de possuir habilitação para a docência, necessita de ações de formação continuada que contemplem as especificidades da Educação Profissional. Em linhas gerais, esses docentes são trabalhadores com diversas formações iniciais – geralmente tecnólogos e bacharéis - oriundos de diversos setores da economia, que, após um determinado tempo de atuação profissional não-docente, ingressam na docência por motivações variadas. Nesta pesquisa, a docência é entendida como uma profissão de alta complexidade, defendendo-se uma robusta formação inicial e continuada para o seu exercício. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, configurando-se como um estudo de caso, sendo a unidade de análise o processo de formação continuada para os docentes que atuam em cursos técnicos de nível médio dos Centros de Educação Profissional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A pesquisa foi norteada pelos seguintes eixos teóricos inter-relacionados: formação inicial de professores, formação continuada de professores e docência. A elaboração de dados se deu por entrevista semiestruturada com três diferentes perfis, sendo seis docentes que atuam em três Centros de Educação Profissional da SEEDF, dois servidores lotados na Subsecretaria de Educação Continuada dos Profissionais de Educação (EAPE) e dois servidores lotados na Diretoria de Educação Profissional (DIEP). Os dados obtidos foram analisados a partir da Análise Temática, sendo extraídos seis temas: formação continuada como elemento essencial à docência; formação continuada como necessidade de atualização; formação continuada como ação desvalorizada ou desconhecida; formação continuada como ascensão na carreira; formação continuada como implementação de políticas e diretrizes; e formação continuada como desafio. Entre os achados de pesquisa, tem-se que há a oportunidade de a SEEDF promover ofertas e ações formativas específicas para os docentes da Educação Profissional da SEEDF, a partir da estrutura institucional e diretrizes de formação continuada já bem estabelecidas para o seu corpo docente, de forma geral.

#### Resumo-ppge-ma- andressa guedes Araújo

Essa pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília em nível de mestrado, integrando a linha de pesquisa — Profissão Docente, Currículo e Avaliação. O estudo agrupa as pesquisas do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação do Professor/Pedagogo - GEPFAPe. O objetivo do estudo foi de investigar o movimento contraditório e real de como se configura a relação professor-aluno enquanto eixo estruturante para e na construção da profissionalidade docente de professores do 4º e 5º anos no Distrito Federal. Tomamos como fundamento a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2005, 2007) e a Psicologia Histórico-Cultural (Vigotski, 1991), que de forma dialética contribuem para evidenciar as várias abordagens já existentes sobre a relação pedagógica professor-aluno, além de favorecer a interpretação do real e o avanço da temática. A análise dos dados foi realizada por meio da proposta dos Núcleos de Significação de Aguiar e Ozela (2013), tendo como instrumentos questionário de caracterização dos participantes da pesquisa, entrevista semiestruturada e análise de documentos. Os dados coletados foram tratados a partir de uma perspectiva crítica, que possibilita a análise contextualizada, na concretude entre a objetividade e a subjetividade. Os resultados apontaram que a constituição da profissionalidade docente, tendo como eixo estruturante a relação professor-aluno é articulada em cinco categorias: condições de trabalho e formação; aspectos da relação professor-aluno e a organização do trabalho pedagógico (OTP); a multidimensionalidade da relação professor-aluno; a família e a função social docente e a unidade do ser docente na relação professor-aluno. Identificamos, que as condições de trabalho e formação continuada determinam à constituição da profissionalidade docente e também à relação professor-aluno, uma vez que as contradições do modo de contratação dos professores e as condições gerais de trabalho reverberam na atividade docente. Percebemos que os cursos de formação continuada, como um aspecto de valorização docente, têm abordado a relação professor-aluno de forma secundária podendo fragilizar a constituição da profissionalidade docente. Nos aspectos da relação professor-aluno e a OTP, ficou evidenciado que o professor faz um movimento de reorganização, redimensionamento, retroalimentação e reestruturação do trabalho pedagógico a partir da relação com o aluno, além disso, observamos que o projeto pedagógico da escola poderia fortalecer a profissionalidade docente, no entanto há questões que colocam o professor como mero executor. A coordenação pedagógica foi descrita como um espaço-tempo de trocas, que favorece a profissionalidade docente, no entanto, não tivemos elementos que nos desse clareza sobre o tipo de abordagem da relação professor-aluno nesse espaço. Evidenciamos, que os professores dos 4º e 5º anos parecem se identificar com um perfil que associa a forma-conteúdo-destinatário, com especificidades, entre elas a facilidade na linguagem com os pais dos 4º e 5º anos, o conteúdo atrativo e desafiador, o perfil dos estudantes mais autônomos e no movimento de transição para os anos finais. Na tessitura da análise interpretativa,

compreendemos que a relação professor-aluno é multidimensional, pois se apresentou em três dimensões: humano-relacional, social e pedagógica, todas elas afetivas na perspectiva vigotskiana. Além disso, percebemos que a família está imbricada na relação professor-aluno, portanto na profissão docente, dessa maneira o professor exerce a função articuladora entre a escola-família. Por fim, no amadurecimento teórico-empírico constatamos que há unidade do ser docente e a relação professor-aluno, onde um constitui o outro, o professor materializa a humanização/formação do aluno e o aluno materializa o ser docente.

#### Resumo-ppge-ma- cláudia costa da rocha cerqueira ramos

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (PPGE/FE/UnB) em nível de mestrado acadêmico, integrante da linha de pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação (PDCA) e vinculada às pesquisas do Grupo de Pesquisas sobre a Formação e Atuação de Professores/ Pedagogos(GEPFAPe), constituindo um dos projetos que integram a linha 3 Formação Continuada: Estudo de Concepções. Tem como título Formação Continuada Docente para Inclusão Escolar com Estudantes TEA's dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Distrito Federal. É um estudo que busca desvelar e, tem, como objeto de investigação a formação continuada docente na perspectiva da inclusão escolar com estudantes autistas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Distrito Federal (DF). A metodologia é de natureza tanto quantitativa quanto qualitativa, a partir do levantamento bibliográfico, pesquisa documental e, também, aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas, com base nos pressupostos do método Materialismo Histórico- Dialético e da Teoria Histórico-Cultural. Os dados foram analisados por meio da análise estatística pelos softwares Excel 2013 e R versão 3.3.2. Este arcabouço tem como objetivo geral analisar o processo de formação continuada das professoras efetivas e dos professores efetivos que atuam na SEEDF em Classes Comuns Inclusivas, nos Anos Iniciais, com estudantes autistas, buscando levantar os elementos que delimitam esse processo bem como as possibilidades. E os objetivos específicos foram: i) Conhecer e categorizar as produções realizadas em suas potencialidades e limitações para o fortalecimento do objeto de pesquisa. ii) Identificar as concepções de formação continuada docente na perspectiva da inclusão escolar com estudantes TEA's; iii) Investigar como as professoras efetivas e os professores efetivos vivenciam a formação continuada no trabalho docente, em relação à perspectiva da inclusão escolar com estudantes autistas ofertadas pela Rede Pública de Ensino do DF. Como sustentáculo epistemológico pautamos a partir dos estudos desenvolvidos pelos autores Vásquez (1968); Curado Silva (2014 a 2020); Mantoan (2015); Kassar (2011); Kassaki (2020); Mazotta (2010); Gaiato (2019); Silva, Gaiato e Reveles (2012), Vigotski (1995, 2021) entre outros. Com base nas análises realizadas, a partir da participação e das falas das/ dos partícipes da pesquisa, pela análise categorial, os compêndios que revelaram três eixos dialéticos, a saber: i) Ser professor (a) na perspectiva da inclusão escolar com estudantes TEA's; ii) Marcas do trabalho docente inclusivo em atendimentos aos estudantes autistas: ensinar e aprender; iii) Formação continuada para o exercício da docência com estudantes autistas: possibilidades e desafios. As conclusões apontam que a formação continuada docente na perspectiva da inclusão escolar em atendimento às/os autistas no âmbito educacional do DF as/os profissionais buscam a formação continuada numa perspectiva individual, atendem as/os estudantes, em alguns momentos, sem a formação específica. Há uma formação ofertada pela EAPE, mas precisa ser ampliada.

#### Resumo-ppge-ma- laryssa bezerra lima

A Identidade Docente na Formação Inicial é o tema desta dissertação. O estudo tem como objetivo geral analisar a Identidade Docente expressa nos Memoriais de Formação de estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. A metodologia propõe um diálogo entre categorias da Teoria Social e a Análise do Discurso Crítico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se desenvolve pela via do Memorial de Formação, um gênero acadêmico institucionalizado pelo Curso de Pedagogia da UnB como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes em final de formação. A fundamentação teórica pauta-se nas categorias: Identidade e Identidade Docente, a partir de Dubar (2005), Nóvoa (1995) e Rêses (2015); Formação Docente, com base em Dantas (2007), Ludke e Boing (2012), Nóvoa (2019) e Pimenta (1999), e Memorial de Formação, pelos pressupostos de Passeggi (2006), (2011), (2016), entre outros. Os resultados revelam o Memorial de Formação dos estudantes de Pedagogia da UnB como uma fonte de memória viva da Universidade de Brasília, da História de Brasília e da Educação do Distrito Federal, que narra de maneira tautológica contradições históricas da educação e estereótipos da formação pelo questionamento e estranhamento de estudantes em iminência da docência. As conclusões demonstram que a Identidade Docente se expressa nesses Memoriais de Formação pela ênfase no sujeito que antecede o ingresso na Universidade de Brasília. Constituída de contradições, a escola narrada pelos sujeitos é, posteriormente, estranhada e questionada na trajetória acadêmica, refletindo aspectos do momento em que se encontram os

estudantes na ocasião de produção das narrativas, ou seja, o momento singular de estarem prestes a tornarem-se licenciados para a docência.

Resumo-ppge-ma- luciana alexandre do nascimento silva

Esta dissertação traz como tema a formação continuada docente para o uso das Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e expressão (TICE), nos Centros de Referência em Tecnologia Educacional (CRTES) do Distrito Federal (DF), pois vive-se em uma era digital e tecnológica, mas nem sempre se observa, nas escolas, o uso das tecnologias para fins pedagógicos. E, com a inesperada situação da pandemia da Covid-19, evidenciou-se o despreparo docente para lidar com as TICE, embora o funcionamento dos CRTES, responsáveis por essa formação continuada, não seja algo recente. Isto posto, delineou-se como objetivo geral analisar os limites e as possibilidades dos CRTES do DF, no desenvolvimento das ações de formação continuada docente para o uso das TICE, a partir da visão dos professores formadores. Especificamente, intentou-se identificar em que condições acontece o trabalho nos Centros; averiguar como os formadores analisam a sua prática profissional; verificar as principais dificuldades na execução de suas ações e analisar o viés das formações, por meio dos cursos ofertados antes e após o período da pandemia da Covid-19 (2019 a 1/2022). Para tanto, optouse pela pesquisa com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio do estudo de caso múltiplo. Buscou-se o aporte teórico em autores como: Lacerda Santos (2014, 2016, 2018); Gatti (2008, 2017); Kenski (2013, 2017); Versuti e Silva (2017); Versuti e Lima (2019); Silvestre (2021); Lima (2013; 2021); Borges, Jorge e Araújo (2021), Siqueira (2021); Ferreira (2022), entre outros. Para a construção das informações empíricas utilizaram-se as técnicas de observação dos CRTES, análise documental e questionário online, junto a 25 professores formadores. A interpretação foi feita pela análise de conteúdo, para compreender as ponderações feitas pelos participantes da pesquisa. As categorias de análise foram definidas previamente: perfil dos participantes; condições de trabalho nos CRTES; análise da prática profissional; viés das formações; e a formação continuada e o uso das TICE. Investigou-se a seguinte questão: como os limites e possibilidades da formação continuada docente para o uso das TICE, nos CRTES do DF, afetam no desenvolvimento das ações e na aprendizagem dos cursistas, considerando a visão dos professores formadores e a infraestrutura desses Centros? Os resultados sugerem que os CRTES são importantes espaços de formação continuada docente e podem contribuir para que as TICE se efetivem no meio educacional, por meio de suas ações formativas (cursos, oficinas, suporte em projetos, entre outras). Tudo em prol da aprendizagem significativa dos alunos na era digital e tecnológica ora vivenciada. As possibilidades são inúmeras, mas alguns limites interferem no desenvolvimento das ações. A exemplo, os CRTES carecem de uma gerência ao nível central, recursos próprios para a aquisição ou manutenção de materiais e investimentos nos espaços físicos, a publicação de uma nova portaria e políticas públicas consistentes para o setor.

Resumo-ppge-ma-fernanda santos lima

O trabalho constitui elemento fundante e estruturante da vida coletiva na medida em que as sociedades se constituem e se organizam por meio dele. O trabalho docente se expressa pela mediação para a formação dos alunos nas esferas cotidiana e não cotidiana da vida social e está impregnado pelo objeto humano, uma vez que é permeado por interações entre indivíduos. O direito à educação é tido como conquista no mundo ocidental no século XVIII, a partir da constituição de um Estado de Direito com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nessa perspectiva, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é definida como modalidade de ensino da educação básica, destinada ao atendimento de indivíduos que não tiveram oportunidade de acesso e/ou permanência no ambiente escolar e, portanto, não puderam concluir os estudos na idade regular e se constitui em importante instrumento de inserção das camadas populacionais historicamente excluídas. O objetivo desta pesquisa consiste em compreender as condições de trabalho às quais os docentes encontram-se inseridos e analisar os sentidos do trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Buscamos nesse sentido identificar o modo como estes profissionais percebem o tempo de trabalho e não trabalho na medida em que explicitamos as dificuldades percebidas para o desempenho da profissão em Educação de Jovens e Adultos, bem como examinar as representações que os professores têm de si enquanto profissionais da educação, especificamente nessa modalidade de ensino. Dentre os resultados, verificamos que os professores se encontram inseridos em uma conjuntura de precarização do trabalho, mediante jornadas de trabalho elevadas – restando-lhes pouco tempo para descanso e lazer –, carência nos percursos formativos, ausência de materiais didáticos – que traduzem um cenário precário para realização das práticas educativas –, e sensação de insegurança, que não se restringe ao ambiente escolar. Verificamos com base nos relatos dos professores, a concepção de EJA enquanto espaço de acolhimento e troca, na medida em que o objetivo traduzido e concebido é o de criar condições para que os estudantes desenvolvam competências para lidar com situações cotidianas de maneira autônoma. Nesse sentido, a ideia de emancipação da educação é constantemente associada ao ideal de profissionalização, que demonstra em alguma medida um afastamento

da concepção freireana de educação e aproximação da concepção Bourdieuiana, que parte da ideia de educação para reprodução. Dentre os sentidos da docência em EJA, os ideais de voluntariado e vocação atravessam os discursos dos professores, na medida em que se enfatiza as ideias de doação de tempo e conhecimento para melhorar a realidade dos indivíduos e o caráter da profissão docente enquanto sacerdócio, onde se privilegia o gosto pela docência. Verificamos ainda a dúplice questão do reconhecimento: se por um lado há ausência de reconhecimento social da profissão vinculada a desvalorização da profissão e invisibilidade da modalidade, por outro, há uma dimensão do reconhecimento associada a afetividade, que parte dos alunos em relação ao trabalho desenvolvido, sendo este um dos principais motivos afirmados que os motivam a permanecer lecionando na modalidade. Por fim, dentre os fatores desestimuladores apresentados pelos professores estão o acúmulo de jornada de trabalho, baixos salários e as baixas expectativas em relação a perspectivas de melhorias no cenário educacional, sobretudo no que se refere a Educação de Jovens e Adultos, diante do aprofundamento do estado de crise na esfera educacional que parece se agravar na atual conjuntura brasileira.

#### Resumo-ppge-ma-bianca reis da silva

A presente Dissertação de Mestrado se vincula ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, na linha de pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação – PDCA. A pesquisa tem como objetivo geral compreender os elementos constituidores da construção da profissionalidade docente para EPT para professores-bacharéis egressos do curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, campus Samambaia. Para tanto, foi realizada uma investigação quanti-qualitativa, tendo como instrumentos a pesquisa bibliográfica, a análise documental, a aplicação de questionários a distância, devido à pandemia do Covid-19, e análise categorial. A abordagem escolhida foi a crítica dialética, por considerar que o fenômeno analisado está em constante transformação. Com isso, tentou-se extrair o máximo de informações dos sujeitos pesquisados: vinte e dois (22) egressos do curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFB, campus Samambaia. O objeto teve como escopo o referencial teórico sobre a profissionalidade docente na EPT, cujos autores foram: Bonfim (2020), Cruz (2017; 2012), Dubar (1997), Növoa (1992), Roldão (2005; 2007; 2009), Sacristán (1999), Saviani (1996; 2007), Shiroma e Evangelista (2003; 2010); e sobre a formação e atuação docente na EPT no Brasil, com os autores: Araújo (2014), Bonfim (2011), Ciavatta (2008), Cunha (2000), Freitas (2018), Hypólito (1991; 2005), Kuenzer (2002; 2003; 2008), Machado (2008; 2011), Moura (2008), Schmidt (2013) e Vieira (2016). Nesta análise conseguimos chegar a três (3) categorias que embasaram todo o trabalho, a saber: i) Trabalho Docente e Profissionalização na EPT; ii) Formação Docente em EPT; e iii) Assumir a Docência e o Reconhecimento da Função Docente. Dessa forma, observamos que na primeira categoria a profissionalidade é vista como um mecanismo de melhoria do trabalho docente, o curso de Licenciatura em EPT é considerado um amplo instrumento de profissionalização e uma possibilidade de requalificação; na segunda categoria apontada concluímos que a formação para EPT, em termos políticos, é enfraquecida e fragmentada, mas o curso de Licenciatura em EPT pode significar a reafirmação na carreira dos profissionais que nela estão e um mecanismo de auxílio à construção da profissionalidade levando esta pesquisa à terceira categoria; recorrente em toda a investigação e se caracteriza pela preocupação com o indivíduo que está em formação, interesse dos pesquisados pelos estudantes e, por fim, a autopercepção dos docentes como pertencentes a essa profissão, munidos de conhecimentos próprios da docência e do trabalho docente que realiza.

#### Resumo-ppge-doutorado-fernanda bartoly gonçalves de lima

A expectativa de realizar uma educação emancipadora se constitui como uma emblemática aspiração que circunda as diferentes esferas do campo educativo, permeando o ideário sobre as possibilidades escolares que incidem sobre a formação de professores. Porém, procurando definições acerca do que significaria essa emancipação no cenário educacional e formativo, surgem conceituações diversas, que não necessariamente convergem a uma mesma concepção da própria emancipação. Essa configuração dificulta a possibilidade do encaminhamento de uma atuação e formação docente no sentido da emancipação. Buscando consolidar uma compreensão sobre a emancipação que abarque desde o livre acesso a todos os bens produzidos pela humanidade até uma relação subjetiva autônoma e consciente com o mundo, se estabelece a emancipação humana, no sentido marxiano, como a emancipação total e radical a ser almejada pela humanidade, que requer, para sua plena realização, a superação da sociedade capitalista. Procurando traçar uma perspectiva consistente sobre a possibilidade de a formação de professores fazer parte dos fatores que coadunam com a emancipação humana, buscou-se apresentar pressupostos teórico-práticos para uma formação de professores que se orienta pela perspectiva da emancipação humana. Ressalta-se que, mesmo com a aspiração de trazer

contribuições gerais, as elaborações apresentadas possuíram como base contextual e preocupação premente a educação brasileira. Para atender esse objetivo, a pesquisa se caracteriza como uma análise teórica, se estruturando a partir do método dialético, na perspectiva materialista histórica. Compreende-se que quando se tem a emancipação humana como objetivo, se fortalece e substancia a formação educacional de volta a seu próprio objetivo ontológico, que se materializa na humanização. Com este princípio, deslinda-se uma formação de professores que pressupõe: o conhecimento da realidade concreta em sua totalidade, mediação e contradição; a compreensão do ser humano em sua ontologia potencialmente emancipadora; uma profunda base teórica científica; a constituição profissional sobre a base da docência; uma formação que se volta para a realização de um trabalho que é essencialmente coletivo; apropriação dos conhecimentos de forma dialética; organização da formação docente tendo o ensino do conhecimento como eixo norteador; superação da relação dual do como e o que ensinar pela epistemologia da práxis; formação para a pesquisa científica; compreensão lógico-histórica do conhecimento a ser ensinado no sentido de produzir o conhecimento didaticamente transformado; apreensão filosófico-histórica acerca do estudante concreto com o qual se depara em sua atividade enquanto professor; compreensão de que seu trabalho docente no capitalismo significa um constante embate; manutenção do horizonte revolucionário no processo de trabalhar para o próprio desenvolvimento do capitalismo em suas contradições; participação ativa em questões políticas relativas à educação no âmbito da sociedade civil; capacidade de argumentar com a diversidade sem perder o foco da problemática infraestrutural capitalista; compreender e problematizar a forma escolar; e formação pedagógica a partir de autores considerados contra-hegemônicos. Em síntese, é preciso que o professor compreenda a relação entre a escola e seu entorno político-econômico-social, e entenda, ainda, que a solução não está na escola, mas que a escola pode e deve fornecer uma formação humana em prol da luta revolucionária. Nesse sentido, o professor não é formado sobre a pressão de ter que encontrar um meio de emancipar seus estudantes, pois este já compreendeu que não cabe à educação essa tarefa. E, por isso mesmo, este conhece os caminhos que levam sua atividade para um viés subversivo, sendo capaz de realizar um trabalho docente que forme os sujeitos revolucionários que, de forma autônoma, concentram as condições subjetivo-objetivas para lutar pela emancipação humana.

#### Resumo-ppge-doutorado-dayse kelly barreiros de oliveira

A presente pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (FE/UnB) e ao Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe). O trabalho se constitui a partir da necessidade de aprofundar o estudo e a produção do conhecimento na compreensão da relação entre a pós-graduação stricto sensu e a educação básica. O objetivo geral foi compreender como o processo de formação stricto sensu se constitui como possibilidade de formação continuada no Brasil; identificando as correlações de forças presentes na premissa da formação no mestrado/doutorado de quem atua na rede básica; analisando as concepções e elementos presentes nos documentos que tratam da formação stricto sensu na educação básica e mapeando como estão articuladas a pós-graduação stricto sensu e a educação básica. A partir disso, fez-se uma pesquisa bibliográfica sobre a temática e análise de documentos do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e dos programas de pós-graduação stricto sensu de Educação, no Brasil, para entender a relação existente entre EB e PG, além de entrevistas com representantes de entidades que tratam da formação de professores nesse contexto, tais como o Conselho Nacional de Educação (CNE); a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); a Coordenação- Geral de Formação de Professores da Educação Básica (MEC); a Diretoria de Educação Básica (CAPES); para fins de entender as concepções em relação à premissa da formação stricto sensu como possibilidade de formação continuada. As análises foram baseadas no materialismo histórico-dialético como método de investigação e possibilidade de apreensão do objeto em suas múltiplas determinações, buscando revelar esse fenômeno para além do que é imediato. Como considerações foi possível inferir que existem ações que materializam possíveis articulações entre a PG stricto sensu e a EB, tanto nos documentos reguladores como nos regimentos dos programas de PG em Educação. Porém, ainda há um longo caminho a ser trilhado na busca da unidade entre universidade e escola. A pesquisa sinaliza importantes princípios e elementos que podem contribuir na formação continuada no nível de mestrado/doutorado, entre eles, a unidade teoria e prática; o trabalho docente; a articulação entre conhecimento universitário e conhecimento escolar; a sólida formação teórica; a constituição de intelectual orgânico dentro do processo formativo; a valorização do magistério; e a pesquisa como produção do conhecimento.

#### Resumo-ppge-doutorado-ânderson jesus da silva

A presente investigação de caráter teórico vincula-se à área de ensino de Química, tendo como temática a formação de professores de Química e de Ciências da Natureza com orientações em modos pedagógicos crítico-progressistas. O objeto de estudo é a construção de um quadro teórico que comporte as convergências da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e do movimento educacional científico que tem como orientação as inter-relações Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS). O pressuposto desta pesquisa é que existe base teórica e metodológica de aproximações da PHC com as propostas didáticas desenvolvidas na Educação Científica com Orientação CTS (EOCTS) que pode potencializar a ação pedagógica no ensino de Química/Ciências da educação básica. O objetivo central é identificar princípios epistemológicos, teóricos e estratégicos presentes em proposições didáticas desenvolvidas na EOCTS abarcando aproximações com a PHC, com o propósito de contribuir com aquele movimento educacional que visa emancipar os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, de modo a viabilizar reflexões e posteriores transformações em posturas que, emancipadas, incentivam a maior participação no contexto sociocultural, ou seja, tomada de decisão responsável nesta sociedade científica e tecnológica contemporânea, tendo no horizonte o devir de uma nova ordem social mais justa e igualitária sem as atuais contradições de classe. O quadro de referência aqui proposto fundamenta-se em uma concepção de formação de professores numa perspectiva crítico-filosófica. Parto da premissa de que a Ciência é uma construção cultural humana historicamente estruturada e que a atividade docente é determinante na emancipação ou alienação social dos estudantes. Minha perspectiva epistemológica é o materialismo histórico e dialético, tendo como referências teóricas: a práxis em Vazquez (2011); a cultura em Gramsci (1995); EOCTS em pesquisadores do Pensamento Latino-Americano sobre as inter-relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (PLACTS); e a PHC em Saviani (2008; 2013) aplicada ao ensino de Ciências escolar (GERALDO, 2009; PINHEIRO, 2016). A conclusão central seria a de que essa orientação teórico-pedagógica, adequada à perspectiva do movimento da EOCTS, proporcionaria a professores de Química/Ciências possibilidades de construir processos educativos crítico-emancipadores, superando os limites impostos no/pelo sistema educacional brasileiro, que vem intensificando o adaptativismo-crítico, como imposição/disseminação do pensamento neoliberal. Essa superação, no meu entendimento, acontece no encontro da práxis com a categoria trabalho como princípio educativo para formar cidadãos histórico-críticos.

#### Resumo-ppge-doutorado-andréa kochhann machado

O objeto dessa pesquisa foi a formação docente, delimitado na formação do pedagogo da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em projetos de extensão universitária em andamento no ano de 2018. Variados motivos de cunho acadêmico e profissional justificam investigar a formação inicial no curso de Pedagogia. Defendemos que o docente deve ser formado com uma visão críticoemancipadora e não reproduzora das relações de produção. O motivo para a delimitação em investigar a UEG parte do pressuposto de que esta apresenta características notadamente específicas das demais instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás, visto que é uma universidade pública, gratuita, multicampi e principalmente, interiorizada. Esta interiorização é a marca registrada enquanto democratização do saber acadêmico antes elitizado, pois se configura em 41 Campi e 10 polos espalhados por 45 cidades do estado. O problema dessa pesquisa foi “Quais as perspectivas e os limites da extensão universitária na formação de professores do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás?”. O objetivo geral foi analisar as perspectivas e os limites da extensão universitária como possibilidade de atividade crítico-emancipadora na formação inicial de professores do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, considerando a concepção e o sentido para a construção da mesma. Os objetivos específicos foram: 1- apresentar os limites e as perspectivas da formação docente pela extensão universitária, encontrados nos trabalhos pelo Estado do Conhecimento; 2- historicizar e discutir a universidade, a extensão universitária, o curso de Pedagogia e a UEG mediante a questão da sua concepção e sentido, e da indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão; 3- discutir questões teóricas que sustentam a práxis crítico-emancipadora quanto à concepção e sentido da ação extensionista enquanto uma construção no processo formativo; 4- analisar as ações de extensão universitária vinculadas ao curso de Pedagogia da UEG executados no ano de 2018, para compreender as concepções e sentidos da extensão universitária no processo formativo inicial, considerando os limites e perspectivas, visando apresentar a possibilidade de construção de uma extensão universitária na concepção crítico-emancipadora. As análises das partes serão realizadas alicerçadas no todo, levando em consideração a totalidade. A pesquisa seguiu a perspectiva materialista histórico-dialética – filosofia da práxis e emancipação em Marx e Gramsci, caracterizando-se como uma pesquisa quanti- qualitativa, teórica e empírica. Apresentou como corpus teórico a concepção materialista histórico-dialética na pesquisa em Marx (1979, 1987) e Kosik (1976); também em Marx (1979, 1987) a fundamentação do trabalho ontológico e suas contradições temporais e espaciais do trabalho como princípio educativo, pela totalidade e contradição, permeada pela mediação; em Gramsci (1979, 1991, 1995, 2000, 2010), Sanches Vasquez (2011), Saviani (2000, 2007), Gasparin (2014), Gadotti

(2010) e Curado Silva (2011, 2015) sobre omnilateralidade, emancipação, tendência histórico-crítica e epistemologia da práxis; em Saviani (2006, 2008, 2009) sobre a universidade brasileira e o curso de Pedagogia; em Forproex (2012), Faria (2001), Castro (2004), Souza (2000), Síveres (2013), Botomé (1996), Reis (1996) e Jezine (2002) quanto às questões da extensão; e foram analisadas leis, resoluções, planos nacionais de educação e de extensão universitária. O corpus empírico se constituiu da análise do currículo do curso de Pedagogia, dos documentos institucionais da UEG, dos projetos de extensão executados em 2018 e seus relatórios, e das entrevistas semiestruturadas com os acadêmicos e os coordenadores dos projetos. A vertente analítica das entrevistas foi dos Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella (2013). A tese que apresentamos é que as atividades de extensão universitária, na formação de professores do Curso de Pedagogia da UEG, vêm carregadas de contradições entre o pensar e o fazer, o instituinte e o instituído, o ideal e o real material. Entretanto, o estudo aponta para uma perspectiva de práxis crítico-emancipadora, pois para além da dimensão curricular da atividade, a análise das situações concretas mostraram que a prática na extensão pressupõe uma transformação do real, na unidade compreensiva teórica, como passagem indispensável para desenvolver ações, cujo sujeito nesta relação desenvolve perspectivas da emancipação para a formação docente.

#### Resumo-ppge-doutorado-fernando santos sousa

A tese possui como objetivo compreender as mediações do nó dialético gênero, raça e classe na constituição dos sentidos atribuídos para o trabalho docente de professoras e professores da Educação Básica da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF). Para tanto, foram realizadas narrativas escritas e entrevistas narrativas com professoras e professores da SEEDF. Na análise, a partir do materialismo histórico-dialético, emergiram três categorias: i) Querer ser professora/professor: história de vida – objetividade e subjetividade na qual aprendemos que existem funções sociais atribuídas para o exercício da docência em diferentes etapas e áreas. Essas são afirmadas por especificidades de atuação constituídas historicamente, suas justificativas e “possibilidades” reproduzem condições que perpassam o nó dialético gênero, raça, classe, bem como dicotomias, divisões no exercício do trabalho docente e do mundo do trabalho. Há uma predominância da docência como possibilidade de ascensão social com vistas ao atendimento da empregabilidade para estudantes da classe trabalhadora, mulheres e pessoas negras em condições singulares de formação inicial e continuada. Na categoria ii) Estar professora/professor: trabalho docente e o nó dialético gênero, raça e classe, chegamos à síntese de que o trabalho docente, no contexto das relações capitalistas, expressa a dinâmica de disputa pela hegemonia no interior do Estado, situando as vivências de professoras e professores nas contradições constituídas por relações sociais de gênero, raça e classe. A natureza do trabalho docente atribui a ele grau relativo de autonomia, embora submetido a ações de controle na disputa por um projeto de sociedade, escola e formação. Nesse contexto, e frente aos elementos que compõem a estrutura e a superestrutura, o vir a ser professora e professor se constitui a partir da dinâmica de relações conflituosas no interior da escola, que reproduzem o racismo, o sexism e as condições de classe, em um processo de esvaziamento da consciência coletiva e conformação da opressão-exploração pela alienação. Com a categoria iii) O vir a ser professora/professor: naturalização e alienação, foi possível compreender que a constituição do vir a ser professora e professor pela alienação se fundamenta a partir de uma orientação fetichizada, reiterada por demandas do cotidiano, que tendem a submeter professoras e professores a sentidos de conformação e imobilismo e, assim, naturalizam diferentes momentos e instâncias de constituição social. São mediações que perpassam as histórias de vida, vivências do e no trabalho docente, situadas na base material de contradição capital-trabalho e mediadas pela dialética do nó gênero, raça e classe, sistematizando um processo de fragmentação que atinge professoras/professores e descola sua constituição e função das mediações que compõem a totalidade social. Em consequência, buscam saídas individuais em atendimento ao pragmático, o que tende a culpabilizá-las (los) por processos de exploração-opressão e esvazia o sentido social, político e ontológico do trabalho docente. Frente aos elementos apreendidos, fortalecemos a tese de que o ponto de partida para a resistência está no caráter emancipador que sintetiza a função da escola, a função docente e sua efetivação por meio da práxis, bem como a formação de professores sob princípios que fortaleçam a unidade teoria-prática. Afirma-se, aqui, a potencialidade da educação em uma dimensão ontológica e revolucionária pela categoria trabalho, enquanto princípio formativo, de constituição do ser social na concretude de base dialética do nó em movimento com as contradições sociais de gênero, raça e classe.

#### Resumo-ppge-doutorado-viviane carrijo volnei pereira

A presente pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB) e articulada à produção do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos

(GEPFAPe). Numa perspectiva ontológica, trabalho e educação estão correlacionados: o trabalho – uma relação social que define o modo de existência de homens e mulheres, seja nas dimensões objetivas, subjetivas, sociais, políticas, culturais, artísticas e produtivas; e a educação – fenômeno histórico e social pelo qual os sujeitos produzem e adquirem a cultura especificamente humana. Desse modo, partindo do problema de pesquisa - Quais vivências constituem o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do Distrito Federal? - objetivamos compreender o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do Distrito Federal. Buscando alcançar o objetivo principal da pesquisa, desdobramos nosso estudo em objetivos específicos, sendo: 1) Categorizar os estudos sobre o ciclo de vida profissional docente; 2) Caracterizar a especificidade de ser professora alfabetizadora na rede pública de ensino do Distrito Federal; 3) Identificar que elementos e fatores são fundamentais na composição do ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora; 4) Analisar as vivências constitutivas do ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do Distrito Federal. Partindo da compressão de que temos múltiplas determinações que emergem do objeto, a presente pesquisa foi realizada em três etapas, sendo a primeira a pesquisa bibliográfica e o Estado do Conhecimento do objeto em estudo que permitiu extrair informações substanciais sobre o ciclo de vida profissional do professor alfabetizador, organizando-as, interpretando-as segundo os objetivos da investigação proposta e categorizando os estudos sobre o ciclo de vida profissional docente por meio de descritores. A segunda etapa foi realizada por meio da análise de questionário aplicado às professoras alfabetizadoras da rede pública de ensino do Distrito Federal, possibilitando a identificação dos elementos e fatores que são fundamentais na composição do ciclo de vida profissional, relacionando posteriormente as vivências constitutivas ao longo do processo de desenvolvimento profissional das docentes. E a terceira etapa foi conduzida pela realização de entrevista-narrativa com as professoras alfabetizadoras, permitindo relacionar os elementos e fatores que são fundamentais na composição do ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do Distrito Federal às vivências singulares retratadas na materialidade das narrativas. Nesse percurso de análise, tomamos o materialismo histórico e dialético como abordagem metodológica, o qual permite compreender o contexto histórico e seus determinantes; concebendo a realidade a partir da apreensão de suas contradições na sua totalidade e analisando, num movimento dialético e histórico, as categorias que possibilitam compreender o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora como um todo dialético em constante movimento: Feminização e Feminilização, Inserção no magistério, Processo de profissionalização, Marcas do ciclo de vida profissional e Vivências singulares do ciclo de vida profissional. Assim, defendemos que o ciclo de vida profissional da professora alfabetizadora da rede pública de ensino do Distrito Federal é constituído por marcas e vivências singulares que são compreendidas na perspectiva da totalidade; apresentando elementos comuns, mas tem uma singularidade histórica aliada ao perfil do sujeito, e especificamente ao encontro desse sujeito com o processo de alfabetização das crianças.

#### Resumo-ppge-doutorado-alessandra batista de oliveira

A pesquisa objetiva compreender quais os significados e sentidos do trabalho docente para os professores do ensino médio das escolas públicas do Distrito Federal, tendo como pano de fundo o contexto da agenda de reconfiguração e reformas dessa etapa da educação básica. Para nos aproximarmos dos sentidos do trabalho docente constituídos pelo professor do ensino médio, assumimos como objetivos específicos: identificar os estudos sobre o ensino médio e o trabalho docente; contextualizar o ensino médio no Brasil, em busca de compreender os elementos sociais, históricos, políticos e econômicos fundantes na constituição dos sentidos e significados dessa etapa da educação básica; e analisar os significados e sentidos do trabalho docente para os professores das escolas públicas do Distrito Federal. Diante disso, este estudo tem como fundamento teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético, pois partindo da intencionalidade de apreensão das múltiplas determinantes que constituem o trabalho docente, entendemos este como uma categoria fundante da constituição do ser professor enquanto parte da sociabilidade humana. Nesse sentido, no primeiro momento da pesquisa, realizamos a construção do estado do conhecimento a partir de uma revisão bibliográfica com centralidade em três eixos de análise: trabalho docente, ensino médio e sentidos. Dessa forma, apresentamos um diálogo crítico e articulado com as pesquisas encontradas, a fim de identificar potencialidades e limitações sobre a temática, bem como ampliar e fortalecer o debate sobre o fenômeno analisado. No segundo momento, situamos o ensino médio no Brasil ao apresentarmos elementos do contexto social, histórico, político e econômico assim como perspectivas de formação para essa etapa da educação básica, com ênfase em alguns pressupostos que norteiam a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e a atual reforma do ensino médio. Discutimos como essas políticas educacionais podem ressignificar o trabalho dos professores nessa etapa de ensino, e evidenciamos que a reforma do ensino médio não tem uma preocupação com a formação humana integral que possibilite aos jovens uma apropriação dos conhecimentos construídos historicamente e que os conduza a uma compreensão e transformação da realidade. Contrariamente há uma supervalorização dos conhecimentos técnico-tácticos que capacitam esses jovens a realizar com competência e

habilidade alguma atividade no sistema produtivo. Esses pressupostos estão carregados de significados, sentidos e intencionalidades que reverberam sobre o trabalho docente de forma significativa. Por último, analisamos os significados e os sentidos que foram desvelados por meio do questionário e da análise das entrevistas realizadas com professoras e professores. Partimos da premissa de que os relatos das experiências de vida e do trabalho dos professores, que são sujeitos históricos, permitem a construção e desconstrução de conceitos e práticas pedagógicas, num movimento dialético e contraditório. Portanto, defendemos a tese de que os significados e sentidos do trabalho docente perpassam por mediações do processo sócio-histórico e econômico da constituição do ensino médio no Brasil e da agenda de reconfiguração do trabalho e de reformas dessa etapa, conflitantes com a realidade vivenciada no cotidiano escolar. Logo, apontamos sentidos contraditórios imersos no trabalho docente, que são expressos em pares dialéticos: reconhecimento/negação; valorização/desvalorização; resistência/desistência; estranhamento/esvaziamento da função docente e da própria função do ensino médio. Tais elementos realçam a contradição do movimento histórico do ser e fazer docente no ensino médio e a necessidade do fortalecimento da formação inicial/continuada como possibilidade de construção coletiva de um reconhecer-se professor e trabalhador docente.

#### Resumo-ppge-doutorado-Rodrigo Fideles Fernandes Mohn

Este trabalho está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) – Doutorado em Educação – na linha de pesquisa —Profissão Docente, Currículo e Avaliação. O projeto integra as pesquisas do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação do Professor/Pedagogo (GEPFAPe) realizadas entre os anos de 2014 e 2018. Para isso, dispusemos a responder ao seguinte problema: Quais são as dificuldades e as descobertas que marcam o trabalho docente dos Professores Iniciantes e dos professores ingressantes nas instituições de Educação Básica na rede pública municipal de Goiânia no estado de Goiás? Na busca de resposta a esse problema, pensamos em algumas questões orientadoras as quais puderam nos auxiliar durante a investigação: Quais as marcas singulares do trabalho docente dos professores iniciantes e dos professores ingressantes? Quais os elementos constitutivos da inserção na carreira do trabalho docente de Professores Iniciantes e professores ingressantes na Rede Pública Municipal de Goiânia no estado de Goiás? Há diferença entre o Professor Iniciante e o professor ingressante no que se refere aos elementos constitutivos das dificuldades e descobertas no município de Goiânia no estado de Goiás? Assim sendo, este projeto de doutoramento realizou uma investigação para analisar quais são as dificuldades e as descobertas do trabalho docente dos Professores Iniciantes e dos professores ingressantes nas instituições públicas municipais de educação buscando suas marcas singulares. Para isso, realizamos também uma pesquisa quantitativa junto à rede municipal de ensino de Goiânia, levantando o número de professores ingressantes no último concurso público realizado em 2010. A amostra foi composta por 10% dos professores ingressantes das diferentes disciplinas do currículo da Educação Básica para traçarmos o perfil social, acadêmico e profissional destes docentes. Fizemos uma contextualização do campo via revisão bibliográfica e como instrumento de coleta de dados utilizamos a aplicação de questionário, construído coletivamente pelo GEPFAPe, para identificar e analisar as dificuldades e as descobertas do trabalho docente desses professores nas escolas. A pesquisa aponta que os professores sujeitos da pesquisa, efetivados pelo concurso de 2010, estão divididos em duas categorias, iniciantes e ingressantes, por isso, a forma que lidam com as dificuldades e as descobertas se apresenta de formas diferentes. Na análise das dificuldades e descobertas cunhamos algumas categorias, sendo elas constituídas dos seguintes pares dialéticos: pedagógicas-relacionais; teoria-prática; trabalho-condição de trabalho; satisfação/ prazer-insatisfação/ sofrimento; e apoio-solidão. Desta forma, a investigação poderá possibilitar a construção de subsídios teórico-práticos que orientem as políticas educacionais e as redes de ensino no planejamento e desenvolvimento da inserção na carreira docente.

#### Resumo-ppge-doutorado- Ana Cristina Vieira Lopes Romeiro

Esta tese de Doutorado — inserida na linha de pesquisa “Profissão Docente, Currículo e Avaliação” (PDCA) e no eixo de interesse “Currículo e Formação de Profissionais da Educação” — tem como pressuposto a defesa da centralidade da formação pedagógica dos/as professores/as do Ensino Médio, já que desde a promulgação da Lei 13.415/17, o notório saber e a formação aligeirada vêm se firmando como base de uma nova política docente, trazendo de volta um problema aparentemente resolvido pelos programas de formação pedagógica para professores/as bacharéis. Tendo o problema central se baseado no significado e impacto da formação no Esquema 1 aos/às então docentes não licenciados/as da Secretaria de Educação/Fundação Educacional do Distrito Federal (FE/SEDF), atual Secretaria de Estado da Educação do DF (SEEDF), o objetivo geral se baseou em descobrir o significado e o impacto da formação pedagógica oferecida no Esquema 1 aos/às professores/as concluintes, que se diluiu nos objetivos específicos: investigar, segundo a legislação atinente à formação docente, sobre qual sujeito se intentava antes e intenta formar agora;

compreender a proposta pedagógica e curricular do Esquema 1; e analisar as experiências de formação vivenciadas pelos/as docentes graduados/as no referido Curso. A metodologia, de abordagem qualitativa, ancorou-se em análise documental de fontes históricas, normativo-legislativas, e dados concernentes à formação docente por meio do método histórico; e em entrevistas narrativas das histórias de vida de professores/as graduados/as e formadores/as, cuja interpretação se embasou no método documentário (BOHNSACK, 2020); e nos eixos teóricos: Formação docente; Saberes dos/as professores/as bacharéis; Ensino Médio como campo de atuação profissional. A investigação concluiu que a intenção anteriormente buscava formar professores/as produtivos/as e técnicos/as, enquanto hoje, a Resolução CNE/CP n. 2/2019, que trata das DCN para a Formação Inicial dos Professores da Educação Básica, aparenta a intenção de formar docentes técnicos/as e práticos/as, já que, ao revogar a Resolução CNE/CP no. 2/2015, encolheu a parte da formação embasada na teoria, esvaziando a fundamentação teórica e retomando o neotecnismo (FREITAS, 2011). Em relação à proposta pedagógica e curricular do Esquema 1, esta consubstanciava uma ampla e consistente formação pedagógica, embasada em 4 disciplinas-chave e em estudos históricos, sócio-históricos, filosóficos, econômicos, antropológicos, numa visão integrada em fundamentos da Psicologia, Didática, entre outros, além das Práticas de Ensino por meio do Estágio Supervisionado. Respeitante às experiências de formação, sobressaíram dois grupos: compulsoriedade e transformação. O primeiro cristalizou uma disposição de resistência à mudança; na contramão, o grupo transformação posicionou-se em favor do máximo aproveitamento da formação didático-pedagógica do Esquema 1. E diante da análise comparativa entre os dois grupos, as orientações emergentes no que se relaciona às visões de formação no Esquema 1 condensaram os dados em dois diferentes conceitos: tipos técnico-liberais, que analisaram a educação centrada na economia, entendendo-a como base à formação de estudantes para o mercado de trabalho; e tipos teórico-práticos, que se valeram dos conhecimentos e da formação teórica para efetivá-la em sua prática docente.

#### Resumo-ppge-doutorado- Renato Barros de Almeida

A presente pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB) e ao Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe). Teve como tema a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (RENAFOR), sua institucionalidade e concepções de formação continuada de professores. Nossa objetivo pautou a análise do processo de construção da RENAFOR como política pública de educação para formação continuada, buscando apreender as disputas e os embates no seu movimento histórico de 2003 a 2016. Partindo da compreensão de que havia múltiplas determinações da RENAFOR, a abordagem metodológica de perspectiva qualitativa nos conduziu à apreensão do que não se apresenta de imediato e então realizamos pesquisa nos documentos e nas produções objetivadas, nos trabalhos analisados, produções oficiais e também em entrevistas com intelectuais que estiveram presentes naquele contexto de institucionalidade da RENAFOR. Desvelar a constituição da rede; realizando o caminho do que se dá imediato para as determinações mediadas e reconhecer no movimento ora as idas, ora as vindas permitiram nossa proposição de tese. O estudo indicou que a RENAFOR não conseguiu se conectar a uma concepção de formação continuada que articulasse a forma de organização da escola à formação do professor, vinculando-a, por sua vez, às grandes questões sociais e ao movimento dos trabalhadores pela construção de uma nova sociedade, justa, democrática e igualitária. Assim, diante de uma interrogação central – que determinações constituem as possibilidades e as contradições na historicidade da RENAFOR, entre os anos de 2003 e 2016, para a formação continuada de professores da Educação Básica no Brasil – apreendemos que a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores foi uma política pública de governo para formação continuada de professores que em sua institucionalidade demarca ora resistência, ora adesão às orientações neoliberais, em especial, aquelas propostas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), não consolidando uma formação continuada de professores com lógica própria desta modalidade de formação.

#### Resumo-ppge-doutorado- Assicleide da Silva Brito

O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de (trans)formação da identidade docente e de relação com o saber da experiência com um grupo de professores de Química, iniciantes na atuação profissional, a partir do trabalho com suas narrativas biográficas. Esta pesquisa teve como abordagem a pesquisa narrativa e biográfica dentro da construção metodológica orientada pelas biografias educativas. O estudo também se situa no âmbito da pesquisa-formação, por envolver um trabalho colaborativo com um grupo reflexivo de professores, cuja pretensão é compreender as relações com a prática pedagógica e com o saber da experiência. A escrita, escuta e partilha permitiram a formação de uma Rede de Educadores de Química do Brasil (REQUEBRA) com o objetivo de reunir professores reflexivos. Os momentos de investigação foram desenvolvidos por meio de narrativas orais e escritas, dentro da relação com a escrita, a

escuta e a reflexão sobre o processo formativo durante a atuação profissional. Os sujeitos foram quatro professores de Química atuantes na Educação Básica e Educação Superior e a pesquisadora, que também assume um papel de informante na construção do trabalho. Apresentamos os momentos de chegada à pesquisa e os momentos de transição das etapas construídas com os professores. A análise das narrativas envolveu o trabalho com a hermenêutica para contar as histórias que construímos dentro desse trabalho reflexivo. Na construção da trama contamos os fios que atravessaram nossas histórias e permitiram identificar elementos formadores da nossa identidade profissional docente. Contamos sobre nosso exercício de escuta e escrita; revivemos memórias e trocamos experiências; refletimos sobre o ser professor(a); abordamos aspectos de formação na Licenciatura, na escola e na formação continuada; apresentamos mudanças e novos caminhos pessoais e profissionais; refletimos sobre a diversidade na escola; contamos sobre o Campus de expansão do interior de Sergipe; compartilhamos experiências sobre a gestão escolar e, por fim, nossa relação com os alunos, a escola e o ensino de Química. Percebemos, no trabalho com as narrativas, que ao longo do tempo conferimos sentimentos de pertencimento e aprofundamento da complexidade que abrange a atividade docente. Construímos visões de ser professor(a) que incorporam elementos na relação com os alunos, aquisição de saberes pedagógicos e científicos, preocupação em relacionar os conteúdos com o contexto do aluno, cuidado com a aprendizagem dos alunos e desenvolver projetos de extensão e pesquisa para aproximar os alunos da vida acadêmica. A partir da partilha e interação com o grupo entendemos a (re)construção do nosso processo de humanização do ensino e no dar espaço ao saber da experiência. Para o ensino de Química intuímos nosso cuidado em desmistificar as visões negativas em relação a área através da busca por estratégias que aproximem os saberes dos alunos aos conhecimentos e linguagem que envolvem o ensino de Química. Assim, o trabalho com as narrativas foi um passo para darmos sentido às coisas que nos acontecem, aos saberes que adquirimos e as relações que formamos com a docência. A REQUEBRA passa a ser um espaço para nós e outros professores compartilharem momentos formativos de reflexão sobre os saberes que construímos nessa travessia da vida, as relações com a prática pedagógica e as perspectivas futuras pessoais e profissionais.

#### Resumo-ppge-doutorado- Nília Oliveira Santos Lacerda

A literatura da área em CTS, ainda que não explicitamente, indica que para a implementação dessa perspectiva educacional nos espaços escolares são necessários professores autônomos, crítico-reflexivos e crítico-transformadores. Porém, não apresenta orientações, modelo ou alguma proposição com objetivos claros a respeito do que precisa ser contemplado no âmbito da formação inicial para alcançar esse propósito. Assim, questionamos: quais dimensões formativas podem ser contempladas em ações desenvolvidas na formação inicial, para potencializar a formação de um professor CTS/autônomo/crítico-reflexivo? A partir desse questionamento, temos por objetivo definir e caracterizar dimensões a serem contempladas na formação inicial de professores, numa perspectiva CTS, a partir do modelo crítico-reflexivo. Em sequência, construir uma proposição formativa docente crítico-reflexiva CTS que conte com elementos para contribuir na elaboração e desenvolvimento de práticas formativas a serem desenvolvidas no âmbito da formação inicial de professores de Química. Sabendo que existe uma polissemia na Educação CTS, almejamos uma educação científica comprometida com a transformação social, a emancipação dos sujeitos e a justiça social. Entendemos, assim, que ela contribuiu para o desenvolvimento de compromissos sociais diante de problemas não estabelecidos e marcados por desequilíbrios sociais, políticos e econômicos. Realizamos nos três primeiros capítulos revisões bibliográficas e uma pesquisa documental com os subprojetos do Pibid de Goiás edital 2013, no final do capítulo dois. Para construção dos dados, utilizamos grupo focal. Os grupos focais foram realizados após a análise documental no capítulo dois, em que identificamos o subprojeto que continha ações explícitas, fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos da Educação CTS. Analisamos nossos dados a partir da Proposição formativa docente crítico-reflexiva CTS, formada por três dimensões: a) Princípios; b) Responsabilidade social; c) Exigências profissionais. A partir da Proposição formativa docente crítico-reflexiva CTS, podemos perceber que ela possibilita analisar e avaliar concepções de estudantes/professores com relação aos pressupostos CTS, como um grande potencial para construção de propostas didáticas e formativas nessa perspectiva. Evidenciamos, assim, que as dimensões que são a nossa Tese, demonstraram um grau de operacionalidade crítico-reflexiva e utilidade importante, que podem contribuir não só para a análise de concepções CTS, mas, também, como futuras propostas pedagógicas formativas CTS para a formação inicial. Nossa proposição adquire, desse modo, a partir da análise dos dados do grupo focal, uma sustentação teórico-metodológica para trabalhos na linha da Educação CTS. Precisamos deixar claro que a elaboração dessa proposição formativa é uma elaboração intelectual de caráter teórico, que possibiliterá possíveis pesquisas empíricas e ensaios teóricos mais aprofundados que poderão surgir como perspectivas futuras para a formação docente, pautadas nos pressupostos da Educação CTS, numa perspectiva do modelo crítico-reflexivo/crítico-transformador.

### Resumo-ppge-doutorado-solange cardoso

Esta pesquisa refere-se a um estudo sobre as vivências do/no trabalho docente dos professores do magistério público do Distrito Federal. Traz como questão norteadora: Quais elementos objetivos e subjetivos são constitutivos da vivência do ser professor no decorrer do trabalho docente na Educação Infantil no magistério público no Distrito Federal? Partimos das pesquisas sobre ciclo de vida profissional docente, por meio de um estudo do tipo estado do conhecimento buscando dialogar, contribuir e avançar com os estudos sobre essa temática. E nossa caminhada pessoal, acadêmica e profissional nos instigou a pesquisar a trajetória profissional docente pelo viés das vivências compreendendo-a como uma categoria que agrega elementos externos que compõem e influenciam o trabalho docente, como as condições de trabalho, somados a subjetividade dos professores. Apresentamos como objetivo geral: Compreender as vivências do/no trabalho docente na Educação Infantil ao longo do percurso profissional no magistério público do Distrito Federal. E temos como objetivos específicos: descrever e compreender como as professoras e os professores vivenciam os diferentes momentos da vida profissional considerando suas condições de trabalho; identificar o perfil dos professores efetivos da SEEDF que escolhem a Educação Infantil e elencar os elementos objetivos e subjetivos que constituem a vivência docente. O método de investigação escolhido para “extraímos” do objeto de estudo as múltiplas determinações nos instigou a irmos para além das aparências, partindo da materialidade do trabalho e permitindo que nossa pesquisa fosse pautada em discussões dialogadas. Para descrevermos o referencial teórico-metodológico – Materialismo Histórico Dialético (MHD) – nos apoiamos principalmente em: Marx (1982; 2002); Kosik (1976); Frigotto (2002); Cury (2000) e Paulo Netto (2011) para buscarmos a compreensão do nosso objeto de estudo por meio da sua historicidade, materialidade e também por meio das suas contradições, mediações e totalidade. Selecionamos seis estratégias metodológicas para desenvolvermos a nossa pesquisa: 1) contextualização do campo por meio de uma revisão bibliográfica denominada “estado do conhecimento”; 2) análise de documentos; 3) dados pessoais e profissionais dos professores que atuam na Educação Infantil na SEEDF; 4) proposição e análise de questionários; 5) realização de entrevistas e 6) análise das entrevistas por meio dos núcleos de significação. Inferimos cinco Núcleos de Significação que expressaram os principais marcadores do percurso profissional docente na Educação Infantil no Distrito Federal: O encontro com a Educação Infantil, Ser professor na Educação Infantil, Condições de trabalho docente no exercício profissional na Educação Infantil, Marcas da temporalidade e Incidências das políticas atuais sobre o trabalho docente. Concluímos que no magistério público na Educação Infantil no Distrito Federal o trabalho é uma marca estruturante das vivências na trajetória profissional docente, pois constitui a objetividade e a subjetividade do ser professor. O trabalho no modo de produção capitalista é perpassado pelo tempo e na Educação Infantil evidencia o início e os anos finais da carreira. A atividade docente vive as influências das políticas educacionais liberais e neoliberais que o tornam intensificado, fragmentado, desvalorizado e precarizado, causando sofrimento e adoecimento. Assim defendemos que há uma complexidade ao longo do percurso profissional docente na Educação Infantil, especialmente nos anos iniciais e finais. E que a vivência é movimento sem fases, porém com marcas das condições materiais e subjetivas, da história biográfica dos professores, da escola e da sociedade.

### Resumo-ppge-doutorado- Lineu Aparecido Paz e Silva

A Formação Continuada representa um desafio para a carreira docente, nesse sentido esta pesquisa teve como objetivo proposto analisar como ocorreu o processo de FC dos professores de Geografia no Ensino Fundamental II, em três escolas da rede municipal de ensino de Teresina/PI, no contexto das dinâmicas didáticas e pedagógicas no ambiente de trabalho docente. Como objetivos específicos: discutir os fundamentos teóricos que embasam os processos de FC de professores de Geografia; realizar análise documental acerca das políticas que envolvem a FC; verificar aspectos da FC do professor mediante a observação das aulas de Geografia e discutir os entraves que ocorrem na escola como espaço central para a FC do professor de Geografia. Assim, partimos da suposição que as políticas governamentais e de Estado direcionadas ao fomento da FC, no Município de Teresina/PI, atendem em parte necessidades dos professores no processo de ensinar e aprender Geografia, no âmbito da Rede Municipal de Ensino. Nessa linha de raciocínio defende-se que a escola constitui-se o espaço central para a FC do professor de Geografia, por meio da reflexão da prática e das interações estabelecidas entre alunos, professores e coordenadores. Os fundamentos que sustentaram esta investigação estão pautados principalmente em: Candau (2011), ao tratar o processo de formação e conceituar a escola como lócus de formação de professores; Nóvoa (2008) ao estabelecer que a Formação Continuada pode ocorrer na interação, reflexão, contextualização do trabalho docente e na articulação entre teoria e prática; Schön (1987) que considera o professor reflexivo e analisa a experiência profissional como um processo formativo. Assim, é pautada numa abordagem qualitativa, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: análise documental dos Projetos Político e Pedagógicos

de cada escola estudada e respectivos planos de curso dos professores de Geografia dessas; observação das aulas de Geografia, nas três escolas pesquisadas, ao longo do ano de 2018; e entrevista semiestruturada com os três professores de Geografia dessas escolas. Os resultados obtidos apontaram que a relação entre a prática docente em Geografia e as políticas públicas para a FC ocorrem de maneira contraditória, pois tais políticas, pouco contribuíram para o trabalho do professor. Assim, constatou-se que as escolas pesquisadas mostraram contextos distintos que se distanciam das políticas de formação em nível nacional, estadual e municipal e da base legal correspondente. Entretanto, as condições didáticas e pedagógicas, os processos de interação vivenciados no contexto do exercício docente, em seu próprio cotidiano de professor, constituem-se, efetivamente, uma significativa dimensão formativa ao professor de Geografia. A análise dos PNE/PEE e PME mostrou que em nível federal, estadual e municipal existem políticas direcionadas à formação de professores, que podem subsidiar para as situações didáticas e pedagógicas no ambiente de trabalho docente. Apesar disso, existe um distanciamento dessas com a realidade das escolas. Assim verificou que a formação é um processo que passa pela inicial e passa pela continuada mediante o trabalho desenvolvido por cada professor

#### Resumo-ppge-doutorado- Mayara Soares de Melo

Na educação brasileira, ao longo da história, foi instituída uma dualidade estrutural entre a formação básica, especialmente entendida como meio de preparação para o ensino superior, e a formação profissional, que historicamente se restringiu ao mero adestramento dos jovens em técnicas produtivas. O Ensino Médio Integrado surge em contraposição a essa realidade, tendo como foco a formação integral dos sujeitos a partir das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Porém, apesar de os documentos orientadores da proposta enfatizarem a necessidade de superação da dicotomia, ela ainda se faz bastante frequente nos cursos de Ensino Médio Integrado. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo analisar os motivos que contribuem para a não efetiva integração entre educação científica e educação profissional em cursos de Ensino Médio Integrado. Para tanto, foram utilizados como procedimento de coleta de dados: entrevistas semiestruturadas com professores das chamadas Ciências da Natureza e com aqueles que atuam especificamente nas disciplinas da formação técnica em Institutos Federais situados em diferentes regiões do país, e os planos de ensino dos respectivos componentes curriculares por eles ministrados. Os dados obtidos nas entrevistas de dez professores foram analisados à luz da Teoria Fundamentada de Dados, e a análise dos planejamentos de ensino foi feita a partir da Teoria da Atividade. Como resultados, identificou-se um desconhecimento por parte dos docentes quanto ao significado do Ensino Médio Integrado e às dimensões trabalho, ciência e tecnologia. Em relação à palavra integrado, são assumidos sentidos contraditórios que vão desde a ideia de somatório à inter-relação entre conhecimentos, além de manterem o mito do dualismo entre formação para o mundo do trabalho e para continuidade nos estudos. O trabalho é entendido em uma perspectiva reducionista, assumido como emprego. Em relação à ciência e à tecnologia, foram identificados olhares que promovem o distanciamento entre os saberes técnicos e os saberes relativos às ciências da natureza, atribuído às disciplinas de formação básica a responsabilidade de ensinar conhecimentos científicos, e às de formação técnica, o propósito de aplicá-los. Considerando a análise dos planos de ensino, observou-se que não há definição de objetivos claros, sendo eles ora bastante amplos, impossibilitando o reconhecimento das ações e dos conhecimentos necessários a serem apropriados para alcançá-los, ora não muito claros, se referindo à atividade do docente e não ao que se espera dos estudantes. Considerando a análise realizada, no âmbito dos cursos de formação inicial e continuada de professores, defendemos a necessidade de reconhecimento do Ensino Médio Integrado e de serem viabilizados espaços de formação permanente para o corpo docente, de modo a fomentar estudos sobre a proposta, a compreensão do seu significado, a promover diálogos sobre possibilidades de integração e a repensá-lo considerando a realidade da comunidade. Sugerimos ainda uma proposta alternativa de planejamento a ser realizada de maneira dialógica entre os docentes, de modo a possibilitar uma construção coletiva de objetivos de ensino e favorecer a integração.

#### Resumo-ppge-doutorado-Eleandro Adir Philippse

Apesar da existência de Leis, de Decreto e outros documentos oficiais, as pessoas Surdas, em virtude do uso da Língua de Sinais, ainda enfrentam obstáculos linguísticos que as impedem da participação efetiva nos processos educativos, especialmente no âmbito formal, pois a escola está em processo de organização e de estruturação, o que acaba por afastar o estudante Surdo desses espaços, levando-o muitas vezes à descontinuidade de seus estudos. Em geral, a formação profissional docente, especialmente em Química, não prepara o professor para lidar com estudantes Surdos. Então, como proporcionar aos futuros professores de Química formação adequada com a perspectiva da educação inclusiva efetiva e conceitual de estudantes Surdos e não-Surdos? O presente trabalho procurou investigar em que medida a formação específica em Química contribui para a efetiva codocência do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS) e como a

licenciatura pode incluir essa perspectiva em sua proposta curricular. Na busca por respostas, foi necessário estudar como são criados e desenvolvidos os significados por meio da linguagem; estabelecer parâmetros necessários ao desenvolvimento de metodologias adequadas ao processo ensino-aprendizagem de estudantes Surdos e não-Surdos na perspectiva inclusiva efetiva e conceitual. No processo investigativo, foram realizadas análises sobre a interdependência Docente/TILS no contexto ensino de Química, mais especificamente na formação de professores de Química para a codocência do TILS, que nos levou a criação de uma disciplina no âmbito de um curso de licenciatura. Os resultados apontam para incorporação da referida disciplina nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura, não apenas os de Química, porque a codocência tem se mostrado como a modalidade de serviço mais adequada às salas de aula inclusivas. A codocência é um modelo que permite interações sociais de formas variadas. Nesses espaços, de interação social, são favorecidos os diálogos, viabilizada a Zona de Desenvolvimento Proximal, além de possibilitar o exercício de habilidades no uso adequado dos recursos linguísticos. Este trabalho foi sustentado pela tese aqui defendida, qual seja, a de que as licenciaturas são espaços, por exceléncia, para promover a efetiva educação inclusiva, por meio da imprescindível e requerida compreensão conceitual por parte de estudantes Surdos e não-Surdos e, fundamentalmente, das interações sociais entre Estudantes (licenciandos, bem como estudantes Surdos da Educação Básica), Professores da Educação Básica e TILS. Tal promoção, com perspectivas de formação inicial e de formação contínua, viabiliza-se por, no âmbito desses cursos, de licenciatura, se utilizar a linguagem Química e se discutirem, ampla e profundamente, conceitos científicos, na perspectiva de formação para a docência. Para tanto, é central o papel na codocência exercido pelo TILS, do qual se espera compreensão conceitual do que, por ofício, traduz/interpreta para os estudantes Surdos.

#### Resumo-ppge-doutorado- Maria Eneida da Silva

Esta investigação está vinculada à Linha de Pesquisa Profissão Docente, Currículo e Avaliação – PDCA e é parte integrante de uma pesquisa institucional do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos – GEPFAPe. Enquanto desdobramento dessa pesquisa, investigamos o ciclo de vida profissional dos docentes de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, ancorados nos estudos de Huberman (2000) sobre o ciclo de vida profissional de professores, bem como em Cavaco (1995), Marcelo Garcia (1999; 2009), Gonçalves (2000; 2009), Chakur (2000), Izaia, Bolzan e Giordani (2007), Isaia e Bolzan (2008), Brito (2011), entre outros que sistematizam os anos de docência dos professores em fases, etapas ou anos vivenciados durante o percurso profissional. Assim, partimos da seguinte questão norteadora: quais elementos e marcas constituem o ciclo de vida profissional dos docentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, considerando as vivências na carreira; o tempo e as condições de trabalho?; e das questões específicas: quais os estudos sobre o ciclo de vida profissional docente abordam a Educação Superior do Brasil e em que avançam?; como a vida profissional dos docentes de Pedagogia da UEG os auxiliaram a constituir o ser professor na universidade?; como os docentes de Pedagogia da UEG vivenciam as dimensões profissional, institucional e pessoal para o trabalho docente? Após levantar essas questões e na busca por respondê-las, foram elencados o objetivo geral de compreender os elementos e marcas que constituem o ciclo de vida profissional dos docentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, considerando as vivências na carreira; o tempo, e as condições de trabalho; e os objetivos específicos:

- 1) apresentar o estado do conhecimento das pesquisas sobre o ciclo de vida profissional docente na Educação Superior no Brasil e compreender seus avanços; 2) analisar a vida profissional dos docentes de Pedagogia da UEG e a constituição do ser professor na universidade; e 3) compreender, na perspectiva dos docentes, a relação entre as dimensões profissional, institucional e pessoal para o trabalho docente na UEG. Para o alcance dos objetivos da pesquisa, o método que guia a investigação é o Materialismo Histórico-dialético com a abordagem qualitativa, estudo documental, aplicação de questionário misto e realização de entrevista semiestruturada. A empiria da pesquisa foi feita, inicialmente, com o envio dos questionários, por meio do Google Forms, aos 116 docentes efetivos que lecionam no curso de Pedagogia e estão lotados em 17 Campi/Unidades Universitárias espalhados pelo estado de Goiás. Recebemos respostas de 53 professores e, a partir da análise desses questionários, foram levantadas categorias que auxiliaram a delimitar os sujeitos que, devido à pandemia do Covid-19, foram entrevistados com a utilização da plataforma Google Meet. Para tanto, foram selecionados 32 docentes, de acordo com a disponibilidade para a entrevista indicada no questionário e que estavam com o seguinte tempo de carreira na UEG: 1 a 5 anos; 5 a 10 anos; 10 a 15 anos; 15 a 20 anos; 20 a 25 anos; e mais de 25 anos. Com isso, havia, no mínimo, dois docentes para cada intervalo temporal, mas somente oito se dispuseram a ser entrevistados. As análises nos mostraram que os professores são comprometidos com uma formação social e transformadora e que colocam tais questões como elementos fundantes da docência. Não demonstram, tanto nos questionários quanto nas narrativas das entrevistas, etapas ou fases de uma carreira, mas apresentam uma vida profissional para a qual se dedicam, em um esforço pessoal e nas oportunidades, a realizarem a formação de outros sujeitos. A tese reafirma elementos e marcas de um ciclo de vida profissional que se relaciona ao trabalho e à função docente, às condições objetivas e

subjetivas desse trabalho, à profissionalização, à profissionalidade, às vivências e à constituição do ser professor na Universidade Estadual de Goiás. Isso porque, ao fundamentar a docência universitária no trabalho indissociável entre ensino, pesquisa e extensão – estes como pilares da construção do conhecimento científico, técnico, ético e humano, o docente se constitui professor universitário com especificidades das vivências na vida profissional e do trabalho docente para consolidar uma vida profissional que tem elementos comuns na categoria docente e singulares na subjetividade de cada professor.

#### Resumo-ppge-doutorado- Maria Felícia Romeiro Mota Silva

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – é um programa emergencial brasileiro, instituído pelo Ministério da Educação, que surge em uma conjuntura de diversas discussões acerca do letramento escolar e da formação profissional. O programa de capacitação de profissionais em serviço tem por objetivo habilitar professores que ainda não têm a formação para a docência específica na área de conhecimento em que atuam. O estudo apresentado nesta tese teve como objetivo investigar de que maneira os professores de língua portuguesa provenientes do curso de Letras oferecido pelo PARFOR no oeste da Bahia representam discursivamente suas identidades e as práticas sociais locais. O estudo seguiu a proposta integradora das bases teóricas dos Novos Estudos do Letramento (Street (2003, 2012, 2014), Lea e Street (1998), Rios (2007, 2010a, 2010b, 2015) e outros) e da Análise de Discurso Crítica (Fairclough (1989, 2001, 2003, 2012), Chouliaraki e Fairclough (1999), e outros) para apresentar um trabalho reflexivo sobre as práticas de letramento e a construção da auto-identidade do profissional de Letras egresso do programa, considerando também os aspectos ideológicos presentes nos discursos dos documentos que regem o curso, e os seus modos de representar e agir na prática pedagógica. Os corpora de análise qualitativa foram constituídos a partir de dados do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras-PARFOR; das entrevistas com professores (cursistas e formadores); das observações in loco das práticas pedagógicas em classes de ensino fundamental e das notas de campo. Para evitar equívocos de interpretação e alcançar uma melhor análise, foram utilizados procedimentos de triangulação de dados. O percurso analítico permitiu compreender os significados do discurso na configuração das práticas sociais e a interferência destas na construção e reconstrução da auto-identidade profissional. Para as análises foram utilizadas as seguintes categorias no interior dos significados do discurso:acional (estrutura genérica, intertextualidade); representacional (representação dos atores sociais, interdiscursividade); identificacional (identificação, avaliação), além dos aspectos ideológicos que perpassam os discursos. Os resultados da pesquisa mostram que a identidade do profissional egresso do PARFOR é representada, tanto pela universidade, quanto pelos professores, em dois momentos distintos: antes do curso de graduação em Letras, como um professor desqualificado, e depois do curso como profissional competente. Na configuração da auto-identidade docente, os discursos institucionalizados em espaços formais de educação são mencionados para reafirmar o pertencimento ao grupo de profissionais de Letras, e para legitimar a competência. Apesar das dificuldades, os colaboradores da pesquisa avaliam positivamente o curso e declararam que se sentem mais valorizados e com mais condições de agir nas práticas escolares, porém com poucas expectativas em relação a mudanças em níveis mais abrangentes como o município e a região.

#### Resumo-ppge-doutorado- Rodrigo Capelle Suess

O que foi defendido nesta tese é que o fomento ao professor pesquisador da Educação Básica, em geral, e da Geografia, em específico, corrobora com um ensino e desenvolvimento profissional mais elaborado e complexo, autônomo e autor, portanto, de melhor qualidade. O tema abordado teve como ponto de partida o meu mundo herdado e vivido na busca de processos de aperfeiçoamento humano e profissional. Assim, a educação pesquisadora pelo professor pesquisador é uma conceituação para um ensino e desenvolvimento profissional mais criativo, autônomo, autoral e de maior relevância social pautada, sobretudo, pela pesquisa enquanto princípio científico e educativo. Dessa forma, o objetivo geral foi analisar os desafios e possibilidades dessa educação e professor no espaço geográfico da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal – RPEDF – SEEDF. Metodologicamente, recorremos à diversos métodos e abordagens. Como principal amostragem tivemos a análise de dados de 682 professores efetivos de Geografia da RPE-DF – SEEDF e a análise de conteúdo de 130 formulários eletrônicos respondidos por eles. Os resultados obtidos atestaram que o baixo estímulo oferecido pelo espaço geográfico da RPE-DF – SEEDF aos professores reflete no desenvolvimento de uma atuação profissional, com pouca autonomia e autoria, e um processo de ensino-aprendizagem pouco elaborado e complexo. Dessa maneira, os principais desafios para a sua efetivação se relacionam à infraestrutura, às condições de trabalho, ao acesso a tecnologias e equipamentos tecnológicos, mas igualmente aos problemas de formação, à ausência de espaços e tempos que favoreçam a pesquisa no ensino e profissão, à desvalorização da carreira, às dificuldades no acesso à Pós-Graduação e à falta de políticas públicas de inclusão social e digital para os

estudantes. Já as possibilidades estão relacionadas ao contexto histórico institucional favorável as inovações educacionais, ao perfil diversificado de professores, à escola de formação continuada, à coordenação pedagógica e à licença para estudos (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). Ainda, embora apresentem poucas experiências de alta intensidade e desenvolvam atividades de baixa complexidade com a pesquisa, reconhecem a sua importância na educação e acreditam que o fomento do professor pesquisador corrobora com uma educação de melhor qualidade. Desse modo, por essas e outras razões, reforçamos a ideia da educação pesquisadora pelo professor pesquisador como um movimento progressista de defesa da melhoria da educação e qualidade do trabalho docente.

#### Resumo-ppge-doutorado- Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento

Neste trabalho tínhamos como objetivo investigar o contexto da inclusão nas escolas de Anápolis e, a partir daí, elaborar e ofertar uma disciplina que pudesse contribuir para a formação inicial de professores de Matemática e Ciências na perspectiva de inclusão de pessoas com deficiência. A disciplina foi ofertada para trinta e dois (32) licenciados do campus de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET no segundo semestre de 2018. Embora a Universidade Estadual de Goiás - UEG traga em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional a intenção de ser uma universidade inclusiva, o que percebemos até o momento inicial da pesquisa, é que as ações de inclusão de pessoas com deficiências ainda não eram pensadas a contento. Foi escolhido a pesquisa qualitativa para referendar nosso trabalho, de modo específico trabalhamos com Pesquisa-ação e utilizamos os recursos da Análise Documental e Análise Textual Discursiva para analisar os documentos e resultados alcançados com a pesquisa. O trabalho foi dividido em diversas etapas, a saber: inicialmente foi feito análise dos Projetos Políticos e Pedagógicos de todos os cursos de Matemática, Biologia, Física e Química da UEG e a análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição. Posteriormente foram aplicados questionários para professores, alunos, diretores, coordenadores e professores de Atendimento Educacional Especial – AEE em seis (06) escolas da rede regular de ensino em Anápolis, para conhecer a realidade da inclusão nessas escolas. A partir de tal ponto, foi elaborada e ofertada a disciplina intitulada: Ensino de Matemática e Ciências na Escola Inclusiva. O trabalho foi apoiado na Teoria Sócio-Interacionista de Vygotski e nos Saberes Docentes referendados por Tardif para a formação de professores e em outros pressupostos pedagógicos defendidos por autores como Libâneo, Seabra, Mantoan, Saviani e outros. A pesquisa mostrou resultados satisfatórios quanto ao alcance dos saberes docentes, de modo especial no saber lidar, saber se colocar no lugar do outro e o saber agir de forma ética. Mostrou ainda a importância do trabalho coletivo e interativo referendado pela perspectiva sócio interacionista para produzir conhecimentos e mudanças em problemas vivenciados nos contextos sociais; neste caso a inclusão. Consideramos que os resultados e conhecimentos adquiridos poderão auxiliar a UEG na melhoria do processo de formação de professores para o ensino inclusivo.

#### Resumo-ppge-doutorado- Fabiana Luzia de Rezende Mendonça

O presente estudo tem como base os princípios da psicologia histórico-cultural e suas raízes teórico-metodológicas desenvolvidas a partir do materialismo histórico-dialético. A temática abordada se refere à atividade criadora no contexto do trabalho docente e teve como objetivos: 1) identificar quais situações pedagógicas eram consideradas atividades criadoras pelas docentes pesquisadas e os significados por elas partilhados acerca de tais atividades; 2) analisar os sentidos produzidos pelas docentes acerca da atividade criadora no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas; 3) problematizar os fatores histórico-culturais que favorecem ou limitam o desenvolvimento de atividades criadoras no contexto escolar. Para contemplar tais objetivos desenvolveu-se uma experiência formativa com um coletivo constituído por 10 professoras que atuavam em regência de classe, 1 professora substituta, 1 orientadora educacional; 1 professora da equipe especializada de apoio à aprendizagem; 1 supervisora pedagógica e 1 coordenadora pedagógica da escola, totalizando 15 participantes. Os instrumentos e procedimentos utilizados se inspiraram na clínica da atividade, formulada por Yves Clot e envolveram: a) 11 encontros com o coletivo docente, nos quais foram realizados processos de co-análise de situações pedagógicas desenvolvidas em sala de aula articuladas a discussões relacionadas à temática imaginação e criação no contexto escolar; b) 3 videogravações de situações habituais de em sala de aula; c) 2 autoconfrontações simples (análise das videogravações produzidas envolvendo a docente responsável pela turma filmada e a pesquisadora) e 2 autoconfrontações cruzadas (envolvendo a docente responsável pela turma filmada, outra professora do coletivo docente e a pesquisadora). Com base nos objetivos propostos e na análise dos dados foram constituídos três eixos de análise, a saber: 1) significados docentes compartilhados, a sala de aula e a atividade criadora: “Em quais situações pedagógicas existe criação?”; 2) sentidos produzidos acerca da atividade criadora na sala de aula: concepções docentes; 3) sobre os fatores histórico-culturais que favorecem ou limitam

o desenvolvimento de atividades criadoras no contexto escolar. Em síntese, os principais resultados

que podem ser destacados de tais eixos são que: 1) a atividade criadora é identificada pelas docentes, primeiramente, associada às respostas dos alunos às atividades desenvolvidas; 2) as professoras apontam que as situações pedagógicas que podem propiciar o desenvolvimento de atividades criadoras envolvem o trabalho coletivo e dialógico em sala de aula entre professor e aluno e entre os alunos. Este, por meio da produção conjunta/partilhada do conhecimento e de uma mediação docente deliberada/criadora, promove desafios cognitivos e pedagógicos, fazendo emergir a produção/criação de conhecimentos inusitados; 3) as docentes apresentam sentidos contraditórios e dicotomizados acerca do que é e de como se desenvolvem as atividades criadoras, compreendendo-as como opostas às atividades reprodutoras e aos processos de imitação, bem como acerca dos processos de imaginação/criação e os de aprendizado/cognição. Enfim, é possível identificar diferentes dimensões criadoras nas atuações docentes, que evidenciam níveis de adesão e de consciência acerca das contradições vividas no sistema educacional e social. Além disso, foi possível observar a dimensão cultural da imaginação que, como outras funções psicológicas superiores, se constitui a partir das condições sociais da experiência.

**Resumo-ppge-doutorado- Isabela Fernanda Barros Silva**

Esta tese apresenta um estudo sobre a intensificação do trabalho docente no âmbito das reformas no Ensino Superior, principalmente ao que tange o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI – Decreto 6.096/07). O objetivo geral desta pesquisa foi analisar como o processo de expansão de vagas e a democratização do acesso ao ensino impactou o trabalho docente. Essa relação foi observada a partir de uma pesquisa na Universidade de Brasília (UnB), submetida a aprovação do Cep-Conep via Plataforma Brasil. A pesquisa de caráter qualitativo foi realizada no ano de 2019, período que antecede a Pandemia da Covid-19 no Brasil. Os sujeitos da pesquisa foram 24 docentes, das Ciências Exatas, Ciências da Vida, Humanidades, Artes e Letras, entrevistados por meio de um roteiro semiestruturado. Como método que nos ajuda a entender a realidade, utilizamos o materialismo histórico dialético. Os resultados gerais da pesquisa apontam que: i) há maior necessidade de responder aos trabalhos administrativos por parte dos docentes; ii) extensa carga de trabalho fora de expediente; iii) produção aligeirada para cumprir exigências; iv) comprometimento da vida social, familiar; v) aprofundamento do individualismo; vi) as mulheres se sentem mais sobrecarregadas; vii) feminização do magistério marcado pela profissionalização docente das mulheres e adoecimento docente com agravos à saúde mental.

**Resumo-ppge-doutorado-rosiris pereira de souza**

Esta pesquisa vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe). Tem por temática o estudo do trabalho docente na educação infantil. O objetivo geral foi identificar e analisar os significados e sentidos sobre o trabalho docente na educação infantil, apropriados e atribuídos por professoras iniciantes/ingressantes. As participantes da investigação são professoras da educação infantil, ingressantes na carreira docente na Rede pública de ensino do município de Goiânia. As questões norteadoras da tese foram: Quais são os significados e sentidos constituídos/elaborados pelas professoras no início da carreira acerca do trabalho docente na educação infantil? E, quais são as relações entre as especificidades do trabalho docente na primeira etapa da educação básica e a elaboração e atribuição de sentidos sobre esse trabalho a partir da apropriação dos significados sócio-históricos para esta atividade educativa? Para responder a essas questões, nos apoiamos no materialismo histórico-dialético como método de investigação, e como possibilidade de apreensão do objeto em suas múltiplas determinações, buscando revelar esse fenômeno para além da imediaticidade, tendo como referencial teórico-metodológico Marx (1983, 1989, 1993, 1997, 2008); Marx e Engels (1984); Kosik (1976); Kopnina (1978); Duarte (1999, 2004a); Frigotto (2001); Húngaro (2008, 2014). Para a aproximação das categorias teórico-metodológicas – significados e sentidos –, nos pautamos em Vigotski (2000); Leontiev (1978); Aguiar e Ozella (2006, 2013); Soares (2006); Aguiar e Soares (2008). Nesta investigação, apresentamos o trabalho docente na educação infantil como uma categoria singular na relação com a universalidade da categoria trabalho, em sua dimensão ontológica e filosófica, destacando suas mediações e contradições. Identificamos sete núcleos de significação que articulam os significados e sentidos elaborados e atribuídos ao trabalho docente na educação infantil, no processo de inserção docente de professoras iniciantes/ingressantes (1. Trabalho tomado como diferenciado na educação infantil; 2. Sentido de docência - função com diversos papéis e atribuições; 3. Sobrevivência na e pela prática pedagógica; 4. Criança: retórica do conceito; 5. Desenvolvimento profissional docente – tornar-se professor: antecedentes e formação; 6. Contradição do trabalho na educação infantil – entre a valorização e a desvalorização e; 7. Sentimento de realização/estranhamento no trabalho docente na educação infantil). As contradições observadas em relação aos significados e sentidos do trabalho docente na educação infantil das professoras iniciantes/ingressantes nos indicaram duas categorias fundamentais para sua compreensão: a alienação e a emancipação. A observação da presença dessas categorias nos significados e sentidos

apropriados, elaborados e atribuídos ao trabalho docente nos possibilitou inferir que os significados e sentidos são mediados, simultaneamente, por processos de alienação (pelo fato do trabalho das professoras estar formalmente subsumido à lógica capitalista na relação entre capital e trabalho) e ao mesmo tempo por processos de emancipação (pelo fato do trabalho das professoras não se concretizar como trabalho material e não ser diretamente produtivo na esfera do valor de troca nas instituições públicas de ensino). A partir dos sentidos elaborados e atribuídos ao trabalho docente, observamos que as professoras iniciantes/ingressantes não se apropriam dos significados fixados historicamente sem também criticá-los (sem reagir a eles – resistências, descontentamento, oposição, confrontação). Isso nos mostrou que os significados fixados histórico e socialmente podem ser ressignificados, numa relação dialética, na qual, os sentidos são determinados pelos significados, podendo também determiná-los. Nas falas das professoras entrevistadas, foi possível captar que os significados constituídos sob o capitalismo – para o trabalho docente na educação infantil – não são imparciais ou neutros em relação aos interesses de classe e gênero, apesar dessa compreensão nem sempre estar completamente presente na elaboração e atribuição de sentidos pelas professoras iniciantes/ingressantes, visto que, as contradições são linhas de forças presentes no cotidiano do trabalho docente na educação infantil, cuja fragmentação, intensificação, desvalorização e precarização da atividade docente distanciam os sentidos pessoais dos significados socialmente referenciados para esse trabalho. Foi possível perceber que os sentidos, ora são configurados/conformados em consonância com os significados naturalizados ideologicamente e determinados por aspectos objetivos e subjetivos, ora são resistentes aos mesmos – em movimento emancipador –, contradição que recapitula o movimento pendular do trabalho na sociedade capitalista, possuindo elementos universais do trabalho em sua dimensão ontológica, mas quando submetidos a determinadas circunstâncias, carregam elementos alienados e alienantes.

Resumo-ppge-doutorado-